Imprensa Oficial
da Estância de Atibaia

Quarta-feira, 25 de julho de 2012 - nº 1406 - Ano XVI
www.atibaia.sp.gov.br

esta edição tem 32 páginas

PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA

Processo N.º 28.426/11. Concorrência Pública N.º 017/12. Objeto: Concessão de uso de bem público imóvel, a título oneroso e precedida de obras, do Prédio do Balneário, localizado no Parque das Águas – Atibaia/SP, para administração e exploração de serviços com vistas à saúde e bem estar da população local e turística, conforme autoriza Lei Municipal n.º 630/2011. DESPACHO. REVOGO a presente licitação, por razões de interesse público, conforme artigo 49 da Lei 8.666/93. Retorne-se o processo à Secretaria de Administração para os fins legais. PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, "PALÁCIO JERÔNIMO DE CAMARGO", aos 23 dias do mês de julho de 2.012. JOSÉ BERNARDO DENIG. Prefeito Municipal. SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO – DEPARTAMENTO DE SUPRIMENTOS , aos 24 de Julho de 2012. Dinalva Ferreira Pedroso da Silva – Diretora do Departamento de Suprimentos.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA

Para atendimento do disposto no § 2º do artigo 15 da Lei Federal nº 8666/93, a Secretaria Municipal de Administração torna público o(s) preço(s) registrado(s) na(s) ata(s) abaixo discriminada(s), bem como, a(s) respectiva(s) empresa(s) detentora(s), conforme segue:

PROCESSO N° 41.489/11
PREGÃO ELETRÔNICO N° 020/12

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição de gêneros alimentícios (lista 06/11), destinados a Merenda Escolar da Secretaria de Educação, com entregas parceladas, por um período de 12 (doze) meses.
Validade do Registro de Preços: 12 meses (até 02/04/2013).
Órgão Gerenciador: Secretaria de Educação

Ata de Registro de Preços n.° 182/12
Empresa: **COMERCIAL JOÃO AFONSO LTDA**

Lote: 01
Item: 01
Unidade: KG
Descrição: Arroz comum agulhinha (...)
Marca: Manjarsul
Valor Unitário:R$ 1,60

Lote: 02
Item: 01
Unidade: KG
Descrição: Arroz parbolizado, longo, fino, tipo 01 (...)
Marca: Biju
Valor Unitário:R$ 1,50

Ata de Registro de Preços n.° 183/12
Empresa: **SÃO BRAZ S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS**

Lote: 03
Item: 01
Unidade: KG
Descrição: Cereal matinal com flocos açúcarados (...)
Marca: Gold Flakes
Valor Unitário:R$ 4,68

Lote: 04
Item: 01
Unidade: KG
Descrição: Cereal matinal de milho com chocolate em esfera (...)
Marca: Top Crack
Valor Unitário:R$ 4,94

Ata de Registro de Preços n.° 184/12
Empresa: **NUTRICIONALE COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA**

Lote: 05
Item: 01
Unidade: KG
Descrição: Feijão preto novo tipo 01 (...)
Marca: Granolar
Valor Unitário:R$ 2,79

Lote: 12
Item: 01
Unidade: KG
Descrição: Milho para pipoca (...)
Marca: Siamar
Valor Unitário:R$ 3,98

Ata de Registro de Preços n.° 185/12
Empresa: **ALNUTRI ALIMENTOS LTDA**

Lote: 06
Item: 01
Unidade: KG
Descrição: Feijão tipo carioquinha novo tipo 01 (...)
Marca: Apetite
Valor Unitário:R$ 3,30

Ata de Registro de Preços n.° 186/12
Empresa: **CRIALIMENTOS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA**

Lote: 07

Item: 01
Unidade: KG
Descrição: Gelatina em pó sabor abacaxi (...)
Marca: Crialimentos
Valor Unitário:R$ 5,60

Item: 02
Unidade: KG
Descrição: Gelatina em pó sabor limão (...)
Marca: Crialimentos
Valor Unitário: R$ 5,60

Item: 03
Unidade: KG
Descrição: Gelatina em pó sabor morango (...)
Marca: Crialimentos
Valor Unitário: R$ 5,60

Item: 04
Unidade: KG
Descrição: Gelatina em pó sabor uva (...)
Marca: Crialimentos
Valor Unitário: R$ 5,60

Lote: 14

Item: 01
Unidade: KG
Descrição: Proteína texturizada de soja sabor carne (...)
Marca: Crialimentos
Valor Unitário: R$ 8,30

Item: 02
Unidade: KG
Descrição: Proteína texturizada de soja sabor bacon (...)
Marca: Crialimentos
Valor Unitário: R$ 8,57

Item: 03
Unidade: KG
Descrição: Proteína texturizada de soja sabor frango (...)
Marca: Crialimentos
Valor Unitário: R$ 8,30

Ata de Registro de Preços n.° 187/12
Empresa: **PASTIFÍCIOS SANTA AMÁLIA S.A.**

Lote: 08

Item: 01
Unidade: KG
Descrição: Macarrão caracolino com ovos (...)
Marca: Santa Amália
Valor Unitário: R$ 1,94

Item: 02
Unidade: KG
Descrição: Macarrão com ovos tipo pena (...)
Marca: Santa Amália
Valor Unitário: R$ 1,94

Item: 03
Unidade: KG
Descrição: Macarrão conchinha com ovos (...)
Marca: Santa Amália
Valor Unitário: R$ 1,94

Item: 04
Unidade: KG
Descrição: Macarrão gravatinha com ovos (...)

Poder Executivo

Marca: Santa Amália
Valor Unitário: R$ 1,96

Item: 05
Unidade: KG
Descrição: Macarrão letrinha/alfabeto (...)
Marca: Santa Amália
Valor Unitário: R$ 1,94

Item: 06
Unidade: KG
Descrição: Macarrão Padre Nosso ou Ave Maria com ovos (...)
Marca: Santa Amália
Valor Unitário: R$ 1,94

Item: 07
Unidade: KG
Descrição: Macarrão Parafuso com ovos (...)
Marca: Santa Amália
Valor Unitário: R$ 1,94

Lote: 10

Item: 01
Unidade: KG
Descrição: Macarrão espaguete tipo tortinho com ovos (...)
Marca: Santa Amália
Valor Unitário: R$ 2,10

Ata de Registro de Preços n.° 188/12
Empresa: **SOCOM ALIMENTOS LTDA**

Lote: 11
Item: 01
Unidade: KG
Descrição: Macarrão instantâneo com ovos (...)
Marca: Renata Express
Valor Unitário: R$ 4,95

Ata de Registro de Preços n.° 189/12
Empresa: **CACO COMERCIAL DE FRUTAS LTDA**

Lote: 13

Item: 01
Unidade: KG
Descrição: Polpa de Frutas congelada (...)
Marca: De Marchi
Valor Unitário: R$ 7,88

PROCESSO N° 01.831/12
PREGÃO ELETRÔNICO N° 038/12

Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de acessórios complementares de uniformes, destinados à Secretaria de Segurança Pública, com entregas parceladas, por um período de 12 (doze) meses.
Validade do Registro de Preços: 12 meses (até 03/04/2013).
Órgão Gerenciador: Secretaria de Segurança Pública.

Ata de Registro de Preços n.° 190/12
Empresa: **PREMIERSEG INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA EPP**

Item: 01
Unidade: UN
Descrição: Algemas - travamento duplo com corrente. 1 - Tipo de união: corrente; 2 - Chave: standart; 3 - Construção: rebitado; 4 - Mecanismo: duplo travamento; 5 - Peso: 350g; 6 - Comprimento: 238mm; 7 - Abertura mínima: 50mm; 8 - Perímetro interior mínimo: 165mm; 9 - Perímetro interior máximo: 200mm; 10 - Posição de travamento: 20; 11 - Composição: aço K-60 (niquelado) ou AISI 304 (aço inoxidável); 12 - Espessura fechada: 20mm.
Marca: German
Valor Unitário: R$ 173,25

Item: 02
Unidade: UN
Descrição: Cinturão de couro - na cor preta, deverá ser confeccionado em soleta preta curtida ao tanino com 3mm a 3,2 mm de espessura, terá 50mm de largura e comprimento variável de 1,00m a 1,30m, ajustagem com sistema de velcro em toda a extensão, com fivela metálica dourada não oxidante, tendo à frente as letras □GM□ grafadas em alto relevo.
Marca: Filizzola
Valor Unitário: R$ 53,36

Item: 03
Unidade: UN
Descrição: Coldres para pistola - coldre saque rápido, em couro vaqueta, na cor preta, para pistola 380. Canhoto.
Marca: Filizzola
Valor Unitário: R$ 71,87

Item: 04
Unidade: UN
Descrição: Coldres para pistola - coldre saque rápido, em couro vaqueta, na cor preta, para pistola 380. Destro.
Marca: Filizzola
Valor Unitário: R$ 71,87

Item: 05
Unidade: UN
Descrição: Coldres para revólver - coldre saque rápido, em couro vaqueta, na cor preta, para revólver 38. Canhoto.
Marca: Filizzola
Valor Unitário: R$ 71,87

Item: 06
Unidade: UN
Descrição: Coldres para revólver - coldre saque rápido, em couro vaqueta, na cor preta, para revólver 38. Destro.
Marca: Filizzola
Valor Unitário: R$ 71,87

Item: 07
Unidade: UN
Descrição: Fiel retrátil - fabricado em aço inox, latão e polimida, mola em aço inox AISI. 1 - Ruptura de conjunto: 31,75KGF; 2 - Ruptura do nó: 29,42KGF; 3 - Ruptura do fio: 40,45KGF; 4 - Início de deformação (mosquetão e girador): 28,80KGF; 5 - Peso do conjunto: 65g; 6 - Dimensões: 5,5cm x 5,5cm x 2cm.
Marca: MH
Valor Unitário: R$ 20,79

Item: 08
Unidade: UN
Descrição: Porta algema - em couro vaqueta, na cor preta, com fechamento em botão de pressão.
Marca: Filizzola
Valor Unitário: R$ 25,05

Item: 09
Unidade: UN
Descrição: Porta carregador - porta carregador duplo para pistola 380, em couro vaqueta, na cor preta, fechamento com botão de pressão.
Marca: Filizzola
Valor Unitário: R$ 25,05

Item: 10
Unidade: UN
Descrição: Porta Jet - Porta jet duplo, em couro vaqueta, na cor preta, fechamento com botão de pressão, para revólver 38.
Marca: Filizzola
Valor Unitário: R$ 19,60

Item: 11
Unidade: UN
Descrição: Porta tonfa - porta tonfa confeccionada em couro vaqueta na cor preta, com argola em inox. Tamanho único/universal.
Marca: Filizzola
Valor Unitário: R$ 9,80

Item: 12
Unidade: UN
Descrição: Presilhas - em couro vaqueta, na cor preta, com 02 (dois) botões de pressão, medindo 16cm de comprimento, 2,5 de largura e 3mm de espessura.
Marca: Filizzola
Valor Unitário: R$ 2,72

Item: 13
Unidade: UN
Descrição: Tonfa - forma maciça em fibra plástica através de extrusão, na cor preta, em corpo único; peso mínimo de 0,500Kg e máximo de 0,600Kg; comprimento 58cm; diâmetro 3cm; cabo anatômico da mesma matéria-prima, acoplada lateralmente no bastão, sendo moldado aos dedos da mão. Tamanho único/universal.
Marca: Filizzola
Valor Unitário: R$ 23,76

PROCESSO N° 00.454/12
PREGÃO ELETRÔNICO N° 027/12

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição de materiais de enfermagem (lista 20/11), destinados a Secretaria de Saúde, com entregas parceladas, por um período de 12 (doze) meses.
Validade do Registro de Preços: 12 meses (até 04/04/2013).
Órgão Gerenciador: Secretaria de Saúde

Ata de Registro de Preços n.° 191/12

Poder Executivo

Empresa: **CIRÚRGICA FERNANDES COMÉRCIO DE MATERIAIS CIRÚRGICOS E HOSPITALARES LTDA**

Lote: 01
Item: 01
Unidade:UN
Descrição: Agulha hipodérmica 13 x 4,5, descartável, estéril, siliconizada, haste de aço inoxidável com ponta em bisel trifacetado, canhão plástico em cor universal, conector padrão adaptável a seringas e outros dispositivos, protetor plástico, embalagem individual, com abertura asséptica. Atender a NR32 - Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde. Portaria GM Nº 939 de 18 de novembro de 2008, DOU 19/11/2008.
Marca: Precision Glide
Valor Unitário: R$ 0,045

Ata de Registro de Preços n.° 192/12
Empresa: **T.R.M. COMERCIAL DE MEDICAMENTOS LTDA EPP**

Lote: 03

Item: 01
Unidade: UN
Descrição: Envelope auto selante aproximadamente 9 x 13. Envelope auto selante para esterilização em autoclave com dimensões aproximadas 9 x 13 cm.
Marca: Medsteril
Valor Unitário: R$ 0,093

Item: 02
Unidade: UN
Descrição: Envelope auto selante aproximadamente 14 x 29. Envelope auto selante para esterilização em autoclave com dimensões aproximadas 14 x 29 cm.
Marca: Medsteril
Valor Unitário: R$ 0,225

Item: 03
Unidade: UN
Descrição: Envelope auto selante aproximadamente 19 x 37. Envelope auto selante para esterilização em autoclave com dimensões aproximadas 19 x 37 cm.
Marca: Medsteril
Valor Unitário: R$ 0,338

Lote: 05

Item: 01
Unidade:UN
Descrição: Fio de sutura de nylon 3.0. Fio sintético (nylon) com diâmetro 3-0, medindo aproximadamente 45 cm de comprimento, contendo 01 (uma) agulha triangular, cortante 3/8 círculo e de aproximadamente 02 cm de comprimento, estéril, descartável. Embalado individualmente com abertura asséptica.
Marca: Solidor
Valor Unitário: R$ 0,562

Item: 02
Unidade:UN
Descrição: Fio de sutura de nylon 4.0. Fio sintético (nylon) com diâmetro 4-0, medindo aproximadamente 45 cm de comprimento, contendo 01 (uma) agulha triangular, cortante 3/8 círculo e de aproximadamente 02 cm de comprimento, estéril, descartável. Embalado individualmente com abertura asséptica.
Marca: Solidor
Valor Unitário: R$ 0,562

Item: 03
Unidade:UN
Descrição: Fio de sutura de nylon 5.0. Fio sintético (nylon) com diâmetro 5-0, medindo aproximadamente 45 cm de comprimento, contendo 01 (uma) agulha triangular, cortante 3/8 círculo e de aproximadamente 02 cm de comprimento, estéril, descartável. Embalado individualmente com abertura asséptica.
Marca: Solidor
Valor Unitário: R$ 0,562

Item: 04
Unidade:UN
Descrição: Fio de sutura de nylon 6.0. Fio sintético (nylon) com diâmetro 6-0, medindo aproximadamente 45 cm de comprimento, contendo 01 (uma) agulha triangular, cortante 3/8 círculo e de aproximadamente 02 cm de comprimento, estéril, descartável. Embalado individualmente com abertura asséptica.
Marca: Solidor
Valor Unitário: R$ 0,562

Ata de Registro de Preços n.° 193/12
Empresa: **NACIONAL COMERCIAL HOSPITALAR LTDA**

Lote: 04
Item: 01
Unidade:UN
Descrição: Espéculo vaginal tamanho grande com dispositivo tipo parafuso borboleta. Com as seguintes especificações técnicas mínimas: Tamanho grande, descartável, sem lubrificação, esterilizado em embalagem individual, lacrada de papel cirúrgico e filme de polietileno/ polipropileno transparente. O dispositivo deve permitir a abertura e fechamento de maneira lenta e progressiva.
Marca: Koplast
Valor Unitário: R$ 0,99

Lote: 06
Item: 01
Unidade:UN
Descrição: Frasco plástico para nutrição enteral com capacidade aproximada de 300 ml.
Marca: Biobase
Valor Unitário: R$ 0,44

Lote: 08
Item: 01
Unidade:UN
Descrição: Sonda uretral nº 8 estéril descartável. Sonda uretral nº 8, estéril, atóxica, apirogênica e produto de uso único. Embaladas individualmente.
Marca: Medsonda
Valor Unitário: R$ 0,28

Ata de Registro de Preços n.° 194/12
Empresa: **CIRÚRGICA SÃO JOSÉ LTDA**

Lote: 07

Item: 01
Unidade:PR
Descrição: Luva cirúrgica estéril tamanho 7, (tamanho nacional) - confeccionada em látex de borracha natural, estéril, uso único, lubrificada com pó bio absorvível, superfície lisa e formato anatômico.
Marca: Sanro
Valor Unitário: R$ 0,90

Item: 02
Unidade: PR
Descrição: Luva cirúrgica estéril tamanho 7,5, (tamanho nacional) - confeccionada em látex de borracha natural, estéril, uso único, lubrificada com pó bio absorvível, superfície lisa e formato anatômico.
Marca: Sanro
Valor Unitário: R$ 0,90

Item: 03
Unidade:PR
Descrição: Luva cirúrgica estéril tamanho 8. (tamanho nacional) - confeccionada em látex de borracha natural, estéril, uso único, lubrificada com pó bio absorvível, superfície lisa e formato anatômico.
Marca: Sanro
Valor Unitário: R$ 0,90

Item: 04
Unidade:PR
Descrição: Luva cirúrgica estéril tamanho 8,5. (tamanho nacional) - confeccionada em látex de borracha natural, estéril, uso único, lubrificada com pó bio absorvível, superfície lisa e formato anatômico.
Marca: Sanro
Valor Unitário: R$ 0,90

PROCESSO N° 04.451/12
PREGÃO ELETRÔNICO N° 044/12

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição de colchão, cobertor e lençol, destinados ao uso da Coordenadoria de Defesa Civil - Gabinete, com entregas parceladas, por um período de 12 (doze) meses.
Validade do Registro de Preços: 12 meses (até 05/04/2013).
Òrgão Gerenciador: Coordenadoria de Defesa Civil - Gabinete

Ata de Registro de Preços n.° 195/12
Empresa: **SOARES & RIBEIRO COMÉRCIO E SERVIÇOS DE ARTIGOS DE COSTURA, VESTUARIO E MAGAZINE LTDA ME.**

Lote: 01
Unidade: UN
Descrição: Cobertores de solteiro conforme descritivo: cobertores agulhados tecelados, compostos basicamente por 40% de poliéster, 30% de algodão, 10% de acrílico, 10% polipropileno, 5% poliamida, 5% de viscose, medindo 2,10 x 1,40 M, espessura mínima de 25 mm, com etiqueta do fabricante

Poder Executivo

acondicionado individualmente em plástico incolor.
Marca: Guaratinguetá
Valor Unitário: R$ 11,90

Ata de Registro de Preços n.° 196/12
Empresa: **MONTE BELLO COMERCIAL LTDA ME**

Lote: 02
Unidade: UN
Descrição: Colchões de solteiro densidade mínima 23 KG/M³. Colchões de solteiro, conforme descritivo: densidade mínima de 23 KG/M³, espessura mínima de 07 cm., medindo 1,88 x 0,78 x 0,07, revestido de tecido de algodão ou TNT, acondicionado individualmente em plástico transparente incolor.
Marca: CBC
Valor Unitário: R$ 47,85

Ata de Registro de Preços n.° 197/12
Empresa: **MAC DO BRASIL COMERCIAL LTDA – EPP**

Lote: 03
Unidade: UN
Descrição: Lençóis 67% poliéster e 33% algodão - cor branca. Lençóis de solteiro, conforme descritivo: lençóis 67% poliéster e 33% algodão na cor branca, medindo 2,20 x 1,40 m com etiqueta do fabricante, acondicionado individualmente em saco plástico transparente.
Marca: MAC
Valor Unitário: R$ 8,04

PROCESSO N° 03.750/12
PREGÃO ELETRÔNICO N° 036/12

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição de materiais elétricos (listas 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 12, 13, 15 e 18/11), destinados a diversas secretarias desta Prefeitura, com entregas parceladas, por um período de 12 (doze) meses.
Validade do Registro de Preços: 12 meses (até 05/04/2013).
Órgão Gerenciador: Secretaria de Administração / Divisão de Materiais

Ata de Registro de Preços n.° 198/12
Empresa: NEIDE FERNANDES MACÁRIO

Lote: 02
Unidade: PT
Descrição: Abraçadeira de nylon 150mm x 3,6mm (...)
Marca: West
Valor Unitário: R$ 4,00

Lote: 03
Unidade: PT
Descrição: Abraçadeira de nylon 200mm x 3,6mm. Pacote contendo 100 unidades fabricada em material nylon de alta resistência; cor preto.
Marca: West
Valor Unitário: R$ 5,70

Lote: 04
Unidade: PT
Descrição: Abraçadeira de nylon 200mm x 4,8mm (...)
Marca: West
Valor Unitário: R$ 7,22

Lote: 05
Unidade: PT
Descrição: Abraçadeira de nylon 300mm x 4,8mm (...)
Marca: West
Valor Unitário: R$ 11,06

Lote: 06
Unidade: PT
Descrição: Abraçadeira de nylon 400mm x 4,8mm (...)
Marca: West
Valor Unitário: R$ 17,13

Ata de Registro de Preços n.° 199/12
Empresa: **TRAVAFER SERRALHERIA E MARCENARIA LTDA**

Lote: 01
Unidade: PT
Descrição: Abraçadeira de nylon 100mm x 3,6mm (...)
Marca: Fox Lux
Valor Unitário: R$ 4,13

Lote: 11
Descrição: Adaptador para tomada 2P + T reverso para novo padrão de tomadas em conformidade com a norma NBR 14136.
Marca: Ilumi
Valor Unitário: R$ 4,38

Lote: 16
Unidade: RL
Descrição: Cabo CCI 04 pares (...)
Marca: Megatron
Valor Unitário: R$ 144,80

Lote: 25
Unidade: MT
Descrição: Cabo PP 3 x 1,50 mm (...)
Marca: Dacota
Valor Unitário: R$ 1,95

Lote: 26
Unidade: MT
Descrição: Cabo PP 3 x 2,5 mm (...)
Marca: Dacota
Valor Unitário: R$ 2,92

Lote: 34
Unidade: UN
Descrição: Chuveiro elétrico, de termoplástico, na voltagem 220 Volts, com controle de 4 temperaturas e potência de 5800 W, contendo mangueira e chuveirinho, na cor branca, com rosca ½ pol.
Marca: Gorducha Corona
Valor Unitário: R$ 36,30

Lote: 37
Unidade: RL
Descrição: Cordão paralelo 2 x 1,0 mm (...)
Marca: Dacota
Valor Unitário: R$ 71,06

Lote: 39
Unidade: RL
Descrição: Cordão paralelo 2 x 2,5 mm (...)
Marca: Dacota
Valor Unitário: R$ 152,91

Lote: 40
Unidade: RL
Descrição: Cordão paralelo 2 x 4,0 mm (...)
Marca: Dacota
Valor Unitário: R$ 238,83

Lote: 43
Unidade: UN
Descrição: Disjuntor bipolar 25 A
Marca: JNG/BHS
Valor Unitário: R$ 28,35

Lote: 44
Unidade: UN
Descrição: Disjuntor bipolar 30 A.
Marca: JNG/BHS
Valor Unitário: R$ 28,35

Lote: 45
Unidade: UN
Descrição: Disjuntor bipolar 40 A.
Marca: JNG/BHS
Valor Unitário: R$ 28,35

Lote: 46
Unidade: UN
Descrição: Disjuntor bipolar 50 A.
Marca: JNG/BHS
Valor Unitário: R$ 28,35

Lote: 47
Unidade: UN
Descrição: Disjuntor bipolar 60 A.
Marca: JNG/BHS
Valor Unitário: R$ 28,35

Lote: 48
Unidade: UN
Descrição: Disjuntor bipolar 70 A.
Marca: jnh
Valor Unitário: R$ 55,00

Lote: 49
Unidade: UN
Descrição: Disjuntor unipolar 100 A. Disjuntor termomagnético unipolar padrão nema 1 x 100A x 5KA.
Marca: L&C
Valor Unitário: R$ 21,35

Lote: 60
Unidade: UN
Descrição: Filtro de linha (...)
Marca: Forceline
Valor Unitário: R$ 22,14

Lote: 61
Unidade: RL
Descrição: Fio sólido 1,5 mm (...)
Marca: Dacota
Valor Unitário: R$ 43,50

Poder Executivo

Lote: 62
Unidade: RL
Descrição: Fio sólido 10 mm (...)
Marca: Dacota
Valor Unitário: R$ 279,15

Lote: 64
Unidade: RL
Descrição: Fio sólido 2,5 mm (...)
Marca: Dacota
Valor Unitário: R$ 67,81

Lote: 68
Unidade: RL
Descrição: Fio sólido 6 mm (...)
Marca: Dacota
Valor Unitário: R$ 164,16

Lote: 70
Unidade: UN
Descrição: Haste terra. Barra medindo 1/2" x 2,4 MT. Fabricado em material cobreado.
Marca: Intelli
Valor Unitário: R$ 18,83

Lote: 72
Unidade: UN
Descrição: Interruptor simples e tomada sistema x com caixinha
Marca: Perlex
Valor Unitário: R$ 9,97

Lote: 79
Unidade: UN
Descrição: Lâmpada Halogena 120 mm 500W x 220 V (...)
Marca: Osram
Valor Unitário: R$ 6,17

Lote: 80
Unidade: UN
Descrição: Lâmpada Incandescente 100 W x 127 V (...)
Marca: Osram
Valor Unitário: R$ 1,85

Lote: 81
Unidade: UN
Descrição: Lâmpada Incandescente 100 W x 220 V (...)
Marca: Osram
Valor Unitário: R$ 1,79

Lote: 82
Unidade: UN
Descrição: Lâmpada Incandescente 60 W x 127 V (...)
Marca: Osram
Valor Unitário: R$ 1,40

PROCESSO N° 36.182/11
PREGÃO ELETRÔNICO N° 006/12

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição de medicamentos (listas 32 e 36/11), destinados ao uso da Secretaria de Saúde, com entregas parceladas, por um período de 12 (doze) meses.
Validade do Registro de Preços: 12 meses (até 09/04/2013).
Órgão Gerenciador: Secretaria de Saúde

Ata de Registro de Preços n.° 200/12
Empresa: **PRATI, DONADUZZI & CIA LTDA**

Lote: 02
Unidade: CAP
Descrição: Amoxicilina 500mg cápsula.
Marca: Prati-Donaduzzi
Valor Unitário: R$ 0,051

Lote: 03
Unidade: FR
Descrição: Amoxicilina triidratada 250mg/5ml frasco com 150ml.
Marca: Prati-Donaduzzi
Valor Unitário: R$ 1,94

Lote: 14
Unidade: FR
Descrição: Hioscina 6,67mg/ml + Dipirona 333, 4mg/ml gotas frasco com 20ml.
Marca: Prati-Donaduzzi
Valor Unitário: R$ 1,44

Lote: 20
Unidade: EV
Descrição: Sais para reidratação oral envelope para preparo de 1 litro.
Marca: Prati-Donaduzzi
Valor Unitário: R$ 0,22

Lote: 24
Unidade: CO
Descrição: Sulfametoxazol 400mg + Trimetoprima 80mg comprimido.
Marca: Prati-Donaduzzi
Valor Unitário: R$ 0,037

Ata de Registro de Preços n.° 201/12
Empresa: **PRODIET FARMACÊUTICA LTDA**

Lote: 15
Unidade: CO
Descrição: Metoclopramida 10mg comprimido.
Marca: Belfar
Valor Unitário: R$ 0,045

Lote: 18
Unidade: BS
Descrição: Óxido de Zinco 150mg/g + Retinol 5000ui/g + Colecalciferol 900ui/g pomada bisnaga com 45g.
Marca: Theoderm Baby
Valor Unitário: R$ 1,15

Lote: 22
Unidade: CO
Descrição: Sulfadiazina 500mg comprimido.
Marca: Sulfazina
Valor Unitário: R$ 0,12

Ata de Registro de Preços n.° 202/12
Empresa: **COMERCIAL CIRÚRGICA RIOCLARENSE LTDA**

Lote: 04
Unidade: FRP
Descrição: Benzilpenicilina Benzatina 1.200.000ui pó para suspensão injetável frampola.
Marca: Teuto
Valor Unitário: R$ 0,549

Lote: 13
Unidade: CO
Descrição: Hioscina 10mg (n-butil brometo de escopolamina) comprimido.
Marca: Belfar
Valor Unitário: R$ 0,15

Lote: 19
Unidade: FRP
Descrição: Penicilina Procaína 300.000ui + Penicilina Potássica 100.000ui pó para suspensão injetável frampola.
Marca: Novafarma
Valor Unitário: R$ 0,496

Ata de Registro de Preços n.° 204/12
Empresa: **INTERLAB FARMACÊUTICA LTDA**

Lote: 09
Unidade: AM
Descrição: Dimenidrinato 30mg + Piridoxina 50mg + Glicose 100mg + D-Frutose 100mg ampola 10ml.
Marca: Dramin B6 DL 10 ML
Valor Unitário: R$ 1,81

Ata de Registro de Preços n.° 205/12
Empresa: **CIRÚRGICA SÃO JOSÉ LTDA**

Lote: 05
Unidade: CAP
Descrição: Cefalexina 500mg Cápsula.
Marca: Bergamo
Valor Unitário: R$ 0,088

Ata de Registro de Preços n.° 206/12
Empresa: **ATIVA COMERCIAL HOSPITALAR LTDA**

Lote: 01
Unidade: CO
Descrição: Aminofilina 100mg comprimido.
Marca: Vitapan
Valor Unitário: R$ 0,029

Ata de Registro de Preços n.° 207/12
Empresa: **DUPATRI HOSPITALAR COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA**

Lote: 06
Unidade: FR
Descrição: Cefalexina suspensão oral 50mg/ml frasco com 100ml.
Marca: Sandoz
Valor Unitário: R$ 4,55

Lote: 10
Unidade: AM
Descrição: Dimenidrinato 50mg + Piridoxina 50mg/ml ampola 1ml.
Marca: União Química
Valor Unitário: R$ 0,924

Lote: 16

Poder Executivo

Unidade: AM
Descrição: Metoclopramida 10mg/2ml injetável.
Marca: Sanofi
Valor Unitário: R$ 0,162

Ata de Registro de Preços n.° 208/12
Empresa: **LUMAR COMÉRCIO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS LTDA**

Lote: 07
Unidade: FRP
Descrição: Ceftriaxona 500mg (ev) pó frampola + diluente 2ml.
Marca: Teuto
Valor Unitário: R$ 4,80

Lote: 17
Unidade: FR
Descrição: Metoclopramida 0,4**%** solução oral gotas frasco com 10ml.
Marca: Mariol Industrial
Valor Unitário: R$ 0,82

PROCESSO N° 41.498/11
PREGÃO ELETRÔNICO N° 014/12

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição de gêneros alimentícios (lista 08/11), destinados a Merenda Escolar da Secretaria de Educação, com entregas parceladas, por um período de 12 (doze) meses.
Validade do Registro de Preços: 12 meses (até 09/04/2013).
Órgão Gerenciador: Secretaria de Educação

Ata de Registro de Preços n.° 209/12
Empresa: **NUTRICIONALE COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA**

Lote: 01
Unidade: KG
Descrição: Açúcar Cristal (...)
Valor Unitário: R$ 1,50

Lote: 02
Unidade: KG
Descrição: Alho Triturado in natura sem sal (...)
Marca: Cantão
Valor Unitário: R$ 5,07

Lote: 08
Unidade: KG
Descrição: Fubá Fino pacote com 500gr (...)
Marca: Zanin
Valor Unitário: R$ 0,96

Lote: 09
Unidade: KG
Descrição: Maionese, baldes com 03 quilos (...)
Marca: Hábito
Valor Unitário: R$ 2,28

Lote: 12
Unidade: FR
Descrição: Óleo de soja refinado ( )
Marca: Granol
Valor Unitário: R$ 2,50

Lote: 13
Unidade: KG
Descrição: Sal refinado extra iodado (...)
Marca: Cisne
Valor Unitário: R$ 1,30

Ata de Registro de Preços n.° 210/12
Empresa: **COMERCIAL JOÃO AFONSO LTDA**

Lote: 03
Unidade: KG
Descrição: Aveia em flocos finos (...)
Valor Unitário: R$ 5,43

Lote: 05
Unidade: UN
Descrição: Ervilha em conserva (...)
Marca: Quero
Valor Unitário: R$ 0,80

Lote: 07
Unidade: KG
Descrição: Farinha de Milho Amarela (...)
Marca: Capivariana
Valor Unitário: R$ 1,67

Lote: 10
Unidade: UN
Descrição: Milho verde em Conserva (...)
Marca: Quero
Valor Unitário: R$ 0,97

Ata de Registro de Preços n.° 211/12
Empresa: **F.G. JUNIOR & CIA LTDA EPP**

Lote: 06
Unidade: KG
Descrição: Extrato de Tomate (...)
Marca: Elefante
Valor Unitário: R$ 5,53

Lote: 11
Unidade: KG
Descrição: Molho de Tomate Temperado (...)
Marca: Quero
Valor Unitário: R$ 2,63

Lote: 14
Unidade: FR
Descrição: Vinagre de Vinho Branco/Tinto ou Maçã (...)
Marca: Neval
Valor Unitário: R$ 1,88

PROCESSO N° 41.501/11
PREGÃO ELETRÔNICO N° 015/12

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição de gêneros alimentícios (lista 07/11), destinados a Merenda Escolar da Secretaria de Educação, com entregas parceladas, por um período de 12 (doze) meses.
Validade do Registro de Preços: 12 meses (até 10/04/2013).
Órgão Gerenciador: Secretaria de Educação.

Ata de Registro de Preços n.° 212/12
Empresa: **NUTRICIONALE COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA**

Lote: 04
Unidade: UN
Descrição: Biscoito com recheio de diversos sabores (goiaba, banana) (...)
Marca: Bauducco
Valor Unitário: R$ 0,28

Ata de Registro de Preços n.° 213/12
Empresa: **NUTRIMENTALS/AINDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS**

Lote: 02
Unidade: UN
Descrição: Barra de Cereais diversos sabores com cobertura sabor chocolate (...)
Marca: Nutry
Valor Unitário: R$ 0,60

Ata de Registro de Preços n.° 214/12
Empresa: **MAFURGEL COMÉRCIO LTDA**

Lote: 07
Unidade: KG
Descrição: Biscoito tipo cookie integral sabor castanha do Pará e sabor gotas de chocolate (...)
Marca: Barion
Valor Unitário: R$ 12,95

Lote: 16
Unidade: UN
Descrição: Pão de mel com cobertura de chocolate (...)
Marca: Barion
Valor Unitário: R$ 0,59

Ata de Registro de Preços n.° 215/12
Empresa: **SOCOM ALIMENTOS LTDA**

Lote: 05
Unidade: KG
Descrição: Biscoito Maria sabor chocolate (...)
Marca: Parati
Valor Unitário: R$ 6,70

Lote: 08
Unidade: KG
Descrição: Biscoito tipo Maria com mel e cereais (...)
Marca: Mosmann
Valor Unitário: R$ 6,20

Ata de Registro de Preços n.° 216/12
Empresa: **KIM NETO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PANIFICAÇÃO LTDA**

Lote: 10
Unidade: UN
Descrição: Bolo individual sem recheio diversos sabores (...)
Marca: Kim
Valor Unitário: R$ 0,36

Lote: 14
Unidade: PT
Descrição: Pão de forma integral light (...)
Marca: Kim
Valor Unitário: R$ 3,80

Lote: 15

Poder Executivo

Unidade: UN
Descrição: Pão de hambúrguer / Pão tipo hot dog (...)
Marca: Kim
Valor Unitário: R$ 0,32

Ata de Registro de Preços n.° 217/12
Empresa: **W. AMARAL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA**

Lote: 13
Unidade: KG
Descrição: Leite em pó integral instantâneo (...)
Marca: Kamby
Valor Unitário: R$ 10,08

Ata de Registro de Preços n.° 218/12
Empresa: **COMERCIAL JOÃO AFONSO LTDA**

Lote: 03
Unidade: KG
Descrição: Biscoito amanteigado (...)
Marca: Bauducco
Valor Unitário: R$ 10,25

Lote: 06
Unidade: KG
Descrição: Biscoito Salgado tipo aperitivo (...)
Marca: Salpet
Valor Unitário: R$ 7,20

Lote: 12
Unidade: KG
Descrição: Farinha de trigo tipo 01 (...)
Marca: Extra
Valor Unitário: R$ 1,07

PROCESSO N° 05.681/12
PREGÃO PRESENCIAL N° 016/12

Objeto: Registro de Preços para eventual Prestação de Serviços de Confecção de Impressos, destinados ao uso da Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente, com entregas parceladas, por um período de 12 (doze) meses.
Validade do Registro de Preços: 12 meses (até 10/04/2013).
Órgão Gerenciador: Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente.

Ata de Registro de Preços n.° 222/12
Empresa: **GRAFICA 1001 LTDA ME**

Item: 01
Unidade: BL
Descrição: Auto de constatação, autocopiativo 50 x 3,54g. Impressão 1 x 0 sendo: 1ª branca, 2ª verde e 3ª azul, medidas 210 x 297 mm, numerados.
Valor Unitário: R$ 12,83

Item: 02
Unidade: BL
Descrição: Auto de infração ambiental municipal, autocopiativo 50 x 3,54g, impressão 1 x 0, sendo a 1ª branca, 2ª verde e 3ª azul, medidas 21,50 x 31,50 cm, numerados.
Valor Unitário: R$ 10,50

Item: 03
Unidade: BL
Descrição: Auto de infração de multa, autocopiativo 50 x 3,54g. Impressão 1 x 0, sendo: 1ª branca, 2ª verde e 3ª azul, medidas 210 x 297 mm, numerados.
Valor Unitário: R$ 9,50

Item: 04
Unidade: BL
Descrição: Auto de inspeção, autocopiativo, 50 x 2,54g, sendo: 1ª branca e 2ª azul claro, sendo as duas destacáveis, medidas 210 x 297 mm, numerados.
Valor Unitário: R$ 10,40

Item: 05
Unidade: BL
Descrição: Solicitação de numeração, autocopiativo 50 x 5,60g. Impressão 1 x 0, sendo 1ª via branca, 2ª amarela, 3ª rosa, 4ª verde e a 5ª branca, medidas 15 x 2.1.
Valor Unitário: R$ 14,90

Item: 06
Unidade: BL
Descrição: Termo de ocorrência, autocopiativo 50 x 3,54g. Impressão 1 x 0 sendo: 1ª branca, 2ª verde e 3ª amarela, medidas 210 x 297 mm, numerados.
Valor Unitário: R$ 14,20

PROCESSO N° 04.355/12
PREGÃO ELETRÔNICO N° 035/12

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição de material hospitalar (lista 01/2012), destinado ao uso das Unidades Básicas de Saúde e Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU, da Secretaria Municipal de Saúde, com entregas parceladas, por um período de 12 (doze) meses.
Validade do Registro de Preços: 12 meses (até 10/04/2013).
Órgão Gerenciador: Secretaria de Saúde

Ata de Registro de Preços n.° 224/12
Empresa: **DAKFILM COMERCIAL LTDA**

Lote: 01
Unidade: UN
Descrição: Solução de Cloreto de Sódio 0,9% 100 ml - Estéril, Atóxico e Apirogênica sistema fechado - de acordo com a RDC n.º 29/2007.
Marca: Beker
Valor Unitário: R$ 1,18

Lote: 05
Unidade: UN
Descrição: Solução de Ringer Lactato estéril 500ml sistema fechado - de acordo com a RDC n.º 29/2007.
Marca: Sanobiol
Valor Unitário: R$ 1,73

Lote: 06
Unidade: UN
Descrição: Solução de Ringer simples estéril 500ml sistema fechado - de acordo com a RDC n.º 29/2007.
Marca: Marca: Sanobiol
Valor Unitário: R$ 1,64

Lote: 07
Unidade: UN
Descrição: Soro Glicosado 5%, estéril e apirogênico 250ml sistema fechado - de acordo com a RDC n.º 29/2007.
Marca: Sanobiol
Valor Unitário: R$ 1,50

PROCESSO N° 41.505/11
PREGÃO ELETRÔNICO N° 023/12

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição de materiais de enfermagem (listas 10 e 11/11), destinados ao uso da Secretaria de Saúde, com entregas parceladas, por um período de 12 (doze) meses.
Validade do Registro de Preços: 12 meses (até 11/04/2013).
Órgão Gerenciador: Secretaria de Saúde

Ata de Registro de Preços n.° 225/12
Empresa: **CIRÚRGICA SÃO JOSÉ LTDA**

Lote: 02

Item: 01
Unidade: RL
Descrição: Atadura de Crepe 06cm x 1,80m 13 fios (...)
Marca: Medihouse
Valor Unitário: R$ 0,217

Item: 02
Unidade: RL
Descrição: Atadura de Crepe 10cm x 1,80m 13 fios (...)
Marca: Medihouse
Valor Unitário: R$ 0,362

Item: 03
Unidade: RL
Descrição: Atadura de Crepe 12cm x 1,80m 13 fios (...)
Marca: Medihouse
Valor Unitário: R$ 0,434

Item: 04
Unidade: RL
Descrição: Atadura de Crepe 15cm x 1,80m 13 fios (...)
Marca: Medihouse
Valor Unitário: R$ 0,543

Item: 05
Unidade: RL
Descrição: Atadura de Crepe 20cm x 1,80m 13 fios (...)
Marca: Medihouse
Valor Unitário: R$ 0,724

Lote: 07
Item: 01
Unidade: RL
Descrição: Papel termo sensível para eletrocardiógrafo 48mm x 20m.
Marca: Carbogel
Valor Unitário: R$ 1,979

Poder Executivo

Lote: 09
Item: 01
Unidade: RL
Descrição: Papel termo sensível para eletrocardiógrafo (ECG) Dimensões de 80mm x 30m.
Marca: Carbogel
Valor Unitário: R$ 5,25

Ata de Registro de Preços n.° 226/12
Empresa: **CIRÚRGICA LONDRINA PRODUTOS HOSPITALARES LTDA**

Lote: 08
Item: 01
Unidade: RL
Descrição: Papel termo sensível para eletrocardiógrafo 58mm x 30m.
Marca: Libema
Valor Unitário: R$ 3,725

PROCESSO N° 07.281/12
PREGÃO ELETRÔNICO N° 052/12

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição de blocos e canaletas de concreto, destinados ao uso da Secretaria de Infraestrutura, com entregas parceladas, por um período de 12 (doze) meses.
Validade do Registro de Preços: 12 meses (até 11/04/2013).
Órgão Gerenciador: Secretaria de Infraestrutura

Ata de Registro de Preços n.° 227/12
Empresa: **TRAVAFER SERRALHERIA E MARCENARIA LTDA**

Lote: 01
Unidade: UN
Descrição: Bloco de Concreto de 10.
Marca: Blocos São João
Valor Unitário: R$ 1,28

Lote: 02
Unidade: UN
Descrição: Bloco de Concreto de 15.
Marca: Blocos São João
Valor Unitário: R$ 1,68

Lote: 03
Unidade: UN
Descrição: Bloco de Concreto de 20.
Marca: Blocos São João
Valor Unitário: R$ 2,18

Lote: 04
Unidade: UN
Descrição: Canaleta de Concreto 15".
Marca: Blocos São João
Valor Unitário: R$ 1,68

Lote: 05
Unidade: UN
Descrição: Canaleta de Concreto 20".
Marca: Blocos São João
Valor Unitário: R$ 2,18

PROCESSO N° 06.213/12
PREGÃO PRESENCIAL N° 018/12

Objeto: Registro de Preços para eventual prestação de serviços topográficos, destinados ao uso da Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente, de forma parcelada, por um período de 12 (doze) meses.
Validade do Registro de Preços: 12 meses (até 11/04/2013).
Órgão Gerenciador: Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente

Ata de Registro de Preços n.° 228/12
Empresa: **MEDRAL GEOTECNOLOGIAS E AMBIENTAL LTDA**

Item: 01
Unidade: UN
Descrição: Implantação de marcos topográficos geodésico.
Valor Unitário: R$ 278,57

Item: 02
Unidade: M²
Descrição: Levantamento planialtimétrico cadastral.
Valor Unitário: R$ 0,20

Item: 03
Unidade: M²
Descrição: Levantamento planialtimétrico cadastral com UTM.
Valor Unitário: R$ 0,22

Item: 04
Unidade: MT
Descrição: Transporte de coordenada UTM.
Valor Unitário: R$ 1,09

Item: 05
Unidade: MT
Descrição: Transporte de referência de nível.
Valor Unitário: R$ 1,39

PROCESSO N° 06.271/12
PREGÃO ELETRÔNICO N° 050/12

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição de material de sinalização viária, destinados ao uso da Secretaria de Transportes e Trânsito, com entregas parceladas, por um período de 12 (doze) meses.
Validade do Registro de Preços: 12 meses (até 11/04/2013).
Órgão Gerenciador: Secretaria de Transportes e Trânsito.

Ata de Registro de Preços n.° 229/12
Empresa: **K. S. COMÉRCIO DE TINTAS E MATERIAIS PARA SINALIZAÇÃO VIÁRIA LTDA EPP.**

Item: 01
Unidade: KG
Descrição: Cola à base de resina epóxi (...)
Marca: KS Sinal
Valor Unitário: R$ 3,50

Item: 02
Unidade: SC
Descrição: Micro esfera de vidro tipo drop-on saco com 25 Kg (...)
Marca: Technoglass
Valor Unitário: R$ 71,00

Item: 03
Unidade: LT
Descrição: Solvente para tinta acrílica de sinalização viária lata de 18 litros.
Marca: KS Sinal
Valor Unitário: R$ 80,00

Item: 04
Unidade: UN
Descrição: Tacha mono direcional na cor branca (...)
Marca: KS Sinal
Valor Unitário: R$ 4,00

Item: 05
Unidade: UN
Descrição: Tacha mono direcional na cor amarela (...)
Marca: KS Sinal
Valor Unitário: R$ 4,00

Item: 06
Unidade: UN
Descrição: Tachão bidirecional reflexivo na cor amarela (...)
Marca: KS Sinal
Valor Unitário: R$ 9,00

Item: 07
Unidade: LT
Marca: KS Sinal
Valor Unitário: R$ 140,00

Item: 08
Unidade: LT
Descrição: Tinta acrílica para sinalização viária branca lata de 18 litros.
Marca: KS Sinal
Valor Unitário: R$ 140,00

Item: 09
Unidade: L
Descrição: Tinta acrílica para sinalização viária preta lata de 18 litros.
Marca: KS Sinal
Valor Unitário: R$ 140,00

PROCESSO N° 46.193/11
PREGÃO ELETRÔNICO N° 026/12

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição de materiais de enfermagem (lista 16/11), destinados ao uso da Secretaria de Saúde, com entregas parceladas, por um período de 12 (doze) meses.
Validade do Registro de Preços: 12 meses (até 12/04/2013).
Órgão Gerenciador: Secretaria de Saúde

Ata de Registro de Preços n.° 230/12
Empresa: **CIRÚRGICA FERNANDES COMÉRCIO DE MATERIAIS CIRÚRGICOS E HOSPITALARES LTDA.**

Lote: 01

Item: 01
Unidade: PT
Descrição: Abaixador de língua de madeira

Poder Executivo

pacote com 100 unidades.
Marca: Theoto
Valor Unitário: R$ 1,84

Item: 02
Unidade: UN
Descrição: Almotolia plástica 250 ml bico reto.
Marca: J Prolab
Valor Unitário: R$ 1,11

Item: 03
Unidade: PT
Descrição: Espátula de Ayres de madeira pacote com 100 unidades.
Marca: Theoto
Valor Unitário: R$ 3,70

Ata de Registro de Preços n.° 231/12
Empresa: **NACIONAL COMERCIAL HOSPITALAR LTDA**

Lote: 03

Item: 01
Unidade: FR
Descrição: Gel eletrocondutor para ultrassom galão 5 L (...)
Marca: HAL
Valor Unitário: R$ 17,00

Item: 02
Unidade: FR
Descrição: Gel para eletrocardiograma frasco almotolia com 100ml (...)
Marca: HAL
Valor Unitário: R$ 0,86

Item: 03
Unidade: FR
Descrição: Gel para ultrassonografia isento de sal frasco 100ml (…)
Marca: HAL
Valor Unitário: R$ 0,85

Ata de Registro de Preços n.° 232/12
Empresa: **CIRÚRGICA SÃO JOSÉ LTDA**

Lote: 04

Item: 01
Unidade: UN
Descrição: Lâmina de bisturi n.º 15 estéril descartável (...)
Marca: Solidor
Valor Unitário: R$ 0,128

Item: 02
Unidade: UN
Descrição: Lâmina de bisturi n.º 24 estéril descartável (...)
Marca: Solidor
Valor Unitário: R$ 0,128

Item: 03
Unidade: UN
Descrição: Lâmina de bisturi n.º 11 estéril descartável (...)
Marca: Solidor
Valor Unitário: R$ 0,128

PROCESSO N° 03.152/12
PREGÃO PRESENCIAL N° 015/12

Objeto: Registro de Preços para eventual prestação de serviços para locação de lona de circo, galpão duas águas e pirâmides, destinados ao uso de diversas secretarias desta Prefeitura, de forma parcelada, por um período de 12 (doze) meses.
Validade do Registro de Preços: 12 meses (até 12/04/2013).
Órgão Gerenciador: Secretaria de Cultura e Eventos

Ata de Registro de Preços n.° 233/12
Empresa: **DIÓGENES, ALMEIDA & CIA LTDA**

Item: 01
Unidade: UN
Descrição: Lona de Circo estaiada, cor branca, sem manchas 16 x 32 m, com fechamentos laterais em lonas brancas
Valor Unitário: R$ 1.850,00

Ata de Registro de Preços n.° 234/12
Empresa: **TWENTY NEGÓCIOS E EVENTOS LTDA - EPP**

Item: 02
Unidade: UN
Descrição: Galpão duas águas TFS de 20 x 5 m, pé direito de 4 m e altura central de 14 m com fechamentos laterais, confeccionado em estrutura de aço galvanizado a fogo, conforme ABNT (NBR6123) com acabamento em perfil de alumínio, sem colunas internas, podendo ser estendidas em módulos de 5 m. Porta corrediça, com trilhos na parte superior do galpão revestido em lonas de PVC de alta resistência, com proteção UV, antichamas e auto extinguível.
Valor Unitário: R$ 1.870,00

Ata de Registro de Preços n.° 235/12
Empresa: **LIMA & RIOS LTDA ME**

Item: 03
Unidade: UN
Descrição: Pirâmide cor branca, lonas sem manchas 4 x 4 x 2,20 m, com fechamentos laterais em lonas brancas, com serviço de calha quando locado mais que uma para serem usadas juntas.
Valor Unitário: R$ 155,00

Item: 06
Unidade: UN
Descrição: Pirâmide cor branca, lonas sem manchas 8 x 8 x 2,20 m, com fechamentos laterais em lonas brancas, com serviço de calha quando locado mais que uma para serem usadas juntas.
Valor Unitário: R$ 480,00

Ata de Registro de Preços n.° 236/12
Empresa: **BARROS E PUCHARELLI LTDA – ME**

Item: 04
Unidade: UN
Descrição: Pirâmide cor branca, lonas sem manchas 5 x 5 x 2,20 m, com fechamentos laterais em lonas brancas, com serviço de calha quando locado mais que uma para serem usadas juntas.
Valor Unitário: R$ 220,00

Item: 05
Unidade: UN
Descrição: Pirâmide cor branca, lonas sem manchas 6 x 6 x 2,20 m, com fechamentos laterais em lonas brancas, com serviço de calha quando locado mais que uma para serem usadas juntas.
Valor Unitário: R$ 275,00

Item: 07
Unidade: UN
Descrição: Pirâmide cor branca, lonas sem manchas 10 x 10 x 2,50 m, com fechamentos laterais em lonas brancas, com serviço de calha quando locado mais que uma para serem usadas juntas.
Valor Unitário: R$ 855,00

PROCESSO N° 07.397/12
PREGÃO ELETRÔNICO N° 054/12

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição de troféus, destinados a Secretaria de Esportes, com entregas parceladas, por um período de 12 (doze) meses.
Validade do Registro de Preços: 12 meses (até 13/04/2013).
Órgão Gerenciador: Secretaria de Esportes e Lazer.

Ata de Registro de Preços n.° 237/12
Empresa**: ALAC INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ARTEFATOS DE METAIS LTDA - EPP**

Lote: 01
Unidade: UN
Descrição: Troféu Campeão Geral 1 - 40 cm
Marca: Alac
Valor Unitário: R$ 92,15

Lote: 03
Unidade: UN
Descrição: Troféu Campeão Geral 1 - 80 cm
Marca: Alac
Valor Unitário: R$ 174,60

Lote: 14
Unidade: UN
Descrição: Troféu Copa da Rainha 35 cm
Marca: Alac
Valor Unitário: R$ 72,75

Lote: 15
Unidade: UN
Descrição: Troféu Copa da Rainha 40 cm
Marca: Alac
Valor Unitário: R$ 77,60

Lote: 16
Unidade: UN
Descrição: Troféu Copa da Rainha 45 cm
Marca: Alac
Valor Unitário: R$ 82,45

Poder Executivo

Lote: 20
Unidade: UN
Descrição: Troféu em MDF 20 cm
Marca: Alac
Valor Unitário: R$ 48,50

Lote: 21
Unidade: UN
Descrição: Troféu em MDF 30 cm
Marca: Alac
Valor Unitário: R$ 58,20

Lote: 27
Unidade: UN
Descrição: Troféu Jogos da Primavera 45 cm
Marca: Alac
Valor Unitário: R$ 92,15

Lote: 29
Unidade: UN
Descrição: Troféu Jogos da Primavera 35 cm
Marca: Alac
Valor Unitário: R$ 84,17

Lote: 30
Unidade: UN
Descrição: Troféu Jogos da Primavera 40 cm
Marca: Alac
Valor Unitário: R$ 92,15

Lote: 31
Unidade: UN
Descrição: Troféu Jogos Escolares 20 cm
Marca: Alac
Valor Unitário: R$ 48,50

Lote: 32
Unidade: UN
Descrição: Troféu Jogos Escolares 25 cm
Marca: Alac
Valor Unitário: R$ 48,50

Lote: 33
Unidade: UN
Descrição: Troféu Jogos Escolares 30 cm
Marca: Alac
Valor Unitário: R$ 63,05

Lote: 34
Unidade: UN
Descrição: Troféu Liga de Futebol
Marca: Alac
Valor Unitário: R$ 106,70

Lote: 35
Unidade: UN
Descrição: Troféu Liga de Futebol
Marca: Alac
Valor Unitário: R$ 97,00

Lote: 36
Unidade: UN
Descrição: Troféu Liga de Futebol
Marca: Alac
Valor Unitário: R$ 87,30

Lote: 37
Unidade: UN
Descrição: Troféu Liga de Futebol
Marca: Alac
Valor Unitário: R$ 87,30

Lote: 38
Unidade: UN
Descrição: Troféu T-Ball
Marca: Alac
Valor Unitário: R$ 59,45

Lote: 39
Unidade: UN
Descrição: Troféu Tipo Taça
Marca: Alac
Valor Unitário: R$ 135,80

Lote: 41
Unidade: UN
Descrição: Troféu Torneio dos Trabalhadores 40 cm
Marca: Alac
Valor Unitário: R$ 99,52

Lote: 42
Unidade: UN
Descrição: Troféu Torneio dos Trabalhadores 60 cm
Marca: Alac
Valor Unitário: R$ 126,10

Lote: 43
Unidade: UN
Descrição: Troféu Torneio dos Trabalhadores 80 cm
Marca: Alac
Valor Unitário: R$ 155,20

Ata de Registro de Preços n.° 238/12
Empresa: **REMA ARTE ESPORTE LTDA**

Lote: 02
Unidade: UN
Descrição: Troféu Campeão Geral 1 - 60 cm
Valor Unitário: R$ 95,00

Lote: 04
Unidade: UN
Descrição: Troféu Campeão Geral 2 - 40 cm
Valor Unitário: R$ 74,00

Lote: 05
Unidade: UN
Descrição: Troféu Campeão Geral 2 - 60 cm
Valor Unitário: R$ 87,00

Lote: 06
Unidade: UN
Descrição: Troféu Campeão Geral 2 - 80 cm
Valor Unitário: R$ 127,00

Lote: 07
Unidade: UN
Descrição: Troféu CICAF 20 cm x 15 cm
Valor Unitário: R$ 51,00

Lote: 08
Unidade: UN
Descrição: Troféu CICAF 25 cm x 20 cm
Valor Unitário: R$ 55,00

Lote: 09
Unidade: UN
Descrição: Troféu CICAF 30 cm x 25 cm
Valor Unitário: R$ 63,00

Lote: 10
Unidade: UN
Descrição: Troféu circuito de Pebolim
Valor Unitário: R$ 43,00

Lote: 11
Unidade: UN
Descrição: Troféu Copa da Amizade 35 cm
Valor Unitário: R$ 47,00

Lote: 12
Unidade: UN
Descrição: Troféu Copa da Amizade 40 cm
Valor Unitário: R$ 47,00

Lote: 13
Unidade: UN
Descrição: Troféu Copa da Amizade 45 cm
Valor Unitário: R$ 47,00

Lote: 17
Unidade: UN
Descrição: Troféu em MDF 20 cm
Valor Unitário: R$ 65,81

Lote: 18
Unidade: UN
Descrição: Troféu em MDF 30 cm
Valor Unitário: R$ 87,00

Lote: 19
Unidade: UN
Descrição: Troféu em MDF 40 cm
Valor Unitário: R$ 91,00

Lote: 22
Unidade: UN
Descrição: Troféu em MDF 40 cm
Valor Unitário: R$ 63,00

Lote: 23
Unidade: UN
Descrição: Troféu em MDF 20 cm
Valor Unitário: R$ 51,00

Lote: 24
Unidade: UN
Descrição: Troféu em MDF 30 cm
Valor Unitário: R$ 55,00

Lote: 25
Unidade: UN
Descrição: Troféu em MDF 40 cm
Valor Unitário: R$ 59,00

Lote: 26
Unidade: UN
Descrição: Troféu Handebol
Valor Unitário: R$ 38,00

Lote: 28
Unidade: UN
Descrição: Troféu Jogos da Primavera 25 cm
Valor Unitário: R$ 60,00

Lote: 40
Unidade: UN
Descrição: Troféu Torneio dos Trabalhadores 20 cm

Poder Executivo

Valor Unitário: R$ 47,00

PROCESSO N° 03.882/12
PREGÃO ELETRÔNICO N° 042/12

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição de grama Esmeralda, Batatais, São Carlos e Terra Vegetal, destinados ao uso de diversas secretarias desta Prefeitura, com entregas parceladas, por um período de 12 (doze) meses.
Validade do Registro de Preços: 12 meses (até 16/04/2013).
Órgão Gerenciador: Gabinete do Prefeito/ Secretaria de Esportes e Lazer

Ata de Registro de Preços n.° 239/12
Empresa: **ATACADÃO DA GRAMA DE JUNDIAÍ LTDA ME**

Lote: 01
Unidade: M²
Descrição: Grama Batatais
Marca: AGJ
Valor unitário: R$ 2,30

Lote: 02
Unidade: M²
Descrição: Grama Esmeralda
Marca: AGJ
Valor unitário: R$ 2,80

Lote: 03
Unidade: M²
Descrição: Grama São Carlos
Marca: AGJ
Valor unitário: R$ 3,03

Ata de Registro de Preços n.° 240/12
Empresa: **ELISANGELA DE FÁTIMA AZANHA - EPP**

Lote: 04
Unidade: TN
Descrição: Terra Vegetal (composto orgânico) com PH corrigido, rica em matéria orgânica; isenta de pragas e ervas daninhas ; condicionadora do solo; estimulante na formação e no crescimento de rizomas; estimulante de um crescimento vegetativo da gramínea rapidamente; que resulte em grama mais verde, viva e resistente; enriquecida com minerais altamente solúvel em água com grande aproveitamento pelas raízes.
Marca: Grameira
Valor unitário: R$ 133,00

PROCESSO N° 05.685/12
PREGÃO PRESENCIAL N° 019/12

Objeto: Registro de preços para eventual prestação de serviços de operação e manutenção, com fornecimento de material de sinalização de trânsito convencional e eletrônica de monitoramento do Município de Atibaia, Estado de São Paulo, destinada à Secretaria de Transportes e Trânsito, de forma parcelada, por um período de 12 (doze) meses.
Validade do Registro de Preços: 12 meses (até 17/04/2013).
Órgão Gerenciador: Secretaria de Transportes e Trânsito.

Ata de Registro de Preços n.° 241/12
Empresa: **MENG ENGENHARIA COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA**

Lote: 01

Item: 01
Unidade: CJ
Descrição: Aterramento (completo)
Valor Unitário: R$ 836,70

Item: 02
Unidade: H
Descrição: Auxiliar para serviços de sinalização semafórica
Valor Unitário: R$ 9,35

Item: 03
Unidade: H
Descrição: Auxiliar técnico (1)
Valor Unitário: R$ 34,45

Item: 04
Unidade: UN
Descrição: Base de concreto para controlador
Valor Unitário: R$ 1.604,47

Item: 05
Unidade: UN
Descrição: Base de concreto para porte cônico simples ou composto semafórico ou de cftv
Valor Unitário: R$ 1.506,03

Item: 06
Unidade: UN
Descrição: Botoeira para pedestre
Valor Unitário: R$ 206,71

Item: 07
Unidade: UN
Descrição: Braço Projetado para coluna cônica
Valor Unitário: R$ 1.929,30

Item: 08
Unidade: UN
Descrição: Braço Projetado semafórico 101mm x 4,70m
Valor Unitário: R$ 1.476,51

Item: 09
Unidade: UN
Descrição: Braquete para fixar placas e acessórios
Valor Unitário: R$ 23,62

Item: 10
Unidade: MTL
Descrição: Cabo CEE – APL – AFS – 65x6 pares
Valor Unitário: R$ 21,66

Item: 11
Unidade: MTL
Descrição: Cabo PP 2x1,5mm² (botoeira)
Valor Unitário: R$ 10,14

Item: 12
Unidade: MTL
Descrição: Cabo PP 2x6mm² (alimentação)
Valor Unitário: R$ 15,75

Item: 13
Unidade: MTL
Descrição: Cabo PP 4x1,5mm² (fase semafórica)
Valor Unitário: R$ 15.56

Item: 14
Unidade: UN
Descrição: Caixa de entrada de energia
Valor Unitário: R$ 137,81

Item: 15
Unidade: UN
Descrição: Caixa de passagem em ferro fundido tipo I
Valor Unitário: R$ 954,81

Item: 16
Unidade: CJ
Descrição: Câmera colorida fixa
Valor Unitário: R$ 11.418,30

Item: 17
Unidade: CJ
Descrição: Câmera com pan-til, domo e zoom
Valor Unitário: R$ 36.518,87

Item: 18
Unidade: UN
Descrição: Coluna base para controladores de tráfego 101mmx50m
Valor Unitário: R$ 1.781,64

Item: 19
Unidade: UN
Descrição: Coluna extensora 4"x3m
Valor Unitário: R$ 944,96

Item: 20
Unidade: UN
Descrição: Coluna semafórica 101mmx6m
Valor Unitário: R$ 1.456,81

Item: 21
Unidade: UN
Descrição: Coluna semafórica 127mmx6m
Valor Unitário: R$ 1.889,93

Item: 22
Unidade: UN
Descrição: Coluna semafórica cônica contínua composta
Valor Unitário: R$ 2.470,69

Item: 23
Unidade: UN
Descrição: Coluna semafórica cônica contínua simples
Valor Unitário: R$ 2.017,89

Item: 24
Unidade: UN
Descrição: Controlador de tráfego eletrônico de 4 fases
Valor Unitário: R$ 9.853,21

Item: 25
Unidade: UN

Poder Executivo

Descrição: Controlador de tráfego eletrônico de 8 fases
Valor Unitário: R$ 14.568,17

Item: 26
Unidade: PC
Descrição: Conversor monomodo
Valor Unitário: R$ 7.786,09

Item: 27
Unidade: PC
Descrição: Conversor multimodo
Valor Unitário: R$ 7.677,82

Item: 28
Unidade: H
Descrição: Desenhista projetista – CAD (1)
Valor Unitário: R$ 44,30

Item: 29
Unidade: H/H
Descrição: Eletricista para instalação semafórica
Valor Unitário: R$ 33,07

Item: 30
Unidade: H/H
Descrição: Eletrotécnico para instalação e manutenção semafórica
Valor Unitário: R$ 26,58

Item: 31
Unidade: UN
Descrição: Emenda de fibra óptica
Valor Unitário: R$ 482,32

Item: 32
Unidade: H
Descrição: Equipe de apoio operacional de obras, composta por 01 técnico, 01 motorista e 01 analista
Valor Unitário: R$ 246,08

Item: 33
Unidade: H
Descrição: Equipe de programação e operação de controladores de tráfego
Valor Unitário: R$ 123,04

Item: 34
Unidade: H
Descrição: Equipe operacional técnica composta por 01 encarregado, 01 eletrotécnico, 01 eletricista, 01 auxiliar, 01 motorista e caminhão com plataforma, equipado com baú laboratório
Valor Unitário: R$ 255,93

Item: 35
Unidade: H
Descrição: Equipe operacional composta por 01 encarregado, 01 pedreiro, 03 ajudantes, 01 motorista e caminhão carroceria com guindauto de 06 toneladas
Valor Unitário: R$ 231,32

Item: 36
Unidade: M²
Descrição: Execução de sinalização horizontal com aplicação de laminado elastoplástico antiderrapante nas cores branco e amarelo
Valor Unitário: R$ 75,80

Item: 37
Unidade: M²
Descrição: Execução de sinalização horizontal com aplicação de laminado elastoplástico pré-fabricado em diversas cores para símbolos e letras
Valor Unitário: R$ 123,04

Item: 38
Unidade: M²
Descrição: Execução de sinalização horizontal com aplicação de massa termoplástica à quente pelo método de aspersão
Valor Unitário: R$ 40,36

Item: 39
Unidade: M²
Descrição: Execução de sinalização horizontal com aplicação de massa termoplástica à quente pelo método de aspersão de alto relevo, cor branco/amarelo
Valor Unitário: R$ 96,44

Item: 40
Unidade: M²
Descrição: Execução de sinalização horizontal com aplicação de massa termoplástica à quente pelo método de extrusão legendas
Valor Unitário: R$ 82,69

Item: 41
Unidade: M²
Descrição: Execução de sinalização horizontal com aplicação de tinta à base de resina acrílica branco, amarelo e preto
Valor Unitário: R$ 21,66

Item: 42
Unidade: M²
Descrição: Execução de sinalização horizontal com aplicação de massa termoplástica à quente pelo método de extrusão
Valor Unitário: R$ 60,05

Item: 43
Unidade: MT
Descrição: Fibra óptica 04 pares içada via aérea
Valor Unitário: R$ 27,07

Item: 44
Unidade: MT
Descrição: Fibra óptica 12 pares içada via aérea
Valor Unitário: R$ 31,60

Item: 45
Unidade: MT
Descrição: Fibra óptica 24 pares içada via aérea
Valor Unitário: R$ 38,39

Item: 46
Unidade:MT
Descrição: Fibra óptica 36 pares içada via aérea
Valor Unitário: R$ 37,89

Item: 47
Unidade: MTL
Descrição: Fio 4mm² (aterramento)
Valor Unitário: R$ 11,71

Item: 48
Unidade: MT
Descrição: Fornecimento e execução de laço detector veicular
Valor Unitário: R$ 224,43

Item: 49
Unidade: UN
Descrição: Fornecimento e implantação de braçadeira para fixação de placas de regulamentação e advertência
Valor Unitário: R$ 30,51

Item: 50
Unidade: UN
Descrição: Fornecimento e implantação de braço light ou P-55 em aço galvanizado a fogo de dimensões 76,2mmx2,7m
Valor Unitário: R$ 1.112,30

Item: 51
Unidade: UN
Descrição: Fornecimento e implantação de coluna em aço galvanizado a fogo diamêtro de 2 1/2" e 3,60m comprimento
Valor Unitário: R$ 260,85

Item: 52
Unidade: UN
Descrição: Fornecimento e implantação de coluna de aço galvanizado a fogo, tipo P-51 de dimensões 4"x5mx3,75m para fixação de placas de orientação
Valor Unitário: R$ 1.072,93

Item: 53
Unidade: UN
Descrição: Fornecimento e implantação de coluna de aço galvanizado a fogo, tipo P-53 de dimensões 4"x5mx3,75m para fixação de placas de orientação
Valor Unitário: R$ 1.663,53

Item: 54
Unidade: UN
Descrição: Fornecimento e implantação de coluna de aço galvanizado a fogo, tipo P-57, de dimensões 4"x5,25mx3,75m para fixação de placas de orientação com braço em aço galvanizado a fogo de 76,2mmx3,15m
Valor Unitário: R$ 1.880,08

Item: 55
Unidade: UN
Descrição: Fornecimento e implantação de segregadores na cor amarela
Valor Unitário: R$ 103,35

Item: 56
Unidade: UN
Descrição: Fornecimento e implantação de tacha monodirecional/bidirecional, nas cores branco e amarelo, prismático tipo II, padrão

Poder Executivo

ABNT NBR14636
Valor Unitário: R$ 16,73

Item: 57
Unidade: UN
Descrição: Fornecimento e implantação de tachas com tecnologia LED à energia solar
Valor Unitário: R$ 281,52

Item: 58
Unidade: UN
Descrição: Fornecimento e implantação tachão bidirecional nas cores amarelo e branco
Valor Unitário: R$ 39,37

Item: 59
Unidade: UN
Descrição: Fornecimento e implantação de tachão monodirecional, nas cores amarelo e branco
Valor Unitário: R$ 37,41

Item: 60
Unidade: UN
Descrição: Grupo focal pedestre tipo semco em policarboneto LED 200x200mm, com secão quadrada com 02 suportes simples 101mm
Valor Unitário: R$ 1.821,02

Item: 61
Unidade: UN
Descrição: Grupo focal projetado tipo semco em policarboneto LED 3x200mm, com suporte basculante 101mm e anteparo
Valor Unitário: R$ 4.478,73

Item: 62
Unidade: UN
Descrição: Grupo focal repetidor tipo semco em policarboneto LED 3x200mm, com 02 suportes simples 101mm
Valor Unitário: R$ 4.252,33

Item: 63
Unidade:UN
Descrição: Grupo focal tipo semco LED para pedestre com contagem regressiva auxiliar, com 02 suportes simples 101mm
Valor Unitário: R$ 3.838,91

Item: 64
Unidade: UN
Descrição: Iluminação de segurança noturna para travessia de pedestres com tecnologia LED com braços articulados e kit de fixação
Valor Unitário: R$ 2.923,47

Item: 65
Unidade: MS
Descrição: Operação e manutenção 24 horas da central de monitoramento
Valor Unitário: R$ 10.630,83

Item: 66
Unidade: M²
Descrição: Placa de orientação turística, regulamentação, e advertência, em fibra de vidro totalmente refletiva em película ASTM 4956, Tipo IV, com suporte de fixação
Valor Unitário: R$ 1.004,02

Item: 67
Unidade: M²
Descrição: Placa de orientação, regulamentação e advertência e, alumínio semi-refletiva
Valor Unitário: R$ 412,44

Item: 68
Unidade: M²
Descrição: Placa de orientação, regulamentação e advertência e, alumínio semi-refletiva, tipo IA
Valor Unitário: R$ 502,01

Item: 69
Unidade: PC
Descrição: Poste metálico cônico 08m de altura, galvanizado
Valor Unitário: R$ 8.622,78

Item: 70
Unidade: PC
Descrição: Poste metálico cônico 15m de altura, galvanizado
Valor Unitário: R$ 9.548,06

Item: 71
Unidade: H
Descrição: Profissional nível superior - arquiteto, engenheiro (1)
Valor Unitário: R$ 47,24

Item: 72
Unidade: MT
Descrição: Rede 1 duto PVC 100mm - Asfalto pelo método destrutivo
Valor Unitário: R$ 264,78

Item: 73
Unidade: MT
Descrição: Rede 1 duto PVC 100mm - Calçada pelo método destrutivo
Valor Unitário: R$ 253,95

Item: 74
Unidade: MT
Descrição: Rede 2 dutos PEAD 100mm - Método não destrutivo com mapeamento de interferências subterrâneas
Valor Unitário: R$ 324,83

Item: 75
Unidade: MT
Descrição: Rede 2 dutos PVC 100mm - Asfalto pelo método destrutivo
Valor Unitário: R$ 300,23

Item: 76
Unidade: MT
Descrição: Rede 2 dutos PVC 100mm - Calçada pelo método destrutivo
Valor Unitário: R$ 278,57

Item: 77
Unidade: MT
Descrição: Rede eletroduto em ferro galvanizado 50,8mm
Valor Unitário: R$ 305,15

Item: 78
Unidade: M²
Descrição: Remoção de sinalização horizontal existente pelo processo manual ou mecânico
Valor Unitário: R$ 23,62

Item: 79
Unidade: UN
Descrição: Sinalização para travessia para portadores de necessidades especiais, com rebaixamento de guia e assentamento de piso podotátil
Valor Unitário: R$ 1.210,73

Item: 80
Unidade: CJ
Descrição: Sinalizador auxiliar gradativo veicular 10 módulos de 100mm com anteparo
Valor Unitário: R$ 4.193,27

Item: 81
Unidade: UN
Descrição: Sinalizador LED para sinalização de advertência com suporte e fixador
Valor Unitário: R$ 285,46

Item: 82
Unidade: CJ
Descrição: Sistema nobreak para cruzamentos semaforizados
Valor Unitário: R$ 7.129,35

Item: 83
Unidade: UN
Descrição: Suporte com roldana de porcelana □completo□ classe pesada com acessórios de fixação
Valor Unitário: R$ 40,36

PROCESSO N° 06.184/12
PREGÃO PRESENCIAL N° 020/12

Objeto: Registro de Preços para eventual prestação de serviços de reprodução de cópias e encadernações para confecção de apostilas para participantes dos Cursos através de Convênio com o SENAR, destinada ao uso da Secretaria de Agropecuária e Abastecimento, com entregas parceladas, por um período de 12 (doze) meses.
Validade do Registro de Preços: 12 meses (até 18/04/2013).
Órgão Gerenciador: Secretaria de Agropecuária e Abastecimento.

Ata de Registro de Preços n.° 242/12
Empresa: **FABIANO MENDES RUSSI ME**

Item: 01
Unidade: SE
Descrição: Cópia Reprográfica. Reprodução de cópias - frente - frente/verso - preto e branco.
Valor Unitário: R$ 0,09

Item: 02
Unidade: SE
Descrição: Encadernação em espiral - média 50 folhas - espiral, preto e capa e contra capa

Poder Executivo

transparente em PVC.
Valor Unitário: R$ 2,00

PROCESSO N° 05.611/12
PREGÃO ELETRÔNICO N° 046/12

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição de lixeiras e baldes, destinados ao uso da Secretaria Municipal de Saúde, com entregas parceladas, por um período de 12 (doze) meses.
Validade do Registro de Preços: 12 meses (até 19/04/2013).
Órgão Gerenciador; Secretaria de Saúde

Ata de Registro de Preços n.° 243/12
Empresa: **EJS PARTICIPAÇÃO LTDA**

Lote: 01
Unidade: UN
Descrição: Balde cilíndrico para detritos com pedal. Com as seguintes especificações técnicas mínimas: - mobiliário hospitalar para uso geral; - dispositivo de elevação da tampa acionado por pedal; - confeccionado em inox; - material resistente a diversos tipos de sabões e detergentes; - capacidade aproximada do balde, compreendida entre 08 (oito) e 20 (vinte) litros.
Marca: Viel
Valor Unitário: R$ 72,00

Ata de Registro de Preços n.° 244/12
Empresa: **C. G. MAGALHÃES COMERCIAL - EPP**

Lote: 02
Unidade: UN
Descrição: Lixeira plástica com pedal: - de polipropileno; - com tampa acionada por pedal; - com rodas que peritam movimentação; - dimensões aproximadas de 46 x 57 x 92 cm; - capacidade 100 litros.
Marca: Contene
Valor Unitário: R$ 124,74

Lote: 04
Unidade: UN
Descrição: Lixeira plástica com pedal; - para uso geral; - capacidade 20 litros; - com tampa e abertura acionadas por pedal.
Marca: Plasnew
Valor Unitário: R$ 29,72

Ata de Registro de Preços n.° 245/12
Empresa: **NEIDE FERNANDES MACÁRIO**

Lote: 03
Unidade: UN
Descrição: Lixeira plástica com pedal: - para uso geral; - capacidade 10 litros; - com tampa e abertura acionadas por pedal.
Marca: JSN
Valor Unitário: R$ 13,00

PROCESSO N° 06.484/12
PREGÃO ELETRÔNICO N° 057/12

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição de uniformes, destinados ao uso da implantação de Serviço de Atendimento Médico de Urgência - SAMU, da Secretaria Municipal de Saúde, com entregas parceladas, por um período de 12 (doze) meses.
Validade do Registro de Preços: 12 meses (até 25/04/2013).
Órgão Gerenciador: Secretaria de Saúde

Ata de Registro de Preços n.° 246/12
Empresa: **CLINT COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA ME**

Lote: 01

Item: 01
Unidade: UN
Descrição: Boné padrão SAMU na cor azul marinho (...)
Marca: Clint
Valor Unitário: R$ 27,58

Item: 02
Unidade: UN
Descrição: Macacão padrão SAMU tamanho G (...)
Marca: Clint
Valor Unitário: R$ 275,85

Item: 03
Unidade: UN
Descrição: Macacão padrão SAMU tamanho M (...)
Marca: Clint
Valor Unitário: R$ 275,85

Item: 04
Unidade: UN
Descrição: Macacão padrão SAMU tamanho P (...)
Marca: Clint
Valor Unitário: R$ 275,85

Item: 05
Unidade: UN
Descrição: Macacão padrão SAMU tamanho XG (...)
Marca: Clint
Valor Unitário: R$ 275,85

Item: 06
Unidade: UN
Descrição: Tarjas Macacão SAMU (...)
Marca: Clint
Valor Unitário: R$ 19,02

Lote: 05

Item: 01
Unidade: UN
Descrição: Jaqueta padrão SAMU tamanho G (...)
Marca: Clint
Valor Unitário: R$ 182,50

Item: 02
Unidade: UN
Descrição: Jaqueta padrão SAMU tamanho M (...)
Marca: Clint
Valor Unitário: R$ 182,50

Item: 03
Unidade: UN
Descrição: Jaqueta padrão SAMU tamanho P (...)
Marca: Clint
Valor Unitário: R$ 182,50

Item: 04
Unidade: UN
Descrição: Jaqueta padrão SAMU tamanho XG (...)
Marca: Clint
Valor Unitário: R$ 182,50

Ata de Registro de Preços n.° 247/12
Empresa: **MINAS BOTAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA - EPP**

Lote: 02

Item: 01
Unidade: PR
Descrição: Bota - SAMU cano longo n.º 33 ( )
Marca: Minas Botas
Valor Unitário: R$ 117,84

Item: 02
Unidade: PR
Descrição: Bota - SAMU cano longo n.º 34 (...)
Marca: Minas Botas
Valor Unitário: R$ 117,84

Item: 03
Unidade: PR
Descrição: Bota - SAMU cano longo n.º 35 (...)
Marca: Minas Botas
Valor Unitário: R$ 117,84

Item: 04
Unidade: PR
Descrição: Bota - SAMU cano longo n.º 36 (...)
Marca: Minas Botas
Valor Unitário: R$ 117,84

Item: 05
Unidade: PR
Descrição: Bota - SAMU cano longo n.º 37 ( )
Marca: Minas Botas
Valor Unitário: R$ 117,84

Item: 06
Unidade: PR
Descrição: Bota - SAMU cano longo n.º 38 (...)
Marca: Minas Botas
Valor Unitário: R$ 117,84

Item: 07
Unidade: PR
Descrição: Bota - SAMU cano longo n.º 39 (...)
Marca: Minas Botas
Valor Unitário: R$ 117,84

Item: 08

Poder Executivo

Unidade: PR
Descrição: Bota - SAMU cano longo n.º 40 (...)
Marca: Minas Botas
Valor Unitário: R$ 117,84

Item: 09
Unidade: PR
Descrição: Bota - SAMU cano longo n.º 41 (...)
Marca: Minas Botas
Valor Unitário: R$ 117,84

Item: 10
Unidade: PR
Descrição: Bota - SAMU cano longo n.º 42 (...)
Marca: Minas Botas
Valor Unitário: R$ 117,84

Item: 11
Unidade: PR
Descrição: Bota - SAMU cano longo n.º 43 (...)
Marca: Minas Botas
Valor Unitário: R$ 117,84

Item: 12
Unidade: PR
Descrição: Bota - SAMU cano longo n.º 44 (...)
Marca: Minas Botas
Valor Unitário: R$ 117,84

Item: 13
Unidade: PR
Descrição: Bota - SAMU cano longo n.º 45 (...)
Marca: Minas Botas
Valor Unitário: R$ 117,84

Item: 14
Unidade: PR
Descrição: Bota - SAMU cano longo n.º 46 (...)
Marca: Minas Botas
Valor Unitário: R$ 117,84

Ata de Registro de Preços n.° 248/12
Empresa: **CONFECÇÕES L.C. E L.S.C LTDA EPP**.

Lote: 03

Item: 01
Unidade: UN
Descrição: Camiseta padrão SAMU tamanho G (...)
Marca: L.C.
Valor Unitário: R$ 25,00

Item: 02
Unidade: UN
Descrição: Camiseta padrão SAMU tamanho M (...)
Marca: L.C.
Valor Unitário: R$ 25,00

Item: 03
Unidade: UN
Descrição: Camiseta padrão SAMU tamanho P (...)
Marca: L.C.
Valor Unitário: R$ 25,00

Item: 04
Unidade: UN
Descrição: Camiseta padrão SAMU tamanho XG (...)
Marca: L.C.
Valor Unitário: R$ 25,00

PROCESSO N° 06.479/12
PREGÃO ELETRÔNICO N° 053/12

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição de Palmeiras diversas, destinadas à utilização no Programa Cidade Florida, de uso do Gabinete, com entregas parceladas, por um período de 12 (doze) meses.
Validade do Registro de Preços: 12 meses (até 25/04/2013).
Órgão Gerenciador: Gabinete do Prefeito.

Ata de Registro de Preços n.° 249/12
Empresa: **MULTIVERDE COMÉRCIO E PRODUÇÃO DE MUDAS LTDA EPP**

Lote: 01
Unidade: UN
Descrição: Cipreste Italiano Porte 1,00 m altura total
Valor Unitário: R$ 50,00

Lote: 02
Unidade: UN
Descrição: Cipreste Italiano Porte 2,00 m altura total
Valor Unitário: R$ 150,00

Lote: 04
Unidade: UN
Descrição: Palmeira Areca Bambu Porte 2,00 m altura total
Valor Unitário: R$ 42,00

Lote: 05
Unidade: UN
Descrição: Palmeira Areca Bambu Porte 3,00 m altura total
Valor Unitário: R$ 70,00

Lote: 08
Unidade: UN
Descrição: Palmeira Butiá Porte 1,00 m
Valor Unitário: R$ 150,00

Lote: 18
Unidade: UN
Descrição: Palmeira Seafortia Porte 1,00m
Valor Unitário: R$ 80,00

Lote: 19
Unidade: UN
Descrição: Palmeira Seafortia Porte 1,50m
Valor Unitário: R$ 200,00

Lote: 20
Unidade: UN
Descrição: Palmeira Triangular Dypsis Porte 1,00 m
Valor Unitário: R$ 80,00

Ata de Registro de Preços n.° 250/12
Empresa: **FRUTICULTURA PLANTAR LTDA ME**

Lote: 03
Unidade: UN
Descrição: Palmeira Areca Bambu Porte 1,00 m altura total
Valor Unitário: R$ 35,00

Lote: 06
Unidade: UN
Descrição: Palmeira Areca de Locuba Porte 1,00 m de colmo
Valor Unitário: R$ 119,90

Lote: 07
Unidade: UN
Descrição: Palmeira Areca de Locuba Porte 1,50 m de colmo
Valor Unitário: R$ 179,90

Lote: 09
Unidade: UN
Descrição: Palmeira Imperial Porte 1,00 m
Valor Unitário: R$ 119,90

Lote: 10
Unidade: UN
Descrição: Palmeira Imperial Porte 1,50 m
Valor Unitário: R$ 549,90

Lote: 11
Unidade: UN
Descrição: Palmeira Jerivá Porte 1,00 m
Valor Unitário: R$ 49,99

Lote: 12
Unidade: UN
Descrição: Palmeira Jerivá Porte 1,50 m
Valor Unitário: R$ 119,99

Lote: 13
Unidade: UN
Descrição: Palmeira Phoenix Porte 0,50 m
Valor Unitário: R$ 49,99

Lote: 14
Unidade: UN
Descrição: Palmeira Phoenix Porte 1,00 m
Valor Unitário: R$ 99,99

Lote: 15
Unidade: UN
Descrição: Palmeira Phoenix Porte 1,50 m
Valor Unitário: R$ 199,99

Lote: 16
Unidade: UN
Descrição: Palmeira Raphis Porte 1,00 de Haste
Valor Unitário: R$ 14,50

Lote: 17
Unidade: UN
Descrição: Palmeira Raphis Porte 1,50 de Haste

Poder Executivo

Valor Unitário: R$ 20,50

Lote: 21
Unidade: UN
Descrição: Palmeira Triangular Dypsis Porte 1,50 m
Valor Unitário: R$ 159,99

Lote: 22
Unidade: UN
Descrição: Pinheiro Kaisuka Porte 1,50 m altura total
Valor Unitário: R$ 59,99

Lote: 23
Unidade: UN
Descrição: Pinheiro Kaisuka Porte 2,00 m altura total
Valor Unitário: R$ 119,99

Lote: 24
Unidade: UN
Descrição: Podocarpus porte 1,50 m altura total
Valor Unitário: R$ 14,99

Lote: 25
Unidade: UN
Descrição: Podocarpus porte 2,00 m altura total
Valor Unitário: R$ 24,99

PROCESSO N° 06.470/12
PREGÃO ELETRÔNICO N° 049/12

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição de flores variadas, destinadas à utilização no Programa Cidade Florida, de uso do Gabinete, com entregas parceladas, por um período de 12 (doze) meses.
Validade do Registro de Preços: 12 meses (até 25/04/2013).
Órgão Gerenciador: Gabinete do Prefeito.

Ata de Registro de Preços n.° 251/12
Empresa: **ATACADÃO DA GRAMA DE JUNDIAÍ LTDA ME**

Lote: 01

Item: 01
Unidade: UN
Descrição: Abélia 0,50 m - Porte 0,50 m
Valor Unitário: R$ 11,00

Item: 02
Unidade: UN
Descrição: Agapanto 0,20 m – Porte 0,20 m
Valor Unitário: R$ 4,00

Item: 03
Unidade: UN
Descrição: Alamanda 0,50 m – Porte 0,50 m
Valor Unitário: R$ 9,00

Item: 04
Unidade: CX
Descrição: Alho Social – caixa com 15 unidades
Valor Unitário: R$ 9,00

Item: 05
Unidade: CX
Descrição: Amor Perfeito caixa com 15 unidades
Valor Unitário: R$ 9,00

Item: 06
Unidade: CX
Descrição: Asystácia - caixa com 15 unidades
Valor Unitário: R$ 9,00

Item: 07
Unidade: UN
Descrição: Azaléia - Porte 0,40 m
Valor Unitário: R$ 11,00

Item: 08
Unidade: UN
Descrição: Azaléia - Porte 0,50 m
Valor Unitário: R$ 13,00

Item: 09
Unidade: UN
Descrição: Bambusa – Porte 2,00 m
Valor Unitário: R$ 13,00

Item: 10
Unidade: CX
Descrição: Barléria Vermelha - caixa com 15 unidades
Valor Unitário: R$ 9,00

Item: 11
Unidade: UN
Descrição: Bauhinia galpini – Porte 0,30 m
Valor Unitário: R$ 21,00

Item: 12
Unidade: CX
Descrição: Begônia
Cores: branca/rosa/vermelha – caixa com 15 unidades
Valor Unitário: R$ 9,00

Item: 13
Unidade: CX
Descrição: Bela Emília - Porte 0,30 m caixa com 15 unidades
Valor Unitário: R$ 9,00

Item: 14
Unidade: UN
Descrição: Bromélia Fire Ball Pote n.15
Valor Unitário: R$ 13,00

Item: 15
Unidade: UN
Descrição: Bromélia Imperial Pote n. 20
Valor Unitário: R$ 27,00

Item: 16
Unidade: UN
Descrição: Bromélia Porto Seguro Pote n.15
Valor Unitário: R$ 27,00

Item: 17
Unidade: UN
Descrição: Buquê de Noiva - Porte 0,50 m
Valor Unitário: R$ 8,00

Item: 18
Unidade: UN
Descrição: Buquê de Noiva - Porte 0,70 m
Valor Unitário: R$ 13,00

Item: 19
Unidade: UN
Descrição: Buxinho - Porte 0,20 m
Valor Unitário: R$ 13,00

Item: 20
Unidade: UN
Descrição: Buxinho – Porte 0,40 m
Valor Unitário: R$ 15,00

Item: 21
Unidade: UN
Descrição: Buxinho – Porte 0,60 m
Valor Unitário: R$ 19,00

Item: 22
Unidade: UN
Descrição: Calateia Makioiana Pote n. 15
Valor Unitário: R$ 8,24

Item: 23
Unidade: CX
Descrição: Calêndula - caixa com 15 unidades
Valor Unitário: R$ 9,00

Item: 24
Unidade: UN
Descrição: Caliandra – Porte 0,50 m
Valor Unitário: R$ 5,00

Item: 25
Unidade: CX
Descrição: Camarão Amarelo - caixa com 15 unidades
Valor Unitário: R$ 9,00

Item: 26
Unidade: CX
Descrição: Camarão Vermelho - caixa com 15 unidades
Valor Unitário: R$ 9,00

Item: 27
Unidade: UN
Descrição: Capim Barba de Bode – Porte 0,40 m
Valor Unitário: R$ 3,29

Item: 28
Unidade: UN
Descrição: Capim do Texas Rubro - Porte 0,40 m
Valor Unitário: R$ 5,00

Item: 29
Unidade: UN
Descrição: Capim dos Pampas – Portes 1,00 m
Valor Unitário: R$ 15,00

Item: 30
Unidade: UN
Descrição: Clusia – Porte 0,50 m
Valor Unitário: R$ 19,00

Poder Executivo

Item: 31
Unidade: UN
Descrição: Comigo ninguém pode - Porte 0,30 m
Valor Unitário: R$ 19,00

Item: 32
Unidade: CX
Descrição: Cravínia - cx com 15 unidades
Valor Unitário: R$ 9,90

Item: 33
Unidade: CX
Descrição: Crossandra 0,20 m – Porte 0,20 m cx com 15 unidades
Valor Unitário: R$ 25,00

Item: 34
Unidade: UN
Descrição: Dracena Goldsefina – Porte 0,40 m
Valor Unitário: R$ 19,81

Item: 35
Unidade: UN
Descrição: Dracena Tricolor – Porte 1,00 m
Valor Unitário: R$ 23,00

Item: 36
Unidade: UN
Descrição: Dracena Tricolor – Porte 1,50 m
Valor Unitário: R$ 25,00

Item: 37
Unidade: CX
Descrição: Érica - caixa com 15 unidades
Valor Unitário: R$ 9,90

Item: 38
Unidade: UN
Descrição: Estrelizia – Porte 0,50 m
Valor Unitário: R$ 21,00

Item: 39
Unidade: CX
Descrição: Flor de Guarujá - cx com 15 unidades
Valor Unitário: R$ 9,90

Item: 40
Unidade: CX
Descrição: Flox – caixa com 15 unidades
Valor Unitário: R$ 9,90

Item: 41
Unidade: UN
Descrição: Fórmio Rubro - Porte 1,50 m
Valor Unitário: R$ 14,95

Item: 42
Unidade: CX
Descrição: Gazania – caixa com 15 unidades
Valor Unitário: R$ 9,80

Ata de Registro de Preços n.° 252/12
Empresa: **SERGIO FUNKE ME**

Lote: 02

Item: 01
Unidade: CX
Descrição: Gerânio comum - CX com 15 unidades
Valor Unitário: R$ 21,67

Item: 02
Unidade: CX
Descrição: Grama amendoim – Cx com 15 unidades
Valor Unitário: R$ 7,83

Item: 03
Unidade: CX
Descrição: Grama amendoim – Mini – Raiz nua
Valor Unitário: R$ 9,59

Item: 04
Unidade: UN
Descrição: Guaimbe – porte 0,50 m
Valor Unitário: R$ 11,13

Item: 05
Unidade: UN
Descrição: Guaimbe – porte 0,70 m
Valor Unitário: R$ 11,13

Item: 06
Unidade: UN
Descrição: Heliconia Psitacorum – porte 0,40 m
Valor Unitário: R$ 4,96

Item: 07
Unidade: CX
Descrição: Hera caixa com 15 unidades
Valor Unitário: R$ 13,66

Item: 08
Unidade: CX
Descrição: Kalanchoe – cx com 15 unidades
Valor Unitário: R$ 13,67

Item: 09
Unidade: CX
Descrição: Lantana comum – cx com 15 unidades
Valor Unitário: R$ 10,33

Item: 10
Unidade: UN
Descrição: Leia Rubra – Porte 1,00 m
Valor Unitário: R$ 16,33

Item: 11
Unidade: UN
Descrição: Ligustrinho – porte 0,50 m
Valor Unitário: R$ 3,42

Item: 12
Unidade: UN
Descrição: Ligustrinho – porte 0,70 m
Valor Unitário: R$ 8,05

Item: 13
Unidade: UN
Descrição: Lírio Amarelo - Porte 0,20 m
Valor Unitário: R$ 1,53

Item: 14
Unidade: UN
Descrição: Lírio Cor Ferrugem - Porte 0,20 m
Valor Unitário: R$ 1,70

Item: 15
Unidade: UN
Descrição: Lírio da Paz - Pote 15
Valor Unitário: R$ 6,50

Item: 16
Unidade: UN
Descrição: Maranta Variegata – Porte 0,30 m
Valor Unitário: R$ 2,64

Item: 17
Unidade: CX
Descrição: Margaridinha Amarela – CX com 15 unidades
Valor Unitário: R$ 10,33

Item: 18
Unidade: CX
Descrição: Maria Sem Vergonha – CX com 15 unidades
Valor Unitário: R$ 10,33

Item: 19
Unidade: UN
Descrição: Mini Ixória compacta - Porte 0,20 m
Valor Unitário: R$ 2,18

Item: 20
Unidade: UN
Descrição: Mini Ixória compacta - Porte 0,40 m
Valor Unitário: R$ 4,96

Item: 21
Unidade: UN
Descrição: Monstera – Porte 0,50 m
Valor Unitário: R$ 15,76

Item: 22
Unidade: UN
Descrição: Mussaenda Vermelha/Rosa – Porte 0,70 m
Valor Unitário: R$ 23,48

Item: 23
Unidade: UN
Descrição: Mussaenda Vermelha/Rosa – Porte 0,50 m
Valor Unitário: R$ 14,22

Item: 24
Unidade: CX
Descrição: Ofiopógo - CX com 15 unidades
Valor Unitário: R$ 25,33

Item: 25
Unidade: CX
Descrição: Onze horas – caixa com 15 unidades
Valor Unitário: R$ 8,66

Item: 26
Unidade: UN
Descrição: Orquídea Bambu - Porte 2,00 m
Valor Unitário: R$ 15,76

Poder Executivo

Item: 27
Unidade: UN
Descrição: Orquídea Bambu - Porte 1,50 m
Valor Unitário: R$ 15,76

Item: 28
Unidade: UN
Descrição: Orquídea Bambu - Porte 0,80 m
Valor Unitário: R$ 13,00

Item: 29
Unidade: UN
Descrição: Panadus Utilis – Porte 1,00 m
Valor Unitário: R$ 23,48

Item: 30
Unidade: UN
Descrição: Panadus Utilis – Porte 1,50 m
Valor Unitário: R$ 54,35

Item: 31
Unidade: CX
Descrição: Periquito vermelho – CX com 15 unidades
Valor Unitário: R$ 8,66

Item: 32
Unidade: CX
Descrição: Petúnia - CX com 15 unidades
Valor Unitário: R$ 12,33

Item: 33
Unidade: UN
Descrição: Poinsetia branca/rosa/vermelha – Pote 15
Valor Unitário: R$ 8,82

Item: 34
Unidade: UN
Descrição: Rosa híbrida - Porte 0,40 m
Valor Unitário: R$ 2,92

Item: 35
Unidade: CX
Descrição: Rosa Jardim – CX com 15 unidades
Valor Unitário: R$ 15,33

Item: 36
Unidade: CX
Descrição: Russelia – caixa com 15 unidades
Valor Unitário: R$ 12,67

Item: 37
Unidade: CX
Descrição: Sálvia Vermelha - cx com 15 unidades
Valor Unitário: R$ 10,33

Item: 38
Unidade: CX
Descrição: Setecresea – Porte raiz nua – cx com 15 unidades
Valor Unitário: R$ 10,33

Item: 39
Unidade: CX
Descrição: Tagetes – cx com 15 unidades
Valor Unitário: R$ 10,33

Item: 40
Unidade: UN
Descrição: Trialis – porte 0,30 m
Valor Unitário: R$ 15,33

Item: 41
Unidade: CX
Descrição: Vedélia - caixa com 15 unidades
Valor Unitário: R$ 7,83

Item: 42
Unidade: CX
Descrição: Verbena – caixa com 15 unidades
Valor Unitário: R$ 10,33

Item: 43
Unidade: CX
Descrição: Zafirantes – caixa com 15 unidades
Valor Unitário: R$ 10,33

PROCESSO N° 06.474/12
PREGÃO ELETRÔNICO N° 051/12

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição de Plantas e Árvores variadas, destinadas à utilização no Programa Cidade Florida, de uso do Gabinete, com entregas parceladas, por um período de 12 (doze) meses. Validade do Registro de Preços: 12 meses (até 26/04/2013).
Órgão Gerenciador: Gabinete do Prefeito

Ata de Registro de Preços n.° 254/12
Empresa: **MULTIVERDE COMÉRCIO E PRODUÇÃO DE MUDAS LTDA EPP**

Lote: 01
Unidade: UN
Descrição: Aroeira Salsa Porte 1,50 m (...)
Valor Unitário: R$ 8,00

Lote: 02
Unidade: UN
Descrição: Aroeira Salsa Porte 2,00 m (...)
Valor Unitário: R$ 13,85

Lote: 10
Unidade: UN
Descrição: Cássia Imperial Porte 2,00 m
Valor Unitário: R$ 30,00

Lote: 11
Unidade: UN
Descrição: Falso Barbatimão Porte 1,50 m
Valor Unitário: R$ 19,00

Lote: 12
Unidade: UN
Descrição: Falso Barbatimão Porte 2,00 m
Valor Unitário: R$ 33,49

Lote: 19
Unidade: UN
Descrição: Neve da Montanha Porte 1,00 m
Valor Unitário: R$ 10,00

Lote: 22
Unidade: UN
Descrição: Pau Cigarra Forte Porte 2,00 m
Valor Unitário: R$ 22,57

Lote: 23
Unidade: UN
Descrição: Quaresmeira Porte 1,50 m Roxa/ Rosa
Valor Unitário: R$ 17,00

Lote: 27
Unidade: UN
Descrição: Resedá Porte 1,50 m
Valor Unitário: R$ 15,00

Lote: 28
Unidade: UN
Descrição: Resedá Porte 2,00 m
Valor Unitário: R$ 25,99

Ata de Registro de Preços n.° 255/12
Empresa: **ATACADÃO DA GRAMA DE JUNDIAÍ LTDA ME**

Lote: 03
Unidade: UN
Descrição: Bauhinia Blakeana Porte 1,50 m
Valor Unitário: R$ 14,53

Lote: 04
Unidade: UN
Descrição: Bauhinia Blakeana Porte 2,00 m
Valor Unitário: R$ 18,98

Lote: 15
Unidade: UN
Descrição: Melaleuca Porte 1,50 m
Valor Unitário: R$ 19,00

Lote: 16
Unidade: UN
Descrição: Melaleuca Porte 2,00 m
Valor Unitário: R$ 32,00

Lote: 20
Unidade: UN
Descrição: Neve da Montanha Porte 1,50 m
Valor Unitário: R$ 18,00

Lote: 21
Unidade: UN
Descrição: Pau Cigarra Forte Porte 1,50 m
Valor Unitário: R$ 15,00

Lote: 29
Unidade: UN
Descrição: Salgueiro Ereto 2,00 m
Valor Unitário: R$ 25,40

Lote: 30
Unidade: UN
Descrição: Salgueiro Ereto Porte 1,50 m
Valor Unitário: R$ 17,00

Ata de Registro de Preços n.° 256/12
Empresa: **FRUTICULTURA PLANTAR LTDA ME**

Lote: 05
Unidade: UN
Descrição: Bauhinia Variegata Porte 1,50 m, branca e rosa – Porte 1,50 m de caule

Poder Executivo

Valor Unitário: R$ 7,98

Lote: 06
Unidade: UN
Descrição: Bauhinia Variegata Porte 2,00 m, branca e rosa – Porte 2,00 m de caule
Valor Unitário: R$ 12,93

Lote: 07
Unidade: UN
Descrição: Callistemon Viminalis Porte 1,50 m
Valor Unitário: R$ 9,41

Lote: 08
Unidade: UN
Descrição: Callistemon Viminalis Porte 2,00 m
Valor Unitário: R$ 23,98

Lote: 09
Unidade: UN
Descrição: Cássia Imperial Porte 1,50 m
Valor Unitário: R$ 16,99

Lote: 14
Unidade: UN
Descrição: Grevilea Anã Porte 1,50 m
Valor Unitário: R$ 14,00

Lote: 17
Unidade: UN
Descrição: Mini Flamboyant Porte 1,00 m
Valor Unitário: R$ 13,99

Lote: 18
Unidade: UN
Descrição: Mini Flamboyant Porte 1,50 m
Valor Unitário: R$ 18,00

Lote: 24
Unidade: UN
Descrição: Quaresmeira Porte 2,00 m Roxa/ Rosa
Valor Unitário: R$ 33,49

Lote: 25
Unidade: UN
Descrição: Ravenala Porte 2,00 m
Valor Unitário: R$ 54,98

Lote: 26
Unidade: UN
Descrição: Ravenala Porte 3,00 m
Valor Unitário: R$ 74,99

Ata de Registro de Preços n.° 257/12
Empresa: **SERGIO FUNKE ME**

Lote: 13
Unidade: UN
Descrição: Grevilea Anã Porte 1,00 m
Valor Unitário: R$ 19,00

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO, aos 24 dias do mês de Julho de 2012. Dinalva Ferreira Pedroso da Silva – Diretora do Departamento de Suprimentos.

EXTRATO DO CONVÊNIO Nº.: 106/2012 – SADS, QUE ENTRE SI CELEBRAM A PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA E A ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL CENTRO DE CRIAÇÃO DE VALORES VIVA VIDA.
Processo n°.: 22.990/2012
CONVENENTE: Prefeitura da Estância de Atibaia
CNPJ N°.: 45.279.635/0001-08
CONVENIADA: Organização Não Governamental Centro de Criação de Valores Viva Vida.
CNPJ N°.: 09.017.282/0001-04
OBJETO: Executar o Projeto Viver Família, visando promover ações para que as famílias se reconheçam como sujeitos de sua própria transformação e atores do seu processo de desenvolvimento.
RECURSOS FINANCEIROS: R$34.980,00 (trinta e quatro mil, novecentos e oitenta reais)
DATA DE ASSINATURA: 06/07/2012
VIGÊNCIA: 31/10/2012
SIGNATÁRIOS: José Bernardo Denig, CPF n°.: 924.871.228-20 e Nelma Leymi Osaki Akinaga, CPF n°.: 013.815.488-06.

EXTRATO DO CONVÊNIO Nº.: 107/2012 – SADS, QUE ENTRE SI CELEBRAM A PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA E A ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL CENTRO DE CRIAÇÃO DE VALORES VIVA VIDA.
Processo n°.: 22.991/2012
CONVENENTE: Prefeitura da Estância de Atibaia
CNPJ N°.: 45.279.635/0001-08
CONVENIADA: Organização Não Governamental Centro de Criação de Valores Viva Vida.
CNPJ N°.: 09.017.282/0001-04
OBJETO: Realizar acompanhamento social a adolescentes durante o cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços à Comunidade e sua inserção em outros serviços e programas socioassistenciais e de políticas públicas setoriais.
RECURSOS FINANCEIROS: R$84.212,00 (oitenta e quatro mil, duzentos e doze reais)
DATA DE ASSINATURA: 06/07/2012
VIGÊNCIA: 31/12/2012
SIGNATÁRIOS: José Bernardo Denig, CPF n°.: 924.871.228-20 e Nelma Leymi Osaki Akinaga, CPF n°.: 013.815.488-06.

EXTRATO DO CONVÊNIO Nº.: 107/2012 – SADS/OP, QUE ENTRE SI CELEBRAM A PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA E A ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL CENTRO DE CRIAÇÃO DE VALORES VIVA VIDA.
Processo n°.: 22.887/2012
CONVENENTE: Prefeitura da Estância de Atibaia
CNPJ N°.: 45.279.635/0001-08
CONVENIADA: Organização Não Governamental Centro de Criação de Valores Viva Vida.
CNPJ N°.: 09.017.282/0001-04
OBJETO: Promover a inclusão social e a cidadania solidária através do programa de geração de renda, execução e comercialização do produto final.
RECURSOS FINANCEIROS: R$2.448,00 (dois mil, quatrocentos e quarenta e oito reais)
DATA DE ASSINATURA: 06/07/2012
VIGÊNCIA: 30/09/2012
SIGNATÁRIOS: José Bernardo Denig, CPF n°.: 924.871.228-20 e Nelma Leymi Osaki Akinaga, CPF n°.: 013.815.488-06.

EXTRATO DO 3º TERMO ADITIVO AO CONVÊNIO CELEBRADO EM 20 DE AGOSTO DE 2009, ENTRE A PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA E O CIEE – CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA.
Processo n°.: 16.981/09
CONVENENTE: CIEE – Centro de Integração Empresa-Escola
CNPJ N°.: 61.600.839/0078-34
CONCEDENTE: Prefeitura da Estância de Atibaia
CNPJ N°.: 45.279.635/0001-08
OBJETO: Prorrogação do Convênio pelo período de 12 (doze) meses, de 19 de agosto de 2012 a 18 de agosto de 2013.
DATA DE ASSINATURA: 12/07/2012
SIGNATÁRIOS: José Bernardo Denig, CPF n°.: 924.871.228-20, Luiz Gustavo Coppola, CPF nº 076.443.238-99.

P O R T A R I A Nº 097/2012-DS
De 23 de julho de 2012.

MÁRCIA CAVAZANA NOGUEIRA, Superintendente da Companhia de Saneamento Ambiental de Atibaia – SAAE, Estado de São Paulo, usando das atribuições legais que lhe confere a Lei Complementar n.º 381 de 26 de dezembro de 2001, bem como suas alterações, a Lei Complementar n.º 587 de 19 de dezembro de 2008, alterada pela Lei Complementar n.º 589 de 23 de janeiro de 2009, o Decreto n.º 6.664, de 12 de janeiro de 2012 e o Ato n.º 02/99-P, que disciplina a forma de substituição dos empregados;

RESOLVE:

Art. 1º. Designar, a título de substituição, por motivo de férias do titular, o Sr. **WANDERLEY DE SOUZA,** Agente de Saneamento, para exercer a função de Operador de Estação de Tratamento, na Gerência de Produção, Setor de Operação e Tratamento de Água, no período de 19/07/2012 a 05/08/2012.

Art. 2º. Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a

Poder Executivo

partir de 19 de julho de 2012.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrário, em especial a Portaria 075/2012-DS, de 01 de junho de 2012.

GABINETE DOS TRABALHOS DA SUPERINTENDENTE DA COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DE ATIBAIA - SAAE, Estado de São Paulo, aos vinte e três dias do mês de julho de dois mil e doze.

MÁRCIA CAVAZANA NOGUEIRA
Superintendente

PUBLICADA NA SECRETARIA DA COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DE ATIBAIA - SAAE, Estado de São Paulo, aos vinte e três dias do mês de julho de dois mil e doze.

LIGIA HELENA PATROCINIO E FRANCO
Agente Administrativo

P O R T A R I A Nº 098/2012-DS
De 23 de julho de 2012.

MÁRCIA CAVAZANA NOGUEIRA, Superintendente da Companhia de Saneamento Ambiental de Atibaia – SAAE, Estado de São Paulo, usando das atribuições legais que lhe confere a Lei Complementar n.º 381 de 26 de dezembro de 2001, bem como suas alterações, a Lei Complementar n.º 587 de 19 de dezembro de 2008, alterada pela Lei Complementar n.º 589 de 23 de janeiro de 2009, o Decreto n.º 6.664, de 12 de janeiro de 2012 e o Ato n.º 02/99-P, que disciplina a forma de substituição dos empregados;

RESOLVE:

Art. 1º. Designar, a título de substituição, por motivo de afastamento médico do titular, o Sr. **MARCOS NONATO DA SILVA,** Agente de Saneamento, para exercer a função de Operador de Estação de Tratamento, na Gerência de Produção, Setor de Operação e Tratamento de Esgoto, a partir de 19/07/2012 até seu completo restabelecimento.

Art. 2º. Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a partir de 19 de julho de 2012.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrário, em especial
a Portaria 037/2012-DS, de 29 de fevereiro de 2012.

GABINETE DOS TRABALHOS DA SUPERINTENDENTE DA COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DE ATIBAIA - SAAE, Estado de São Paulo, aos vinte e três dias do mês de julho de dois mil e doze.

MÁRCIA CAVAZANA NOGUEIRA
Superintendente

PUBLICADA NA SECRETARIA DA COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DE ATIBAIA - SAAE, Estado de São Paulo, aos vinte e três dias do mês de julho de dois mil e doze.

LIGIA HELENA PATROCINIO E FRANCO
Agente Administrativo

COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL ATIBAIA - SAAE

PREGÃO PRESENCIAL Nº 16/12
REGISTRO DE PREÇOS PARA EVETUAL AQUISIÇÃO DE LACRES
CLASSIFICAÇÃO, NEGOCIAÇÃO, HABILITAÇÃO, ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

A Companhia de Saneamento Ambiental de Atibaia - SAAE, através de sua PREGOEIRA e EQUIPE DE APOIO, torna público que no dia 23 de julho de 2012, participaram deste pregão presencial as empresas: ***ESSA EMPRESA DE SANEAMENTO E SOLUÇÕES AMBIENTAIS LTDA – EPP, RAEM INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA – EPP e HIDROTAMPER PARTICIPAÇÕES LTDA - EPP,*** *estando presente na sessão os representantes legais das empresas ESSA e RAEM, para o registro de preço para eventual aquisição de Lacres, conforme especificado no Anexo I do edital.*
A Empresa ***HIDROTAMPER PARTICIPAÇÕES LTDA – EPP*** *foi* ***DESCLASSIFICADA*** *por não ter cumprido o item 5.2.4 do edital, as demais licitantes apresentaram proposta inicial, e mínimo em negociação para os itens 1 e 3 do edital, tendo o item 2 sido considerado deserto e o item 3 fracassado, foram* ***CLASSIFICADAS e HABILITADA*** *a empresa* ***ESSA EMPRESA DE SANEAMENTO E SOLUÇÕES AMBIENTAIS LTDA – EPP*** *para o* ***item 1*** *por ter atendido ao Edital na íntegra e* ***INABILITADA*** *para o item 3, por não ter cumprindo o item 6.1.4.1 integralmente. A empresa* ***RAEM INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA –*** *EPP não teve a amostra aprovada para o item 3.*
Não havendo interposição de recurso, a pregoeira ***ADJUDICOU*** *o objeto à empresa vencedora.*
Tendo em vista a conduta adotada pela ***PREGOEIRA****, conforme ata constante do processo, a Superintendente do SAAE* ***HOMOLOGOU*** *o procedimento licitatório em referência à licitante vencedora, face ao pleno atendimento à legislação vigente.*

Atibaia, 24 de julho de 2012.

MÁRCIA CAVAZANA NOGUEIRA
- Superintendente -
ZILDA AP. DOS SANTOS ABREU
- Pregoeira –

(Proc. Nº 476/2012)

D E C R E T O N° 6.793
de 24 de julho de 2012

Dispõe sobre a abertura de um crédito suplementar no valor de R$ 574.990,00 (quinhentos e setenta e quatro mil, novecentos e noventa reais).

O PREFEITO MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, usando de suas atribuições legais e devidamente autorizado pela Lei nº 4.055 de 20 de dezembro de 2011, em seus artigos 5º, combinados com o artigo 7º da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964,

D E C R E T A

Art. 1º Fica aberto na Divisão de Contadoria e Orçamento da Secretaria de Planejamento e Finanças da Prefeitura da Estância de Atibaia, um crédito de R$ 574.990,00 (quinhentos e setenta e quatro mil, novecentos e noventa reais) para suplementar a seguinte dotação orçamentária do Executivo:

18 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
200 Departamento de Educação Básica
12.365.0041.1196 Construção de Creche
325-4490.51.00.....R$ 574.990,00

Art. 2º O valor de R$ 113.362,55 (cento e treze mil, trezentos e sessenta e dois reais, cinquenta e cinco centavos) do presente crédito será coberto com o recurso proveniente da anulação da seguinte dotação orçamentária do Executivo:

22 SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS
100 Secretaria e Dependências
99.999.9999.9999 Reserva de Contingência
491-9999.99.99.....R$ 113.362,55

Art. 3º O valor de R$ 461.627,45 (quatrocentos e sessenta e um mil, seiscentos e vinte e sete reais e quarenta e cinco centavos) do presente crédito será coberto com o recurso proveniente do Superavit Financeiro.

Art. 4º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, PALÁCIO "JERÔNIMO DE

Poder Executivo

CAMARGO", aos 24 de julho de 2012.

- José Bernardo Denig -
PREFEITO MUNICIPAL

- Roberto Rolli -
SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS

- Iete Rodrigues Reis -
SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO

Publicado e Arquivado na Secretaria de Governo, na data supra.

- Wilson de Paula Filho -
SECRETÁRIO DE GOVERNO

(Proc. Nº 476/2012)

D E C R E T O N° 6.794
de 24 de julho de 2012

Dispõe sobre a abertura de um crédito suplementar no valor de R$ 8.420,00 (oito mil, quatrocentos e vinte reais).

O PREFEITO MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, usando de suas atribuições legais e devidamente autorizado pela Lei nº 4.055 de 20 de dezembro de 2011, em seus artigos 5º, combinados com o artigo 7º da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964,

D E C R E T A

Art. 1º Fica aberto na Divisão de Contadoria e Orçamento da Secretaria de Planejamento e Finanças da Prefeitura da Estância de Atibaia, um crédito de R$ 8.420,00 (oito mil, quatrocentos e vinte reais), para suplementar as seguintes dotações orçamentárias do Executivo:

24 SECRETARIA DE SAÚDE
100 Secretaria e Dependências
10.301.0064.2282 Convênio SUS – TA
544-3390.30.00.....R$ 7.710,00
545-3390.39.00.....R$ 710,00

Art. 2º O valor do presente crédito será coberto com o recurso proveniente da anulação da seguinte dotação orçamentária do Executivo:

22 SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS
100 Secretaria e Dependências
99.999.9999.9999 Reserva de Contingência
491-9999.99.99.....R$ 8.420,00

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, PALÁCIO "JERÔNIMO DE CAMARGO", aos 24 de julho de 2012.

- José Bernardo Denig -
PREFEITO MUNICIPAL

- Roberto Rolli -
SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS

- Maria Goreti Pinaffi Heger -
SECRETÁRIO DE SAÚDE

Publicado e Arquivado na Secretaria de Governo, na data supra.

- Wilson de Paula Filho -
SECRETÁRIO DE GOVERNO

Ata de Audiência Pública – para apresentação do Programa de Redução de Acidentes de Trânsito ao longo da Alameda Lucas Nogueira Garcez (via de maior índice de acidentes de Atibaia), com a proposta de mudança de sentido de circulação de trânsito nas vias transversais, na Região compreendida entre a Rua do Lago, Av. Santana, Rua Barretos e Rua Sempre Viva – em 09 de agosto de 2011 – das 18 às 20 hs no Fórum da Cidadania.

David Boal – Quero registrar e agradecer a presença de algumas pessoas que se encontram aqui: Promotor Dr. Alexandre Rocha Almeida de Moraes, assessor do Procurador Geral de Justiça do Estado, que mora na região da Lucas; ex-Prefeito Flávio Callegari; ex vereador Paulo Catapretta; arquiteta Katia Montemor, representando o Deputado Estadual Beto Trícoli. Chamo o vereador Ubiratan Fernandes para sentar ao meu lado – uma presença ilustre, que lidera uma campanha de prevenção de acidentes. Chamo, também, para sentar ao meu lado, a Secretária Municipal de Transportes e Trânsito, Dra. Cláudia Nogueira; registro a presença da imprensa. (inaudível). Quero registrar e agradecer a presença de Cecília Molina, coordenadora de planejamento estratégico aqui da Prefeitura; da Secretária Municipal de Comunicações Adriana Leclerc e do Secretário adjunto de Transportes e Trânsito, Nazareno Piniano. Damos início a mais uma audiência pública em Atibaia. Para quem não sabe, não são todos os municípios que têm essa instância de discussão. É um momento de participação popular e, em Atibaia, é sempre incentivada a participação das pessoas. Audiência pública tem a função de aprimorar os projetos, já que as pessoas que moram na região é que sentem o impacto de qualquer medida oficial; essa audiência pública foi convocada exatamente para ouvir a opinião de vocês, com objetivo de, se for necessário, aprimorar o projeto que os técnicos da Prefeitura vão apresentar hoje. As audiências públicas, em Atibaia, seguem o regramento estabelecido pela Lei n° 3.190 de 27 de Setembro de 2001 e tem os seguintes objetivos: recolher subsídios ou informações para o processo de tomada de decisões no âmbito do Poder Executivo ou Legislativo; proporcionar aos cidadãos oportunidade de encaminhar seus pleitos, sugestões e opiniões; identificar de forma mais ampla os aspectos relevantes da matéria objeto da audiência pública e dar publicidade a um assunto de interesse público que estará sendo objeto de análise pelo Governo Municipal. Todos os depoimentos serão registrados de forma a preservar a integralidade de seu conteúdo e seu máximo aproveitamento como subsídio ao aprimoramento da decisão a ser tomada e desta audiência será lavrada ata, arquivando-se os pronunciamentos escritos de outros documentos. Solicito que, ao tomar a palavra, a pessoa se identifique, justamente porque a audiência está sendo gravada. A ata será publicada no órgão "Imprensa Oficial do Município". Com a palavra, a Dra. Cláudia Nogueira, Secretária de Transportes, que fará as considerações iniciais em nome da Administração.

Dra. Cláudia Nogueira – Muito boa noite. A Secretaria de Transportes e Trânsito foi instituída entre as unidades dessa administração em 2009, com a atribuição de gerir o trânsito. É muito importante que o órgão gestor do trânsito trabalhe com dados, inclusive para fiscalização ou pontos de travessia, é necessário que se tenha esses registros de onde e porque acontecem esses acidentes. Foi feito uma pesquisa dos acidentes que aconteceram em Atibaia nos anos de 2008, 2009 e 2010. Essa pesquisa apontou a Al. Lucas Nogueira Garcez como sendo a via de maior índice de acidentes no município, durante três anos consecutivos. Os números dos acidentes giram em torno de 145 a 160 por ano, o que é um índice alto. E, diante desse resultado preocupante, a Secretaria de Transportes e Trânsito tem a obrigação de propor medidas para poder reduzir esse índice de acidentes. Fato é que o título dessa audiência não é uma mera apresentação de uma proposta de projeto que visa mudar fluxo de direção do trânsito; é um programa de redução de acidentes. Quero lembrar que essa proposta parte desse ponto com o objetivo de reduzir os acidentes e, em primeira instância, a atribuição do trânsito é sempre preservar a vida, sobretudo dos pedestres. Por isso há essa proposta. Quero também esclarecer que a gente não está apresentando um projeto que será implantado independente do que se discutir aqui. Eu considero muito importante essa etapa da audiência pública porque, por mais capacidade técnica que tenham as pessoas que elaboraram este projeto, existem questões que somente podem ser trazidas à discussão por pessoas que estão na área que vai sofrer esse impacto e estamos aqui para receber sugestões e críticas em relação a esse projeto. É necessário, antes de qualquer outra medida na Al. Lucas, para reduzir esse índice de acidentes, sanear o trânsito dos veículos que estão trafegando ao longo da

Poder Executivo

via. Hoje é possível fazer praticamente todas as conversões, então há essa grande confusão de várias áreas, consolidadas, de travessia de pedestres e veículos transitando e fazendo conversões para todos os lados e, sobretudo, o crescente aumento do tráfego de veículos e de pedestres tende a aumentar essa situação de uma forma assustadora, proporcionalmente ao crescimento comercial. É uma coisa espantosa o que está acontecendo. Por outro lado, nós entendemos que os investimentos direcionados para a Al. Lucas são investimentos dos quais toda a população vai desfrutar, porque ali é um polo gastronômico, bancário, de lojas, e de lazer. Não só a população do município frequenta, como também é um atrativo turístico, onde nós queremos que o turista frequente, por isso entendemos que esse não é um investimento localizado, do qual somente a região vai desfrutar, mas, sim, toda a população. Vamos partir à apresentação do projeto, com o pessoal da área técnica e, posteriormente a gente segue o rito da audiência. Gostaria de pedir que as pessoas se identificassem e se manifestassem, para que fique gravado e constando em ata e para que posteriormente a gente possa dar andamento a esse projeto. Repito, não é um projeto que está finalizado e apenas está sendo apresentado para exaurir uma etapa administrativa de que tem de existir uma audiência pública. Na realidade ela não seria, a rigor de lei, nem necessária, mas eu entendo que não há como você mudar o sentido de direção de tantas vias e causar um impacto sem que você ouça a população da área, principalmente a da área afetada. Vamos dar continuidade.

David Boal – Cláudia, antes de passar para os técnicos da MDN, vou passar a palavra para o vereador Ubiratan Fernandes de Oliveira, que lidera uma campanha dentro da Câmara em favor da redução de acidentes em Atibaia.

Ubiratan de Oliveira – Boa noite, Cláudia e David. É difícil tocar nesse assunto, porque, para mim, é muito pessoal. Eu tomei uma bandeira de desencadear na cidade uma campanha para a gente evitar que esses acidentes fatais aconteçam, porque realmente atinge a cidade que a gente mora e gosta. Eu sempre digo: a gente colhe os frutos que a gente planta. Esses frutos são nossos filhos e, consequentemente, a gente perde um filho dentro da cidade que a gente gosta de uma maneira estúpida e fatal. Um acidente em que não houve oportunidade para nada. Eu sou médico e hoje, na região toda, lido com as urgências e é muito difícil você entrar numa situação dessa, onde um filho seu morre, que não deu chance para nada. Porque ele morreu numa avenida na cidade que a gente gosta e administra. E eu desencadeei todo esse processo. Pedi as estatísticas dos acidentes em Atibaia e os parti para que ninguém mais morra e faça as famílias sofrerem. Isso não se admite de forma alguma. Nós começamos a estudar todas as vias possíveis em que possam ter acidentes e, principalmente, acidentes fatais. Ali na Lucas, naquela descida, eu passo, rezo e torço para que não aconteça mais. Lá embaixo, perto Nosso Bar, morreu o Felipe, e aqui em cima morreu o Lucas. E, olha, não vai morrer mais ninguém, porque nós temos que ser "curtos e grossos" e objetivos e abraçar essa causa. Nós não podemos ter uma via expressa de alta velocidade com postes amontoados a menos de 10 centímetros. Desculpem-me os engenheiros, que quando fazem um projeto, não avaliam os riscos. Engenheiros de trânsito devem aprender isso nas escolas, assim como o médico aprende que, quando vai fazer uma cirurgia, ele tem de ser competente em realizá-la, para que ele tenha sucesso. Não admito que um engenheiro que estudou e tem a qualificação, faça um projeto em que tenha um poste a menos de 10 ou 15 centímetros de uma via expressa. Desculpe-me, senhores, pela minha emoção, mas é uma cicatriz que não se apaga mais. E a gente tem que acordar e viver como se nada tivesse acontecido. Então não vou deixar barato isso. Não é vingança, mas você não tem ideia o que é o valor de uma vida para a gente. Nós temos que enfrentar isso de peito aberto e tentar resolver, de uma forma inteligente, os problemas que levam à morte esses jovens. Principalmente em uma avenida como aquela. O meu aconteceu em uma subida. Perdeu o controle do carro, bateu de ré em um poste e teve uma morte imediata. Quando a equipe chegou, ele já estava morto. Senhores, desculpe-me, pessoas vêm falar: "Foi Deus quem quis, chegou o momento dele." Deixa a cabeça da gente um inferno. Nos deixa em uma situação de loucura. E, na verdade, é isso o que nós temos que fazer: a previsão dentro da cidade que a gente gosta, onde vivemos e queremos que os nossos filhos cresçam. Desculpem-me pela emoção, mas eu não posso deixar isso barato. Se não abraçarmos essa causa, não teremos uma solução. Obrigado a todos.

David Boal – Quero registrar e agradecer a presença do coordenador da Cidadania da Prefeitura, Paulo Patara. Agora chamo a arquiteta e urbanista, Sonia Pereira da MDN Engenharia, que fez os estudos e está apresentando a proposta.

Sonia Pereira – Meu nome é Sonia Pereira. Agradeço a presença de todos para estarmos discutindo esse projeto e gostaria de, antes de começar, informar a todos que o objetivo principal desse estudo é a redução da quantidade de acidentes, ou, pelo menos, a diminuição da situação que pode levar a um acidente. E esse objetivo abrange uma outra visão, que é a permanência das características da Al. Lucas Nogueira Garcez, como uma via que concentra estabelecimentos comerciais, de serviços, e ela, em si, está se transformando, rapidamente, em um polo turístico dentro da cidade de Atibaia. A ideia não é encher a Al. Lucas Nogueira Garcez de semáforos, placas ou luminosos, para que ela não perca essa característica de uma via gostosa e boa para circular. Ela só vai poder ser assim à medida em que seja, de fato, segura. Todo esse estudo teve por base a redução de acidentes dentro desse foco, que é manter a característica da Al. Lucas Nogueira Garcez. Como já foi colocado, nos últimos três anos, a Lucas é a campeã absoluta de acidentes de trânsito dentro de Atibaia e é uma avenida que não deveria ser assim, porque é uma via comercial Tem uma porção de lombadas, não é uma via com tráfego pesado de caminhões e ônibus. O que está acontecendo com a Lucas Nogueira Garcez para que seja a campeã em acidentes? E, fora isso, o custo do acidente é algo absurdo, porque não envolve somente os custos do socorro, do guincho. O custo foi calculado pelo IPEA há um tempo e é muito complexo, pois entra, inclusive, a quantidade de tempo que a pessoa vai deixar de trabalhar, todo o impacto entre familiares e amigos e tudo o que existia em volta da pessoa que sofreu aquele acidente, desde os danos materiais até o custo emocional e social, que foi calculado. E esse custo é altíssimo. Quanto maior o acidente, maior o custo. Em Atibaia nós temos os acidentes, em 2010, ocorridos no município todo e, aqui, só na Al. Lucas Nogueira Garcez. Temos que 11% de todos os acidentes de Atibaia acontecem na via. Foram 155 acidentes de trânsito, ou seja, mais que 10 acidentes por mês, só na Lucas. É muita coisa para uma avenida com as características dela. Temos a porcentagem e os custos dos acidentes. 100% dos acidentes com vítima fatal em Atibaia aconteceu na Lucas Nogueira Garcez (um acidente); com vítima não fatal – e aqui estão incluídos os atropelamentos – foram três milhões de reais de custo para a sociedade do município de Atibaia, para a família. Dentro desse número estão as vítimas que acabam falecendo no hospital. Essa estatística não se estende até o atendimento hospitalar, é da vítima no local do acidente. Então este valor pode ser bem maior do que a gente está supondo. Os acidentes sem vítimas, mesmo sendo um número considerável, são mais baratos para a sociedade, se é que a gente pode medir isso em dinheiro, mas custam menos porque os danos são, quase todos, apenas materiais, não existe o custo de vidas envolvido. Mesmo assim, foram quase dois milhões de reais gastos pela sociedade nos acidentes sem vítimas na Al. Lucas Nogueira Garcez, só no ano de 2010. Se a gente conseguisse zerar os acidentes, a economia seria, para a sociedade toda da cidade de Atibaia, em torno de cinco milhões e meio de reais em um ano. Claro que é impossível, porque fatalidades acontecem, mas tudo o que estiver ao alcance da engenharia de tráfego, a gente tem que tentar fazer e propor. Essas são informações consolidadas pela Secretaria de Transportes, sobre a Lucas Nogueira Garcez: 40% dos acidentes são resultados de colisões laterais; 36%, de choque traseiro. Quase 80% dos acidentes na alameda, ou são colisões laterais, ou choque traseiros. Os meses com maior número de acidentes são Junho e Setembro; o período do dia é das 14h as 18h, ou seja, no meio do horário comercial é quando acontece o maior número de acidentes. Nós analisamos o trecho entre a rotatória do Mc Donald's e a rotatória da rua Cruzeiro, lá no

Poder Executivo

fim, perto da serra. Por que nós analisamos apenas esse trecho? Claro que acontecem acidentes nos outros trechos, mas o que foi observado foi que nesse trecho nós temos opções de atuar imediatamente para tentar reduzir essa quantidade de acidentes. Nos outros trechos os investimentos deveriam ser tão maiores, que, no momento, não compensariam ser feitos. Se a gente tem a oportunidade de atuar em um trecho onde terá uma relação custo-benefício imediata boa e satisfatória para todos, é por ali que temos que começar. Depois analisaremos outros trechos que têm outros problemas mais específicos. Dentro desse trecho, entre as duas rotatórias, nós identificamos três pontos de concentração de acidentes, considerando, principalmente, 2010: trecho próximo à Avenida Paulista; o trecho entre o Big, a academia e o Bradesco – a Sorocaba e a Araraquara – que é complicadíssimo; e o trecho próximo à Barretos – rua Esmeralda e a Rio Claro. Esses três trechos correspondem a 21% do total de acidentes na Lucas Nogueira Garcez, mas o custo desses 21% representa 30% do custo total dos acidentes em todo o corredor. Esse trecho aqui é complicado, pois são sete acidentes com vítima não fatal, que é o Bradesco, Big e Lucena. Temos quatro ocorrências sem vítimas e sete com vítimas não fatais. Com vítima não fatal, representa 90% do custo de todos os acidentes, só desse trecho. O Paulista – Taubaté tem mais acidentes sem vítimas do que com vítima não fatal e entre a Rio Claro e Esmeralda, que é próximo à Barretos, temos, também, mais acidentes sem vítimas do que com vítimas não fatais. O problema maior está aqui, porque aqui há o custo de vidas, uma probabilidade maior de ter acidentes com maior gravidade. As nossas vistorias técnicas têm o objetivo de identificar problemas e o que pode estar acontecendo naquele lugar onde tem muito acidente. É um olhar muito voltado para o trânsito. Se tem uma faixa de pedestres que não está bem localizada, ou se tem uma guia rebaixada em um lugar onde não deveria ter... isso é um olhar do trânsito voltado para a questão da ocorrência de acidente. Vou deixar bem claro: não é o foco dos senhores, que são moradores, que passam por lá todos os dias. Tenho uma situação adversa de visibilidade praticamente em todos os cruzamentos. Em praticamente todas as transversais temos problemas de visibilidade de pedestres com veículos e de veículos com veículos, porque temos, em praticamente todas as esquinas, ou veículos estacionados – apesar de, pelo Código Nacional de Trânsito, ser proibido – , ou guia rebaixada do estabelecimento comercial. Isso é ótimo para o estabelecimento comercial e para o cliente, em termos, porque quando está-se manobrando para entrar ou sair com o veículo daqueles estacionamentos, se ele está próximo da esquina, estará sendo configurada uma situação de altíssimo risco, no que se refere à visibilidade: estou fazendo uma manobra com meu veículo, outro veículo está se aproximando do cruzamento para entrar ou sair da Lucas e o pedestre está querendo atravessar. Tudo isso acontece em uma esquina, então é uma situação de alto risco. Quem tem a prioridade: o pedestre que vai atravessar, o veículo que quer aproveitar a brecha para entrar na alameda, ou é o cliente que está entrando ou saindo da loja? Tudo isso nós temos que ponderar para ninguém sair prejudicado. Também foi comentado pela Dra. Cláudia a quantidade de conversões à esquerda em todas as vias, gerando a maior probabilidade de colisão lateral e choque traseiro. Temos guias rebaixadas nas esquinas, que apresentam risco de atropelamento e colisão, devido a manobras. Há estabelecimentos comerciais com guias rebaixadas em toda a extensão, que gera manobras sem visibilidade e sem um local onde haja uma faixa de travessia de pedestres, porque não é permitido faixa de pedestres onde há guia rebaixada de veículos, então há ainda um problema sério a ser resolvido na Al. Lucas Nogueira Garcez. Temos tachões como elemento separador de pistas. Hoje em dia sabemos que isso não é muito seguro para os pedestres que atravessam a avenida, para os ciclistas e para os motociclistas. O tachão ao longo da via é uma situação de risco, por isso, na medida do possível, procuramos retirar. Os problemas específicos encontrados: no cruzamento com a Av. Maristela, há uma sinalização horizontal com tachões, que está desgastada e, entre os tachões, juntou detritos da via, gerando um problema de visibilidade, pois, chegando perto do cruzamento, não há como enxergar a sinalização de solo e ela tem uma conversão à esquerda protegida por esses tachões que não estão mais tão visíveis. Então há uma situação de risco específica nesse cruzamento. Para os pedestres há o risco de atropelamento devido à largura da Al. Lucas Nogueira Garcez. O cruzamento com a Av. Paulista é muito amplo e não há referências visuais para a organização do fluxo de veículos. Para quem está entrando ou saindo da Av. Paulista não há uma referência. Ele pode entrar no meio da Al. Lucas Nogueira Garcez, ou quem vem da Lucas pode entrar no meio da Av. Paulista. Não existe uma referência visual muito clara de organização. Não existe uma canalização eficaz, existe uma pintura no centro da Av. Paulista e existe a pintura com os tachões na Lucas, porém são duas vias muito mais largas do as outras transversais da Lucas, e isso gera um problema específico onde o motorista perde a referência. A via logo em frente à Av. Paulista, do outro lado da Lucas, é estreita. Não serve como referência para se posicionar corretamente naquele cruzamento para entrar ou sair da Al. Lucas Nogueira Garcez. O trecho que tem sentido único na Lucas, já perto do Mc Donald's, tem muitos pedestres, muitas manobras de veículos – temos aquela situação a 45° do estacionamento -, tem escola, tem muitos estabelecimentos que geram muitas viagens de pedestres naquele trecho. Temos, na outra extremidade, o trecho próximo ao Hotel Atibaia, que tem escola, tem uma via lateral com vários estabelecimentos comerciais, então há muitas conversões à esquerda, demanda por estacionamento, e um ponto de ônibus que não está sinalizado. Aliás, um dos problemas da Lucas é que não existe pontos de ônibus visualmente definidos e localizados para o motorista de carro, que não sabe quando o ônibus vai parar para pegar os passageiros. A partir desses problemas gerais e específicos, tentamos nortear nosso trabalho para tentar resolver parte desse problema e reduzir o máximo possível a probabilidade dos acidentes e as intervenções nessa proposição são basicamente a revitalização da sinalização viária existente, a implantação de binários (conjuntos de duas vias com sentido único, uma com o sentido oposto ao da outra) para poder permitir o retorno em quadras e permitir as conversões de uma forma adequada e organizada. Qual é a ideia desses binários? No mínimo, será reduzida a probabilidade de colisões laterais e colisões traseiras pela metade, porque se em todas as vias desse trecho, há a possibilidade de conversão à esquerda, quando essa possibilidade é reduzida pela metade, a probabilidade de acidentes é aproximadamente reduzida pela metade. Entre a Al. Lucas Nogueira Garcez e a Avenida Santana, não são todas as vias que podem ter sentido único, porque isso penalizaria demais o morador, pois, em algumas vias há um percurso de quase 1km entre a Lucas e a Av. Santana. Essas vias que não possuem transversais entre uma e outra não terão sentido único de circulação, porque iria penalizar em demasia o morador. Em relação à Lucas Nogueira Garcez e a Av. Lindoia, esta, por incrível que pareça, apesar de ela ser uma via local muito gostosa de percorrer, tem muitos acidentes nos cruzamentos com algumas transversais que promovem ligação com outros bairros e que permitem deslocamentos de maior distância. Esses cruzamentos estão recebendo sinalização específica, horizontal e vertical, bem chamativa para que a pessoa saiba que está se aproximando de um cruzamento perigoso. E binários entre a Lucas Nogueira Garcez e a Bromélia, em um trecho onde a Lindoia já terminou. A Av. Santana de um lado e a Lindoia e a Bromélia do outro, são as vias onde quase todas as transversais terão sentido único de circulação. O objetivo dessa medida é reduzir a quantidade de conversões permitidas à esquerda. Benefícios: a redução significativa dos conflitos nos cruzamentos e melhora nas condições de travessia de pedestres, então o pedestre vai olhar para um sentido só na hora de atravessar a transversal da Lucas e para atravessar da Lucas para a transversal, ele também precisará se preocupar com um sentido só de circulação, e não com dois. Revitalização e complementação da sinalização viária ao longo das vias, dentro da área de abrangência do eixo (Lucas Nogueira Garcez) e em locais específicos, como eu citei, alguns cruzamentos da Av. Lindoia. Objetivo: melhorar as condições de visibilidade dos cruzamentos, definir vias preferenciais e ordenar a movimentação de veículos na área de influência do corredor. Definir via preferencial: chego em um cruzamento e não tem placa de "pare" nem nada definido. Uma via tem valeta de captação de água pluvial, mas pelo Código de Trânsito, quem vem pela

Poder Executivo

direita é que tem preferência. Como fica quem tem a preferência? Então nós colocamos, dentro do projeto, a definição de todas essas preferenciais. A via secundária também. Todas elas terão uma placa de "pare" e será pintado "pare" no chão e alguma referência para o motorista saber que ele está em uma via secundária e que naquele cruzamento ele tem que parar. Isso, fora do eixo. É claro que nas transversais da Lucas tem placa de "pare", mas fora do eixo, naquela área de entorno, onde também ocorrem muitos acidentes, que não estão computados naquele quadro anterior. Inicialmente falamos dos acidentes só da Al. Lucas Nogueira Garcez e, ao longo do estudo, vimos que os acidentes não se concentram apenas ali, mas, também na área de abrangência desse eixo. Implantação de novas faixas de travessia de pedestres – isso é no eixo mesmo. Objetivo: melhorar o atendimento à demanda da movimentação de pedestres em pontos específicos. Benefício: redução do risco de atropelamentos. Então estamos colocando novas faixas onde sabemos que não existirão manobras de veículos entrando e saindo de estabelecimento comercial, onde há algum polo de atração de viagens de pedestres onde há um conjunto de estabelecimentos comerciais ou escola ou algo que seja atrativo para o pedestre, porém dentro de condições seguras de travessia. Revitalização das lombadas existentes e implantação de novas lombadas em locais estratégicos – das lombadas existentes, algumas já estão gastas, com buracos nas proximidades e com sinalização já quase apagando, então, essas existentes serão revitalizadas com sinalização adequada, sem os buracos e, em alguns pontos estratégicos terão mais lombadas, porque se terão novas faixas de pedestres em lugares onde, hoje, não há, é porque precisa-se da travessia, portanto não pode haver veículos em alta velocidade no local. Nós não vamos encher a Lucas Nogueira Garcez de lombadas, assim como não estamos colocando semáforo, mas, justamente por não colocar semáforo, temos que acrescentar algumas lombadas para a redução da velocidade e uma travessia segura dos pedestres. Objetivo: reduzir a velocidade dos veículos ao longo do eixo, em cruzamentos críticos, e redução da quantidade e da gravidade dos acidentes de trânsito. A velocidade está diretamente relacionada com a gravidade do acidente. Quanto maior a velocidade, maior a gravidade do acidente. Substituição da sinalização horizontal por canalização física no cruzamento com a Av. Maristela – objetivo: impedir o desrespeito à proibição da conversão à esquerda da Av. Maristela para a Al. Lucas Nogueira Garcez. Isso é um problema, pois aquela sinalização da forma como está não é respeitada, mesmo porque não é muito visível, então, substituir aqueles tachões e aquela sinalização por ilhas físicas, fornecendo uma travessia em excelentes condições para o pedestre. Com a travessia em duas etapas, ele terá uma ilha para parar, esperar e olhar para o outro lado, porque ali tem conversão à esquerda e, ao mesmo tempo será impedida essa conversão que, atualmente, é proibida, mas as pessoas continuam fazendo. Há uma condição excelente em uma outra via, que é sinalizada e indicada, mas ninguém utiliza. Então, ou a pessoa vai utilizar, ou ela será obrigada a entrar à direita, porque não mais conseguirá sair da Maristela e entrar à esquerda na Lucas Nogueira Garcez. Então terá uma condição de visibilidade do cruzamento muito mais adequada, terá uma possibilidade de travessia do pedestre com extrema segurança e também terá uma segurança muito maior para os veículos que estão parados no meio da Al. Lucas Nogueira Garcez, aguardando para fazer a conversão à esquerda. Eu gostaria que as perguntas fossem no final para não nos estendermos muito aqui. Definição e sinalização dos pontos de parada ao longo do eixo - objetivo: melhorar as condições de mobilidade do usuário de transporte coletivo e informar aos demais motoristas o local de parada dos ônibus. Benefício: redução de acidentes do tipo "choque traseiro". Isso acho que é óbvio, não preciso nem explicar. Basicamente, essas são as propostas de implantação imediata. Não que amanhã vá começar a ser implantado, mas é uma implantação rápida. Obviamente isso depende de verba e de uma porção de coisas, mas não existem grandes obras, nem grandes empecilhos para implantar essas melhorias no eixo. Essa é a configuração proposta para esse trecho. O outro trecho, até a rotatória do Mc Donald's e até a rotatória da rua Cruzeiro é basicamente revitalização da sinalização existente e uma ou outra lombada a mais, mas nada como essa região, onde serão implantados os binários. Nessa região estão os três trechos de maior ocorrência de acidentes (aqueles que mostramos para vocês). Agora estamos à disposição para alguma pergunta ou questionamento. Obrigada.

David Boal – Antes de passar a palavra ao público, concedo a palavra o promotor de justiça, Dr. Alexandre, que tem uma manifestação a fazer e, daqui a pouco tem uma palestra para dar, então é melhor ouvi-lo primeiro.

Dr. Alexandre – Sra. Secretária, senhor Ouvidor, senhor Vereador, senhoras e senhores. Na verdade eu não estou como promotor, hoje. Estou como cidadão, pois sou diretamente interessado. Fui promotor de Atibaia há 10 anos e hoje trabalho em São Paulo e vim aqui só na condição de cidadão. Fiz algumas considerações. Na verdade eu vim aqui de uma forma crítica e até "queimei" um pouco a língua, pois vim questionar esse tipo de coisa, porque cidadania ativa (inaudível). Isso aqui é uma contraprestação, uma dialética o tempo inteiro. Enquanto a gente entra com o dinheiro do tributo e com o voto, do outro lado, há uma prestação de serviço público e o mandato eletivo. Nós temos o direito cívico de cobrar e eu tenho muito orgulho do morar em Atibaia há 10 anos, exatamente por ver esse tipo de atitude, que é tão raro de ver em outras cidades: o espírito cívico de nós reivindicarmos determinadas coisas. Só queria fazer algumas ponderações mas antes, obviamente, elogiar. A gente não pode elogiar demais, senão fica parecendo que é favor, mas eu acho que essa iniciativa é fundamental e ela vem já com atraso. Eu digo com atraso, porque a Prefeitura, ou o Poder Público (eu não falo de gestão "a", ou "b", falo de gestão de um modo geral) não pode querer só ter o "bônus" de aumentar a arrecadação e festejar aumento de arrecadação, porque quando há uma explosão de um polo comercial, aumenta a arrecadação de um monte de comerciantes que estão lá pagando mais tributos. Cresce um monte de gente que vai, de forma direta ou indireta, aumentar a arrecadação do município. Então, acho só que essa explosão comercial na Lucas deveria ter sido mais planejada. Fico feliz de ver essa Secretaria, essa pasta, pensar isso com dados, porque então a análise se torna qualitativa. Estou olhando para o pessoal que está aqui, estão todos anotando e tendo os mesmos tipos de dúvidas e a gente já está vendo a resposta ali. Me parece premente porque as histórias foram construídas com equívocos, no passado. Os loteamentos que foram feitos nessa região são todos problemáticos, porque as larguras das ruas transversais à Lucas desrespeitam completamente qualquer tipo de padrão urbanístico. Todos sabem disso. Eu não sei se estou enganado, mas uma das coisas que eu não vi sendo questionada ou discutida é: muito mais do que regulamentar uma mão de direção nas transversais é preciso regulamentar também o estacionamento, porque é impossível, em uma rua estreita transversal à Lucas, independente de ter uma mão só de direção, tem estacionamento permitido dos dois lados. Isso é quase uma desapropriação indireta e vou dizer onde é o ônus da Prefeitura: a partir do momento que se dá alvará para grandes empreendimentos (como supermercados, academias ou instituições bancárias), a senhora está a frente do seu tempo, mas têm outras faces da Prefeitura que deveriam se preocupar com isso. Nós estamos lotando banco, instituição financeira, lá na Lucas Nogueira Garcez. Vamos esperar explodir quantos caixas eletrônicos até se discutir se o banco colocará segurança privada lá? A gente dá alvará (digo "a gente" como cidadão de Atibaia), aceita ou tolera que determinados empreendimentos gigantes funcionem – como uma academia – sem exigir a contraprestação de que eles deem o estacionamento para seus clientes e eu e vários vizinhos que estão aqui somos obrigados a tolerar que nossa rua vire estacionamento público. (inaudível). O poder de polícia da Prefeitura permite condicionar a concessão de Alvará ao impacto daquele empreendimento. O comerciante quer ter o "bônus" de estar em um local de visibilidade e de ter mais clientela, ok. Ele também tem que ter o ônus, então, de construir um estacionamento adequado, de colocar segurança privada e não ter que utilizar policial militar, que é pago com dinheiro público, para fazer segurança privada. Essas questões acho que precisam ser colocadas e isso vai além dessa pasta. Eu anotei algumas. Vi que a maior porcentagem de acidentes na Lucas é colisão

Poder Executivo

lateral e vi também – isso significa dizer que está acertado, acho eu – esse dado de muito cruzamento, muitas transversais com duas mãos de direção. Das 14h às 18h acontece o maior número de acidentes de veículos. Eu só fico pensando, porque eu tenho quatro filhos e a maioria em idade escolar estudando no período da tarde. Então os nossos filhos pequenos que estudam à tarde são as maiores vítimas em potencial de acidentes de trânsito. Guias rebaixadas? Acho que é uma questão que deve ser discutida há algum tempo, porque isso é um poder de polícia da Prefeitura. Vários empreendimentos de esquina, muito mais do que a guia rebaixada – porque eles querem utilizar ou permitir o estacionamento naquele local – , não ter regulamentação de proibir estacionar naquela esquina. Eu deixei de ser promotor aqui há três anos. Três anos atrás a única coisa que eu via quando eu escolhi morar naquela região, era uma padaria lá em cima. Olhe o boom econômico que deu de três anos para cá, a ponto de estarmos discutindo esse tipo de coisa. Esquinas sem regulamentação, pontos de ônibus. Ali parece justiça de classe. As pessoas que vêm trabalhar na minha casa ou na casa de vários que estão aqui, parecem que não têm direito, por dois motivos que eu acho que deveriam fazer parte desse pacote de discussão: 1. Não tem ponto de ônibus; 2. Eu não vejo frequência de ônibus circulando. Se lá é um polo comercial, o povo pobre tem que esperar ou o patrão tem que aceitar sair 16h porque não tem ônibus, porque a viação - que é uma concessionária de serviço público - não disponibiliza ônibus para quem é de classe mais baixa. Então o patrão, ou aceita esse tipo de coisa, ou a pessoa tem que procurar emprego em outra região. E uma última questão que estávamos discutindo aqui com o Dr. Calegari é o seguinte: não sei se não tem que fazer parte desse pacote. Insisto, eu não sou candidato e nunca vou ser candidato a nada, é só crítica construtiva porque eu estou feliz de ver todo mundo aqui e feliz com essa iniciativa. Será que um polo comercial como este comporta caminhão com carga pesada circulando naquele tipo de asfalto? Eu não sei por quais motivos, por exemplo, nós tivemos um trecho interditado perto do Mc Donald's. Mas será que o tráfego de caminhões pesados que nós vemos circulando todo dia não contribui para esse tipo de coisa? Será que ali é via regular desse tipo de tráfego? Qual é a contraprestação de quem utiliza esse serviço e está ganhando dinheiro em relação a isso? Todo mundo aqui, no final das contas, paga esse tipo de coisa. Era só isso.

David Boal – A partir de agora eu abro a palavra para quem quiser. (inaudível). Eu tenho a certeza que todos vão querer se manifestar, até porque uma medida dessa vai mexer com a vida de todos. Darei dois minutos para cada pergunta.

Sergey – (inaudível) Boa noite, meu nome é Sergey e sou morador da Walter Engracia de Oliveira. Existe regulamentação – creio que a Prefeitura é que estabelece o "proibido estacionar" - e existe uma placa há mais de quatro anos lá, em frente ao Objetivo e ao Convém, e nunca foi respeitada, nunca houve fiscalização e nunca fui multado, inclusive, se eu parei lá. Está contemplado nesse plano, essa via única por causa do Convém e do Colégio Objetivo, ou não? Foi citada aqui a "Walter Engracia de Oliveira", ou está excluída desse projeto? (inaudível). Só, como cidadão, exijo o cumprimento da legislação vigente, até porque é a Prefeitura que regulamenta "proibido estacionar". Que se cumpra a lei. Obrigado.

Dra. Cláudia Nogueira – Respondendo a sua colocação. Como eu falei, a Secretaria foi criada em 2009. Ao longo desses anos, foi promovido um concurso público. Quando nós iniciamos na Secretaria, existiam três agentes de trânsito e a gente vem implementando esse corpo de agentes, uniformizando os agentes, guarnecendo a fiscalização de trânsito com veículos e, agora, com rádios Ht. A nossa ideia é: paralelamente à implantação desse projeto na Lucas, vamos prover a região com, no mínimo uma viatura e dois agentes em caráter permanente. (inaudível). A fiscalização de trânsito é feita através de amostragem. Nós não tínhamos agentes de trânsito no corpo para poder fazer uma fiscalização, da mesma forma que a Al. Lucas Nogueira Garcez precisa de uma fiscalização constante, a Av. Copacabana e outros trechos também precisam. Então nós vamos distribuindo essa fiscalização à medida que temos esses agentes para cumprir esse propósito. Não se pode fiscalizar sem que exista um agente imbuído dessa atribuição.

Albano – Meu nome é Albano, moro na Eng. Walter Engracia de Oliveira (na mesma rua do Sergey). (inaudível). Acho que o principal a ser feito é o seguinte: estacionamento permitido só de um lado da rua. Nós temos problemas ali no Colégio Objetivo, temos problemas com o hotel, muitas vezes tem muitos ônibus estacionados dos dois lados e fica muito difícil, para nós, passar ali. Inclusive, para os alunos passarem também é difícil. Então ali seria interessante fazer estacionamento apenas de um lado.

Dra. Cláudia Nogueira – Na verdade, com relação a proibição do estacionamento, sinalizar não significa que será obedecido, porque sabemos que todos os condutores habilitados sabem que não podem conduzir o veículo sem o uso do cinto de segurança ou falando ao celular, e é uma prática comum, muito embora seja público e notório, então, a sinalização de trânsito apenas vai assegurar que esteja visível aquela proibição, porém, para que você crie o costume de obediência, é necessária a presença de um agente e que os condutores sintam-se permanentemente sujeitos a serem, ou abordados, ou, senão, autuados. Sabemos que a autuação de trânsito é uma medida educativa. Mas eu não quero me ater a esse assunto, na questão da fiscalização, porque nem é a proposta da audiência. Estamos aqui discutindo uma questão de mudança de fluxo. Eu sei que a pasta do transporte e do trânsito contempla várias questões que têm impacto direto na vida do cidadão no dia a dia e são serviços essenciais que devem ser prestados pelo Poder Público, mas vamos nos ater a essa questão, que é uma proposta da Secretaria, em última instância, para preservar vidas de pessoas na nossa cidade. Esse alto índice de acidentes é um dado preocupante, então temos que ter essa proposta.

David Boal – Têm muitas questões relacionadas a essa alteração, então peço para que a gente tente se concentrar nesses temas e com relação a todos os demais assuntos, que são também pertinentes à Secretaria de Transportes e Trânsito, a Ouvidoria está à disposição. Essas outras questões, que também são relacionadas aos problemas da região da Lucas, peço para entrarem em contado com a Ouvidoria, nós fazemos o registro escrito e encaminhamos para a Secretaria pertinente. O telefone da Ouvidoria é 0800 77 33 996, o horário é das 8h às 17h, nosso e-mail é ouvidoria@atibaia.sp.gov.br. Passo a palavra para a senhora Rita de Cássia.

Rita de Cássia – Meu nome é Rita de Cássia, sou enfermeira do Resgate de São Paulo, moro no Recreio Maristela e há uma frase: "quem viver verá". Quando vi serem colocados aqueles tachões na Lucas, senti um grande aperto no coração, porque hoje se abrem as grandes avenidas, não se fecham. Esperei e vi. O que eu queria colocar, claramente, doutora, é que a Lucas só será resolvida no dia em que ela for mão única para subir e a Santana, mão única para descer. Barato e simples. Outra coisa: que tenhamos transporte para o bairro do Recreio Maristela, porque nós não temos um circular. Eu não gostaria de vir para o centro com meu carro, gostaria de vir de ônibus, mas não há, porque as empresas não colocam. Têm as vans das domésticas, que é o que circula. É vergonhoso para Atibaia. Cheguei a estremecer quando a senhora falou de quebra-molas, porque acho que é a cidade que mais tem quebra-molas. Hoje, doutora, a gente usa sinalização eletrônica com multa (radar), que, geralmente funciona. Já foi citado sobre as carretas que sobem e o peso, mas, doutora, por gentileza, só queria deixar claro que a mão que sobe não terá grandes dificuldades de acidentes. Trabalho no Resgate, onde as pancadas laterais são as mais graves, porque há deslocamento de cervical e, possivelmente, danos em membros superiores e atingem crianças. A minha proposta é simples: que se coloque a Lucas subindo e a Santana descendo e acredito que vamos resolver de uma forma barata. Mas que aquele pedaço entre o Convém e o Mc Donald's seja proibido estacionar de qualquer maneira e tenha aquela rotatória final um pouco mais aberta. Muito obrigada.

Dra. Cláudia Nogueira – Senhora Rita de Cássia, muito obrigada pela sua colaboração. Quero dizer que eu também moro lá no Recreio Maristela e convivo diariamente com esse problema da questão do transporte público. Tenho conhecimento. E a pasta do

Poder Executivo

transporte está trabalhando na regulamentação do transporte complementar, justamente com vista a suprir essa demanda não atendida de transporte público, que é algo muito grave, porque as pessoas precisam trabalhar, ir ao hospital e se divertir e muitas vezes não tem transporte. Então estamos trabalhando também nessa vertente dentro das atribuições da nossa Secretaria. Quero agradecer a sua colaboração.

David Boal – Senhor Valdir Roberto.

Valdir Roberto – Sou Valdir Roberto, morador de Atibaia. Não moro na região, mas sou um cidadão, já morei em muitas cidades e vi aqui em Atibaia muitas questões de trânsito acontecendo e posso propor algumas coisas. Vi uma série de estatísticas e uma série de problemas. Não vi, apresentado no projeto, proposta de solução. Eu tenho propostas de solução. O custo de uma vida é muito maior do que o custo econômico. Isso não se mede. Aqui falou-se da estatística das pessoas que morreram no local e foi comentado que não se dimensionara as pessoas que morreram por causa dos acidentes no local. Falou-se do Código Nacional de Trânsito, que aqui em Atibaia eu não vejo ser muito respeitado e vai continuar não sendo. Na Lucas, permitisse que, nas transversais, a gente faça a conversão à esquerda. Se na Paulista, eu saio convertendo à esquerda na Lucas, está errado. Desrespeita o Código Nacional. Se na Maristela é feito um impedimento de quem vai na Maristela e entra na Lucas à esquerda, o que falar da pessoa que está na Lucas e vai entrar na Maristela à esquerda? É errado, então isso tem de ser consertado. Quanto à questão de estacionamento, acho que não tem que ter estacionamento em uma ou duas faixas de um corredor. Essa é minha proposta. Os estabelecimentos que têm um fluxo de pessoas têm que prover, tal como falou o Alexandre, estacionamento para os seus clientes. A Prefeitura, através de seus órgãos tem que dimensionar isso. Então, nos estabelecimentos que têm essa necessidade, as faixas de pedestres têm que ficar nas esquinas. Se é para ter visibilidade de quem vem e quem vai nos cruzamentos, essas faixas de pedestres têm que estar na esquina e serem respeitadas, principalmente onde têm os colégios, onde acho que deve ter o impedimento de uma grade, tal como acontece no Major ou no Cefi, tem que ter grades ali para as pessoas só atravessarem nas faixas de pedestres. (inaudível). Não permitindo o estacionamento – pode ter um custo para verificar quem está estacionando - , nós temos uma série de câmeras espalhadas pela cidade para ver uma série de irregularidades, seja por roubo ou qualquer coisa, mas, se tivermos mais câmeras que possam ver quem estacionou por mais de dois minutos em algum lugar, seja por qualquer motivo, ele tem que ser multado e notificado depois. Essas são as minhas propostas para que o trânsito melhore, então nós vamos ter, talvez, uma grande parcela de evitar que se ocorra um atropelamento. (inaudível). Obrigado.

Dra. Cláudia Nogueira – Muito obrigada pelas suas sugestões e propostas. Sugestões e propostas serão registradas em ata e consideradas. Obrigada.

David Boal – Senhor Jorge.

Jorge – Meu nome é José Carlos Jorge, moro na rua Fernando Pessoa. Fui contemplado pelo meu vizinho, Dr. Alexandre, que a rua em que nós moramos realmente é lamentável. Eu mesmo passei a colocar meu carro na calçada, porque, por várias vezes o carro foi riscado, porque na rua não há condições de estacionar um carro de cada lado, e acabou sendo autuado. Achei que a fiscalização, para multar, é realmente muito eficiente, mas para ver os problemas da rua, de riscarem os carros, de andarem a mais de 120km/h, não vemos fiscalização. Por outro lado, concordo com Alexandre, que essa campanha realmente é bonita. Trabalho na Prefeitura de São Paulo e, hoje, lá, existe uma campanha monstruosa pela vida, com respeito ao pedestre. Inclusive, eu faço parte dessa fiscalização e trabalho lá. Acho isso muito importante, porque a vida vale mais que qualquer carrão ou qualquer caminhonete bonita. Algo que ele colocou e tem razão, é que não entendemos uma coisa: por que, em frente ao Mc Donald's, a faixa de pedestre é bem sinalizada e larga e em frente a colégios, a bancos e onde moramos, não é? Acho que, para se respeitar realmente o pedestre em uma cidade onde (inaudível). Aqui perto do Mercado Municipal, você vê senhoras para atravessar com crianças. Senhoras idosas têm grande dificuldades porque não tem sinalização, então acho que deve haver mais respeito às pessoas dessa idade. É algo muito importante e o trânsito está ligado diretamente a isso. A Secretaria de Transportes tem condições de resolver essa questão. Muito obrigado.

Dra. Cláudia Nogueira – Senhor Jorge, obrigada pela sua colocação. Entendo a sua irresignação em relação à questão dos carros riscados. Acontece que o agente de trânsito fiscaliza o cumprimento do Código Brasileiro de Trânsito. A questão, por exemplo, de "racha" de veículos, de depredação, já é um caso de polícia. É cada um fazer a sua parte, para que o cidadão tenha um atendimento em todos os âmbitos e não pese nem para um lado, nem para o outro. Recentemente nós fizemos a sinalização da área central, não só de faixas de pedestres, como de guias. A Tomé Franco, que vai ser sinalizada agora, recebeu um "recap", que tem que ficar no mínimo 10 dias assentando e serão sinalizados novamente. Ali no Mc Donald's, o que acontece é o seguinte: o Mc Donald's é um empreendimento que é um polo gerador de tráfego. Em razão disso, ele implantou aquela sinalização às suas expensas. Na verdade, todo e qualquer estabelecimento que seja implantado em uma área que crie uma situação de conflito, ou aumente fluxo de tráfego, o ônus do custeio daquela sinalização deve ser do empreendedor. Como você deve saber, existem leis específicas em São Paulo e nos grandes municípios, que, automaticamente obrigam esses empreendedores a custearem essa sinalização. Obviamente, é um projeto que é feito pelo órgão gestor do trânsito. (inaudível). Nós não quisemos nos estender e fazer uma apresentação aqui de planos futuros, que criem uma expectativa onde nós não temos uma condição segura para dizer quando da implantação. Esse projeto, na verdade, queremos transformar em um projeto de governo e não só da Secretaria. Existem outras medidas que nós queremos propor, mas que não são atribuição da nossa pasta e tem que ter uma ação conjunta de secretarias. Envolvem calçadas, obras, enfim. Essa parte da sinalização é uma atribuição privativa da nossa Secretaria e nós pretendemos, sim, implantar, porém, existe uma segunda fase exatamente naquele trecho da rotatória do Mc Donald's, que é uma área que está estrangulando. Sabemos que com a implantação do Boulevard Lucas, que vai ser mais um polo gerador de tráfego ali, vai piorar, então nós temos uma proposta a médio prazo para equacionar a questão daquele trecho. Muito obrigada. (inaudível). O fato é que essa proposta aqui não é meramente de sinalização de mudança de mão. O projeto prevê a sinalização horizontal e vertical de toda essa área, contemplando polos geradores de tráfego. Nós não podemos esperar que o empreendedor custeie uma sinalização, quando é uma atribuição do Poder Público. Existem casos e casos, agora a Prefeitura ou a Secretaria não está se eximindo do seu dever de sinalizar e de cumprir com suas atribuições, custeadas, inclusive, pelo dinheiro público. (inaudível). É uma questão de determinados empreendimentos, que são polos geradores de tráfego, que, por serem autorizados a serem implantados ali e criarem uma situação de conflito, de atrativo de tráfego, entende-se hoje que eles também têm a função de colaborar numa sinalização que vai ser desfrutada por toda a população. É uma contrapartida de um empreendedor. Também não se pode aceitar que, por exemplo, amanhã ou depois, se implante aqui uma franquia ultra mega famosa, que vai atrair milhões de pessoas, sendo que vai restar para o Poder Público o ônus de acrescer uma sinalização ou uma travessia de pedestre que vai se consolidar e que antes não existia, e que esse ônus caia todo ao Poder Público. (inaudível).

David Boal – Dona Cristiane.

Cristiane – Boa noite. Meu nome é Cristiane, sou moradora do Jardim Paulista, rua São Bernardo. Eu queria evidenciar cinco tópicos para serem analisados pela comissão de vocês. Primeiro, a gente que é morador do Jardim Paulista e toda essa região, tanto Vila Giglio, de ambos os lados que cercam a Lucas, sabe que o grande fluxo aos finais de semana que aumentam e, inclusive os casos de imprudência no trânsito. Acho muito positivo, para a gente que mora lá, essas mudanças de rua e eu não tenho dúvidas de que isso vai chegar a um bom senso para os moradores de lá, mas quero fazer uma pergunta. Se os agentes

Poder Executivo

de trânsito existem para cuidar da parte do trânsito, eu gostaria de, como moradora, que vocês questionassem isso. Onde esta a guarda municipal, que poderia estar ajudando nessa região da Lucas, a inibir, pelo menos nos finais de semana, e na região do Jardim do Lago, onde tem grande tráfego de crianças - inclusive os meus filhos -, e muita imprudência no trânsito? Se estamos falando em reduzir atropelamentos e acidentes, não é só mudar a posição de ruas que seja a solução. Gostaria que isso fosse avaliado. Outra situação: os meus filhos estão estudando do outro lado da Lucas, na região da Vila Giglio e eu não vejo uma placa de sinalização de zona escolar, naquelas travessas que beiram a Vila Giglio e os carros passam a uma velocidade muito alta ali, justamente por ter pouco fluxo de carros, a gente fica preocupada com isso, como mãe. Outra situação que queria colocar, anotei aqui: redução do índice de atropelamento. Que vocês adotassem um critério, por exemplo, na escola dos nossos filhos. Vocês estão querendo inverter a rua Rubens Paiva. Eu queria uma atenção especial a essa rua, porque são mais 300 crianças. Quando a gente sobe sentido Benedito de Carvalho, os nossos filhos ficam na calçada da escola. Se a gente está falando em diminuir o índice de atropelamento, há aproximadamente 300 crianças atravessando a rua naquele período. Então, que seja avaliado isso e a região do Jardim do Lago também, bem próximo às redondezas que não estão aqui, mas que vocês colaborassem com a gente, pois pensamos em nossos filhos.

David Boal – Adriana primeiro. A lista que eu recebi, é Adriana, agora, Mario Simões, Harry, Tassiana, Márcio, Nilo, Abraão, Paulo Patara. Terminando esses, faremos uma nova rodada.

Adriana – Boa noite. Meu nome é Adriana, meu filho estuda nessa escola da Benedito de Carvalho, onde vocês estão querendo mudar a mão, e, reforçando, já que o problema é o atropelamento, acho que os mais beneficiados ali seriam as crianças, sendo que nesta rua, na frente da escola, só temos três ou quatro moradores, ou seja, se para deixar meu filho, eu tiver que parar no sentido contrário, vou parar em frente ao portão desse morador. A escola está criando futuro, está educando. Então, penso assim: se vocês estão querendo mudar, acho que a prioridade está na educação e, nessa rua, nós estamos educando pessoas, não marginalizando. Acho que o mais beneficiado seria realmente o nosso futuro, que são as nossas crianças. Ali é uma rua que não é uma via que tem comércio. Para mim, alguém está querendo usufruir de alguma vantagem para estar querendo mudar esse fluxo, porque não é uma via de acesso, a não ser a escola. Se fosse um ponto de tráfico, se fosse uma favela, uma boca de fumo, um lugar muito perigoso, acho que ninguém iria reclamar desse fluxo. Ali nós estamos educando pessoas e se, a partir do momento em que a nossa geração, nossas crianças que estão sendo educadas, têm que atravessar a rua não entendi ainda o porquê, já que ali não tem acidente, não é via de acesso a nada. Não entendi porque nessa rua, vocês estão querendo mudar a mão. Para beneficiar a quem?

Sonia – Quando a gente montou esse projeto dos binários, existe toda uma lógica de qual rua dá acesso a que. Essa área é estritamente residencial. Na verdade, se as crianças aguardam na calçada, é um problema que a escola tem que resolver um lugar para essas crianças aguardarem em um lugar adequado. Calçada não é lugar para criança esperar pai e mãe. Eu ouvi, enquanto estava fazendo os levantamentos junto com o resto do pessoal, vários comentários a respeito dessa escola, de mão dupla, dos pais que vão levar e deixar, o pessoal que mora não consegue fazer a curva, sair de casa. Muita gente reclamou dessa escola. Não sei o quanto isso é verdade ou não, mas o fato é que, em um carro particular, não existe necessidade de a criança atravessar a rua para entrar no carro. O carro tem portas dos dois lados, sempre. Eu não vejo muito problema nesse aspecto. O problema seria a questão das vans e isso é uma questão que se tem que sentar com o estabelecimento de ensino e conversar direitinho e verificar essa questão. No caso dessa via específica - aliás, no caso de todas essas vias que compõem o binário até a av. Santana - não há uma necessidade absoluta de montar esse binário entre a Lucas e a Santana. Pode-se deixar algumas vias com mão dupla. O que não é interessante, é eu fazer uma via com sentido único em um trecho e, de repente alterar o sentido. Isso, em termos de trânsito, é muito perigoso. Essa via tem um motivo para o sentido estar proposto nessa direção, não é só a questão de a outra ser no sentido oposto, existe todo um caminhamento na própria Lucas e na Av. Santana, que faz com que esses binários tenham uma lógica desta forma, o que não significa que a gente não possa resolver problemas pontuais, como é o caso dessa escola. Se for esse o caso, não há problema algum, a não ser da própria largura da via, de se deixar mão dupla. No caso de deixar mão dupla nessa via, existe a necessidade de proibir estacionamento de veículos em ambos os lados e deixar apenas para embarque e desembarque de alunos, porque, senão, os moradores do bairro não conseguem circular, devido a essa escola. Existem várias possibilidades de solução para problemas pontuais e específicos e acho que é exatamente esse o foco dessa audiência pública. Nós, como técnicos da área de trânsito e transportes, temos um olhar geral da área. Então eu sei porque os binários são dessa forma, mas esses problemas específicos, quem tem que trazer são vocês. Para isso estamos aqui. Se for o caso, nós podemos depois verificar. Existe o problema dessa escola, qual seria a melhor solução para todos? Em hipótese alguma há a intenção de alguém sair ganhando ou perdendo coisa alguma daqui. O que se quer é que a população ao longo da Lucas e todas as pessoas que usam o corredor e essa região, ganhem qualidade de vida. Esse é o foco principal do nosso projeto. Casos específicos, estamos aqui para descobrir e tentar solucionar.

Dra. Cláudia Nogueira – Só para ficar registrado em ata, a proposta de vocês é para que continue mão dupla? (inaudível).

Não identificado – O ideal seria que subisse, porque há risco para as crianças.

Dra. Cláudia Nogueira – Ok, ficou registrado. Só quero acrescentar que, como foi bem exposto, essa proposta parte de um resultado de pesquisa que indicou a via como a de maior índice de acidentes. Essa proposta visa sanear o tráfego da lucas, não beneficiar ou prejudicar nenhum particular. Estamos aqui trabalhando pelo interesse público, então que fique bem claro isso.

David Boal – Sr. Mario Simões.

Mario Simões – Desculpa chover no molhado, mas eu vou falar em nome da escola. Parabenizo vocês pela iniciativa. A Benedito de Carvalho, que hoje é uma via de duas mãos e a proposta de vocês é o sentido Lucas – Santana. Devido aos 300 pedestres que descem ali todos os dias, do lado direito, os pais têm feito isso nos últimos 10 anos da escola presente naquele lugar, a nossa proposta para a Prefeitura é que vocês revejam isso e mudem a direção "setinha vermelha", sentido Santana, até Lucas Nogueira Garcez. E também, o nosso pedido é que haja uma sinalização de "pare" nesses cruzamentos, na rua Guajuvira e Sônia Perez, que são cruzamentos extremamente perigosos. Vários alunos e famílias sofreram acidentes gravíssimos ali, porque todos pensam que a preferencial é deles. Então solicito que, já que estamos falando de economia de milhões, que a Prefeitura invista alguns reais para colocar sinais de "pare" nessa localização. Muito obrigado.

Sonia – Em resposta, já foi colocado, durante a apresentação, que toda essa região vai receber sinalização de via preferencial. As vias secundárias, todas, vão ser sinalizadas com placas de "pare", inclusive essa, Guajuvira, e a outra, Prof. Sônia Perez, têm alguns cruzamento bastante perigosos. Todos os cruzamentos nessa área estão contemplados com sinalização.

Harry – Boa noite. Meu nome é Harry, moro no Jardim do Lago. Sou morador e comerciante. Em primeiro lugar, a Av. Araraquara. Quem está descendo da Lucas para entrar à esquerda, é mão dupla. O certo seria mão única. Outra coisa, (inaudível), queria saber se vocês vão mudar a mão de direção em volta do lago.

Sonia – A sinalização ao redor do lago é um projeto específico que está sendo desenvolvido e ele não foi incluído neste projeto da Lucas. São pesquisas de tráfego diferentes, características de tráfego diferentes as do lago e as da Av. Lucas Nogueira Garcez. O tratamento ao redor do lago é um tratamento localizado no lago. Não é um local de passagem, nem deve ser e é uma prioridade total para o pedestre

Poder Executivo

ali ao redor. É um bairro com características específicas. A Av. Lucas Nogueira Garcez é uma via de tráfego de passagem, além de ser uma via com vocação turística. Então as soluções são diferentes e a expectativa de resultados também é diferente. Com relação à Araraquara, por enquanto ela é mão dupla, justamente porque existem algumas soluções possíveis ao redor do lago, então a gente não vai tomar uma atitude específica de alterar a circulação na Araraquara, para amanhã ou depois, ter que mudar, porque, logo ali atrás do lago, surgiu uma outra situação. Então a Araraquara, por enquanto, fica mão dupla, a Barretos fica mão dupla, a Taubaté e a Sempre Viva permanecem mão dupla. Sempre Viva é fora da região do lago, as outras são próximas ao lago. Todas elas permanecem mão dupla, por enquanto, porque são vias de ligação com outros bairros e regiões, para que não haja incompatibilidade na hora de se implantar a solução que for mais viável na região do lago. Qualquer proposta de alteração nessa região vai interferir diretamente nessa movimentação de veículos entre bairros.

Harry – O que a senhora está falando foi há cinco anos, pelo menos. Você andava pela Lucas e não por uma rota de fuga. Hoje o Jardim do Lago é uma rota de fuga da Lucas. São caminhões e ônibus que passam e ninguém vê. Ali é mão dupla, estacionam dos dois lados. Não tem condições. Então isso tem que ser visto.

Dra. Cláudia Nogueira – Eu quero só acrescentar que esse projeto do Jardim do Lago, de transformá-lo em mão única e de soluções para todas essas questões, esse estudo está sendo desenvolvido. A intenção, primeiramente, seria apresentá-lo junto desse projeto hoje, abrangendo também a região do Jardim do Lago, porém, diante dessas diferenças de perfil, de soluções e diagnósticos, nós resolvemos, por bem, seccionar e separar e deixar o projeto da Lucas com a questão da redução dos acidentes, até mesmo porque no Jardim do Lago, a questão não é primordialmente a redução de acidentes, é também, adequar o perfil ali para uma situação distinta, mas esse projeto está em estudo, sim, pela mesma equipe e será apresentado em audiência pública também.

David Boal – Dona Tassiana.

Tassiana – Boa noite. Moro no Atibaia Jardim. Não vou falar sobre o posicionamento que vocês estão definindo. Acredito que todos têm autonomia e inteligência para isso. O que vou falar é sobre a propaganda feita a cada coisa que é feita nessa cidade. Meu questionamento é: quantas placas vocês vão colocar "aqui tem Prefeitura" na extensão do que vocês estiverem fazendo? Sou leiga sobre as leis e permissões que determinam o que pode ou não fazer uma Prefeitura, referente à propaganda, que está sempre vinculada a obras concluídas ou em andamento, porém não sou leiga na questão "bom senso" e, mesmo que sejam permitidas tais propagandas, parto do princípio de que a Prefeitura não é um órgão com fins lucrativos, que visa usar a mídia visual para vender um produto. É arriscado "bater no peito" e dizer que foi feito algo. Se você aponta qualidades demais nas coisas, será minuciosamente cobrado e sabemos que as verbas não são muitas e que não tem dinheiro sobrando. Então, por favor, quero um pouco mais de silêncio nesse quesito. Só gastar dinheiro com placas que vangloriam quando esse asfalto for perfeito, quando não só uma parte da santa casa estiver arrumada. Por favor, façam isso quando estiver 100% concluído. Um exemplo bem simples que ilustra isso, é uma mãe. A Prefeitura, metaforicamente falando, é uma mãe, que cuida, se dedica e por muitas vezes não é ovacionada. Uma mãe passa o dia inteiro cuidando da casa, lavando roupa, lavando banheiro e cozinhando. Ao fim do dia, o filho chega, encontra o macarrão predileto no fogão e ela coordena tudo isso perfeitamente. A mãe coloca um aviso na geladeira, dizendo: "aqui tem mamãe"? "Fiz o macarrão predileto que você adora"? A mãe coloca um aviso no guarda-roupas, dizendo: "aqui tem mamãe"? "Lavei e passei sua roupa, está como nova"? A mãe coloca um aviso no sanitário, dizendo: "aqui tem mamãe"? "Lavei o vaso sanitário, tirei os micróbios e deixei cheirosinho"? Então, por favor, eu peço mais silêncio. Existe custo para isso. Eu, como pessoa física, cotei uma placa mais ou menos nas dimensões que a Prefeitura utiliza. Para mim, sairia R$420,00. Obviamente com os contatos e a Prefeitura sendo quem é, isso cai para 200 reais, que seja. Eu demoro cinco minutos para chegar ao meu trabalho e nesses cinco minutos eu vejo cinco placas, ou seja, são R$1000,00. Eu não sei, pode ser que não seja esse o custo, mas essa não é a grande questão. O meu avô passou pela santa casa e está há 56 dias sem ser atendido por um médico específico, que precisa tratar. Ele teve um AVC e sabe quem diagnosticou isso? O Google diagnosticou. Então, tudo o que vocês forem fazer, façam de uma forma mais discreta, porque isso ofende a gente. (inaudível) A gente sabe que as verbas são pequenas, então façam isso porque é a obrigação fazer. Se vocês estão onde estão, vocês optaram estar. Então só peço que vocês revejam a questão da propaganda que é feita para cada coisa que é feita nessa cidade. Eu realmente me sinto muito chateada com isso.

Dra. Cláudia Nogueira – Tassiana, muito válida a sua manifestação. Muito embora não seja o mérito da audiência, ela ficou registrada em ata e agradecemos a sua participação.

David Boal – Senhor Márcio.

Márcio – Boa noite. Meu nome é Márcio e eu moro no Jardim das Flores, mas precisamente na rua Dália. Se for possível, tenho um filme de dois minutos que gostaria de colocar e quero fazer o questionamento baseado nele. Pode ser? Depois, se puder, volte até essa tela, pois quero fazer o comentário baseado nela. Para ganhar tempo, primeiro quero parabenizar o trabalho de vocês e, inclusive, esse chamado para audiência pública, que eu acho muito importante. Não sei se isso é um instrumento jurídico para poder legalizar uma modificação, ou se é simplesmente uma ação da Prefeitura para ouvir a população. Enfim, qualquer que seja o que causa isso, acho que é proveitoso e, de interessados aqui, a gente vê que realmente vão surgir boas ideias que podem complementar o que está sendo proposto. Acho que esse é o objetivo. Não é porque já tem um estudo, que vão falar "já foi feito dessa maneira". Pelo contrário, vamos conversar um pouco mais. Não digo ter uma outra audiência pública dessa forma, mas, de repente, uma outra forma ter uma segunda avaliação de uma segunda proposta depois desta audiência. Acho que em um caso desse é bem interessante. No início eu coloquei uma matéria do ano passado, em que eu fiz um comentário. Ali tem o meu comentário. Márcio Paulo Garzuzi. Aqui eu comentei sobre o semáforo colocado próximo ao centro de convenções e, como eu vi que a Secretaria estava respondendo algumas questões nesse canal (isso é do Atibaia News), então aproveitei para fazer um comentário aqui. Entre os demais comentários, que não vêm ao caso agora, eu coloquei aqui que anos atrás, eu havia sugerido um semáforo na região do centro de convenções - só uma observação: em Agosto de 2010 – e que foi colocado recentemente, porém sugiro que haja mais fase de verde para quem sobe e vai virar à direita. Poderia ser quando o semáforo está aberto para quem desce por trás do centro de convenções, liberando o trânsito – sem motivo – para quem está parado nesse momento. E eu percebi que isso foi feito agora, coisa de 15 dias atrás. Não sei se foi lido isso, se já era um estudo, mas, enfim, um cidadão já deu uma sugestão vendo o problema. Por isso é bom ouvir quem usa dia a dia a Lucas, porque surgem ideias interessantes. Aproveitando isso, só senti falta mesmo de algum vermelho nesse semáforo, para o pedestre passar, porque quem está lá fica ilhado: nem sobe e nem cruza. Quando daquela fase anterior que ficavam todos os semáforos fechados, poderia ter um vínculo para fechar também esse semáforo verde para liberar esse cruzamento. Mas, enfim, nessa mesma sugestão, coloquei uma rotatória na Lucas Nogueira Garcez na região do Bradesco e Big e outra na região da Léo Tênis, porque as rotatórias são excelentes para cruzamento em nível. (inaudível). O semáforo é o mais seguro. Por outro lado, ele bloqueia o trânsito, então não é interessante para uma cidade. A rotatória tem a vantajem de regulamentar esse cruzamento em nível sem bloquear o trânsito. Claro, tem a placa "pare" e as preferências, mas, de maneira geral, agride menos que o semáforo. Quis exemplificar com isso o interesse que eu venho seguindo pela Lucas e a importância de escutar a população. Pode seguir o filme, por favor. No início eu fiquei preocupado, porque achei que a principal solução para a Lucas seria a mudança da mão das ruas. Hoje eu vi que não é isso. (inaudível). Três períodos, o primeiro foi ontem à tarde, depois têm duas ou três situações de hoje de manhã e uma

Poder Executivo

situação hoje à tarde, quando estava indo para casa, antes de compilar esse filme para poder trazer. (inaudível). Uma proposta minha ou, que se estude isso, é criar obstáculo entre as faixas, para impedir justamente essa conversão à esquerda. (inaudível). Na minha opinião, algumas rotatórias estrategicamente colocadas controlariam melhor essa situação das entradas. (inaudível). Hoje, essa e outras ruas sendo mão dupla, o motorista, antes de entrar, toma cuidado. Sendo uma só mão, a Prefeitura tem que tomar cuidado para esse motorista não vir e entrar de uma vez. (inaudível). O que foi falado sobre policiamento, para dar uma verificada. Simplesmente uma viatura da guarda municipal na Lucas já inibe, na minha opinião, as travessias. (inaudível). O meu tempo de passagem na Lucas foi de aproximadamente três minutos ontem à noite, três minutos hoje de manhã e três minutos à tarde e olhe a quantidade de situações perigosas que surgiram. (inaudível). Quis mostrar isso para sustentar a minha preocupação sobre os binários. Quando eu vi a estatística de 40% colisão lateral e 36% choque traseiro, sustentou o filme, porque mostra mesmo que as situações perigosas eram tanto choque lateral quanto choque traseiro. Eu escutei sobre reduzir a proposta de mudança de mão em 50%. Acho que a gente tem que trabalhar muito mais. É claro que a ideia é tentar chegar no mais perfeito possível, mas, se simplesmente reduzir 50%, nós vamos continuar a aceitar ter 50% de problemas? Vamos continuar ainda com 50% de acidentes? Não. Vamos tentar reduzir para 10%, para 5, para 1 ou para 0,00001%. (inaudível). Lombadas. Por que não lombadas eletrônicas? Se for só por questão de custo, claro que a gente entende, mas é muito menos agressivo, até mesmo há perigo de moto cair quando tenta passar do lado. Lombada eletrônica é melhor do que lombada física. Próximo ao Bradesco, ninguém respeita, já falei. Na Lucas, perto do Major, tem um posto de recicláveis que logo ao lado tem uma placa de "proibido parar e estacionar", então acho que tem que rever um pouco isso, porque quem vai jogar cartolina, vai de carro. Comentando o que algumas pessoas falaram sobre os estabelecimentos comerciais, existe um relatório de impacto de vizinhança. Eu sou Engenheiro Civil, inclusive e engenheiro civil faz isso. Eu não sei se a Secretaria de Transportes participa da avaliação. O Mc Donald's, para entrar lá, algum engenheiro civil fez um relatório de impacto de vizinhança, estudou o que acontece na região. (inaudível). Obrigado, desculpa pelo tempo estendido.

Dra. Cláudia Nogueira – Antes de passar à Sonia, eu quero parabenizar você, senhor Márcio. O senhor, como cidadão, teve a preocupação e o cuidado de trazer todos esses subsídios aqui. Realmente isso é uma atitude que merece muito respeito. Nós queremos agradecer e que sirva de exemplo a sua participação nessa audiência pública. Quero dizer que nós pretendemos fazer dessa audiência pública uma instância deliberativa, no sentido de se promover mudanças e adaptações no projeto, desde que contemplem o interesse público, e não o interesses localizados. Acho que o caso da escola está dentro desse interesse público, diante do fluxo de pessoas que frequentam o local e a gente vai analisar. Quanto a questão da alça de subida livre do semáforo da Bragion, na verdade, quando a Secretaria fez aquele projeto, foi já previsto uma alça de subida livre, porém essa alça seria, não no cruzamento, mas antes à direita, naquela área (inaudível), só que houve um problema. A ideia era aguardar mais alguns meses para implantar o projeto completo. Eu entendi que, mesmo com a não implantação da alça, se a implantação do semáforo já proporcionasse uma ordenação melhor, então pensamos por bem implantar daquela forma, só que teve problema nessa desapropriação. Ela se tornou inviável, então optou-se por agora implantar essa terceira faixa com a pavimentação de uma parte da calçada do lago do Major. Talvez a solução não fora implantada assim quando nós queríamos fazer. Por conta da desapropriação, veio um pouco depois. A sua colaboração, à época, fugiria, mas isso já foi esclarecido, então quero agradecer e parabenizar a sua participação. (inaudível). Muito obrigada. Passo à Sonia, se quiser fazer alguma consideração a respeito do que foi exposto pelo Márcio.

Sonia - Não há como a gente simplesmente proibir as conversões à esquerda na Al. Lucas Nogueira Garcez. As pessoas precisam sair e entrar. Não tem como. Não é que a gente vai estar reduzindo em 50% a ocorrência de acidentes, com a implantação desses binários. O que vamos reduzir é em 50% a probabilidade de ocorrer um acidente, uma colisão lateral ou um choque traseiro, que são os principais. Junto com as outras medidas que são contempladas por esse projeto, a gente realmente espera uma redução considerável da quantidade de acidentes. A gente quer que a Lucas deixe de ser 1º lugar. Isso não é uma competição saudável para a Lucas e a gente não quer mais que essa via seja a campeã de acidentes, principalmente na questão de acidentes com vítimas, fatais, ou não. Não é uma via para ter esse tipo de acidente. Segunda coisa, a questão da lombada eletrônica, ou radar, que também já foi colocado aqui, o que a gente quer são ações que a Secretaria possa tomar de uma forma rápida e eficiente. Radar ou lombada eletrônica, a gente precisaria aguardar licitações e uma porção de coisas que não é a intenção no momento. É claro que são eficazes e é claro que estão sendo pensados, mas existe um estudo, inclusive. Por lei federal, você tem que fazer um estudo de tráfego de cada lugar que vai por uma fiscalização eletrônica de velocidade. Tem que se fazer o acompanhamento, então, não podemos colocar lombada eletrônica ou radar em qualquer lugar ou só porque queremos reduzir a velocidade. Tem que existir um estudo para que isso seja implantado e não depende só da Secretaria. Com relação aos estacionamentos, que também é um tema que muita gente levantou aqui, têm longos trechos na Lucas, onde existe sinalização de proibição e de restrição do estacionamento. Existe uma falta de efetivo, que a Secretaria está tentando sanar ao longo desse tempo. É claro, não é da noite para o dia que uma Secretaria consegue fazer tudo o que é necessário em uma cidade do porte de Atibaia. É claro que existe a necessidade da fiscalização, sim, isso a gente observou. Nas outras vias em que a gente está colocando sentido único de circulação, hoje em dia, na grande maioria há estacionamento permitido em ambos os lados, porque são vias estritamente residenciais. Não teria sentido, a princípio, proibir o estacionamento na frente de uma residência em uma via que não é via de passagem, é via local. As poucas vagas de estacionamento ao longo da Al. Lucas Nogueira Garcez não estão dando conta da demanda para os estabelecimentos comerciais que existem. Os próprios estabelecimentos não têm quantidade de vaga suficiente para atender a seus clientes, então, clientela, funcionários e trabalhadores da região estão estacionando na Lucas e nas vias transversais. Não são moradores que estão estacionando os veículos, mas isso é um segundo estudo. O que a gente quer no momento é reduzir acidentes. Vamos reduzir a probabilidade de ocorrer os acidentes. O único lugar onde a gente está interferindo no estacionamento é justamente o cruzamento mostrado no filme, que é o acesso para o Jardim do Lago, que é na esquina da Barretos. Ali o problema de visibilidade é seríssimo. É o único cruzamento em que a gente está, dentro do projeto, proibindo o estacionamento na esquina. (inaudível). É um problema sério de visibilidade, a Barretos, justamente por conta do projeto do lago, permanece com dois sentidos de circulação por enquanto, então eu preciso solucionar, com urgência o problema de visibilidade ali, que é o único lugar em que se mexeu na questão do estacionamento de veículos. Primeiro a gente precisa ver onde existe o abuso do estacionamento por parte de, por exemplo, funcionários dos estabelecimentos. Eles param os carros deles o dia inteiro. Onde? Param na transversal? Estão atrapalhando moradores que querem sair da garagem? Isso é um problema que a gente tem que a gente tem que se preocupar daqui para frente. Isso não é um problema de acidente, mas nosso problema principal e urgente é redução de acidentes. Estacionamento vai ser contemplado? Sim, daqui para a frente, depois de isso ter sido implantado e depois de solucionado alguns problemas realmente urgentes.

David Boal – Pela Lei nº 13.190, que rege as audiências públicas, elas têm de ter, no máximo, duas horas. As duas horas já passaram. Eu tenho autonomia para dar mais meia hora. Vocês acham que é suficiente? Passo a palavra para o senhor Nilo Massoni.

Nilo Massoni – Boa noite a todos. Sou agrimensor e sou formado em gestão ambiental. Sou morador também da região. Foi falado bastante coisa aqui, inclusive

Poder Executivo

quero parabenizar, porque não são todos os municípios que abrem espaço para a população se manifestar. Acho que a ideia do nosso amigo engenheiro é boa. Acho que a rotatória realmente iria minimizar grande parte do impacto. O problema de conversão à esquerda não está restrito só às ruas, mas aos estabelecimentos comerciais também: saída de banco, do supermercado, dos bares. E isso é uma constante dentro da Lucas, então não adianta a gente minimizar só as conversões para as ruas, sem olhar também para os estacionamentos dos estabelecimentos comerciais. (inaudível). Atibaia é uma cidade turística. Estão falando em fazer um boulevard em uma parte da Lucas, mas deve construir ao longo da Lucas um canteiro central arborizado e com os canteiros centrais de conversão de retorno e fechar algumas ruas, porque hoje todas as ruas cruzam com a Lucas. Não sei se tem a necessidade de que todas as ruas cruzem com ela. (inaudível). Outra coisa que eu acho interessante e perigoso. Se foi feito algum estudo com relação à mão única, porque isso vai aumentar o fluxo das ruas locais, vamos diminuir os acidentes da Lucas, mas existe a grande probabilidade de aumentar o atropelamento, nas ruas, das nossas crianças, além de aumentar o problema do barulho. Vai aumentar o fluxo em algumas ruas que hoje não tem trânsito. Primeira pergunta: vai passar caminhão nessas ruas? Será que as casas têm estrutura para aguentar o problema sonoro, o problema de peso das cargas que vão passar? São questões que deveriam ser pensadas, analisadas e talvez revistas, porque não adianta a gente só resolver problemas da Lucas e aumentar o problema de atropelamento nas escolas, ou os nossos filhos que jogam bola e brincam na rua não terão o tipo de preocupação que tem hoje, porque sendo mão dupla, hoje existe uma preocupação das crianças. Sendo mão única, muitas pessoas vão sair com maior segurança e o carro vai vir em velocidade, elevando o risco de atropelamento. Então acho que criar uma pista para subir e uma pista para descer na Lucas é possível, desde que se construa um canteiro central, criando as rotatórias que nosso amigo falou lá e, em alguns pontos específicos, acho que valeria a pena fazer colocação do radar de redução de velocidade, porque a gente tem um histórico ali no lago do Major, que aquele semáforo funciona. Não existe índice ou pesquisa de atropelamento dos alunos ali e hoje, as pessoas que passam por ali reduzem a velocidade automaticamente, independente de ter o radar lá ou não, em respeito às próprias crianças. Obrigado.

Sonia – Eu gostaria de explicar, como a Dra. Cláudia comentou, logo após a apresentação do projeto, existem algumas ações que são mais a médio e longo prazo, que não dependem de uma ação exclusiva da Secretaria. São ações que envolvem outras áreas, outras secretarias e envolvem também estudos mais específicos. Por exemplo, a questão de se implantar ou não um canteiro na Lucas. Existem outras possibilidades, que não só o canteiro central. Radar, lombada eletrônica, como eu acabei de comentar, também não depende exclusivamente da Secretaria. O que se procurou é um conjunto de ações emergenciais para resolver o problema específico dos acidentes na Lucas e também, como eu comentei, toda essa região está recebendo sinalização específica. Não só horizontal, como vertical, como advertência de cruzamento perigoso, uma porção de cuidados que a gente está tendo nessas vias ao redor da Lucas Nogueira Garcez, porque, como todo mundo sabe, são bairros estritamente residenciais. Não é a nossa intenção jogar trânsito nessas vias. O que não pode é continuar do jeito que está a questão das conversões na av. Lucas Nogueira Garcez. Alguns veículos vão ter que fazer o retorno por trás da quadra, isso é óbvio. Alguns caminhões vão ter que fazer isso também? Lógico. O que se pode é em um segundo momento, quando a questão dos acidentes estiver razoavelmente resolvida, porque não é só isso que vai reduzir drasticamente a probabilidade de ocorrência de acidentes, tudo isso é uma coisa rápida para se fazer logo e que depende só da Secretaria. Em uma segunda etapa, a gente precisaria realmente sentar com comerciantes e com fornecedores dos comerciantes para ver como é feito o abastecimento, como se pode tratar a questão dos caminhões na Lucas. Não é um problema só da Secretaria, é um problema do comerciante e do distribuidor também.

Abraão – Boa noite a todos. Eu só pedi a ordem, porque o tempo vai ser extinguido e eu não vou poder falar. Tenho uma reivindicação justa. Primeiro parabenizo o trabalho, sem outras considerações. Creio que o problema de acidentes em Atibaia é devido à educação de trânsito. Uma coisa que eu questionaria, uma situação importante, é a capacitação dos instrutores de autoescola. Não só de Atibaia, mas em qualquer lugar do país, para instruir devidamente o aluno que hoje pega uma carteira de trânsito para dirigir uma arma, que é mais perigosa do que um revólver. Outra coisa que eu também gostaria que se colocasse na estatística, Dra. Sônia, que, com relação aos acidentes fatais em Atibaia, se os indiciados dos atropelamentos, a maioria dos motoristas são realmente de Atibaia ou são turistas que vêm até a cidade fazer racha aqui na Lucas Nogueira Garcez. Com relação ao efetivo, também - não da guarda, mas da Secretaria de Transportes e Trânsito - com relação ao monitoramento por CFTV na Lucas, o que dispensa o efetivo maior, e ocuparia simplesmente uma central de monitoramento com uma viatura para abordar esses infratores. Com relação a minha participação aqui, a rua Benedito de Carvalho, como bem disse o senhor Mário, que é diretor da escola, nós teremos lá com a inversão de mão, a colocação de 300 crianças de dois a 17 anos, que hoje estão sendo educados para descer na porta da escola pela lateral direita do veículo, como é feito em qualquer lugar do mundo onde a mão é a direita, e nós estaríamos ensinando o contrário a nossos filhos. Vou ter que parar para descer a minha filha, atravessá-la pela rua, permitirei um congestionamento atrás de mim. Os 5s que eu levaria para deixar minha filha, levará 1m para uma criança só. Imagine crianças pequenas correrem o risco de serem atropeladas. Para finalizar, os veículos que vão defluir dessa rua para a Av. Santana vão estar em condição de sofrerem colisão frontal, que é o pior dos acidentes que pode existir em termos de trânsito, porque os veículos dessa via vão se deparar com um excesso de veículos à direita e à esquerda, com outros veículos que vêm pela avenida em alta velocidade. Então a minha colocação é que se inverta, naquele local, que não significa nada para o projeto. Que a mão continuasse dupla, pelo menos naquele pedaço da escola, como em qualquer outra escola aqui, onde as crianças correrão risco descendo do lado contrário. Muito obrigado.

Dra. Cláudia Nogueira – Paulo Patara.

Paulo Patara – Meu nome é Paulo Patara. Sou coordenador de cidadania da Prefeitura e também sou comerciante e morador da Lucas. Na verdade considero até que nasci lá. Passei por todos os momentos das transformações na Lucas e de todos os movimentos que foram colocados para tentar resolver os problemas que sempre aconteciam naquela via. Eu não parabenizo efusivamente a Prefeitura e a Secretaria, porque foi um pouco tardia, mas os parabéns estão sendo dados, porque é um momento importante. (inaudível). É a primeira vez, salvo algum engano, que está se fazendo um projeto amplo da região para tentar resolver um problema bem coletivo de uma forma coletiva. Por isso eu parabenizo e nesse sentido eu queria dizer que a audiência pública é um caminho muito bom. É um canal democrático importante, mas nós não só temos a audiência pública para isso. Temos as secretarias que estão abertas para ouvirem todas as situações, a Ouvidoria pública, a nossa Coordenadoria de Cidadania que funciona aqui no térreo desse prédio mesmo (esse é o Fórum da Cidadania). Deixei de falar, também, eu sou Secretário da Pró -Lucas, que está embrionária, ainda, mas é uma associação que com certeza vai ser muito importante. Então quero parabenizar vocês e, por final – a gente acaba falando no final, então muitas das nossas dúvidas já foram esclarecidas – dizer que acredito que seja o momento de a gente dar crédito a um projeto desse. Nós, como população, como moradores, como comerciantes e usuários da Lucas, estamos no momento de darmos crédito. Devagarinho vamos discutindo cada detalhe, mas a gente, nesse momento, dá crédito para um projeto amplo para resolver o problema da Lucas Nogueira Garcez. Muito obrigado.

Hélcio – Muito boa noite a todos. Sou Hélcio da banca, sou proprietário do "Hélcio Esporte", do "Hélcio Calçados". Tudo o que eu vinha reivindicar aqui já foi dito. O que eu queria acrescentar para vocês é parabenizar a iniciativa da Secretária de Segurança e os demais colegas dela e discordar um pouco da colega dela. A Lucas é comercial. Não é residencial. E dizer também referente à

Poder Executivo

Carvalho Pinto. Tenho duas crianças que estudam lá também, na rua Benedito de Carvalho então gostaria que a nossa Secretária e o órgão competente dessem uma atenção especial à Benedito de Carvalho e à Fernando Pessoa. Também quero parabenizar muito o Dr. Alexandre por falar por nós com relação aos ônibus. De todas as reuniões que eu tenho participado na Associação Comercial, como membro da Associação dos Moradores do Lago, do qual fazem parte o nosso presidente, Guilherme, o Alemão (não sei está aqui), a Dra. Cláudia. Nós temos pleiteado um ônibus circular na Lucas. A minha firma é pequena, tenho seis funcionários. Estão os horários aqui: uma pega as 7h, outro 8h30, outra 9h e a outra 10h. A que pega as 10h sai as 20h. Não tem nenhum ônibus que desloque os funcionários para os seus domicílios. Eu gostaria que o setor de transporte desse uma atenção especial para isso. Muito obrigado a todos.

David Boal – Senhor Albano.

Albano – Complementando o que o senhor Márcio falou aqui, das rotatórias, vou citar um exemplo. Todo mundo deve conhecer Bragança. Não sei o nome da avenida, mas é a avenida do fórum. Vejam quantas rotatórias tem naquela avenida. Essas rotatórias logicamente cortam o fluxo de trânsito e os carros são obrigados a reduzirem a velocidade. (inaudível). Verificar se é viável aqui na Lucas. Não só duas, como o senhor Márcio falou. E outra é mais policiamento na Lucas. É só.

David Boal – Senhor Valdir.

Valdir – O que a gente espera de um órgão público é que realize uma série de coisas, então, esse tipo de audiência que está havendo aqui é algo que já é um padrão não só em Atibaia, mas em outros municípios também. Fora a "rasgação de seda" de pessoas que pertencem à Administração, fizeram elogios. Também quero elogiar. Gostaria de colocar duas outras questões, que essas modificações que forem feitas, quando forem chegar ao final do projeto, elas sejam anunciadas à população com uma boa antecedência: "Daqui a 30 dias ocorrerão modificações de faixa de trânsito." Quem quiser tomar conhecimento tem que contar com site ou qualquer coisa do tipo. Isso precisa ser feito em várias coisas que acontecem aqui, na questão de trânsito, porque as modificações são feitas, as coisas na rua começam a ser feitas e na hora que você chega ali na igreja, vê que tem que retornar contra mão, porque estão impedindo o trânsito. Isso é uma coisa. A outra coisa é essa: eu discordo do que a arquiteta falou, que é proibido proibir a conversão à esquerda na Lucas. Não. Isso é Código Nacional de Trânsito: é proibido fazer a conversão à esquerda. Quem quiser entrar à esquerda (e mesmo quando atravessa da Paulista ou lá na Maristela) é proibido, você está atravessando. Não pode pegar uma faixa da rua e entrar à esquerda na outra. Para se resolver isso, ande mais um quarteirão naquela direção, que provavelmente naquela você vai poder virar à direita ou à esquerda e voltar para a Lucas na direção que quiser. Anda-se mais, mas o fluxo continua e as possibilidades de acidente vão diminuir tremendamente. A questão que eu coloquei e me fizeram entender que eu não tinha entendido, não. Eu entendi perfeitamente. Não é que estou falando que não tem que aceitar a colaboração do dinheiro da Prefeitura, mas há um perigo, que pode ser evitado, de se permitir que, porque um estabelecimento como esses muitos que propõem uma coisa e consegue a coisa, devem tomar o cuidado para que o poder econômico desses estabelecimentos não façam modificações específicas em sua região que tendem a prejudicar a região restante de onde foi feito isso. É isso que eu estava falando. Não estou achando que a Prefeitura não tem que adotar isso. Tem, mas tem que tomar muito cuidado, porque vemos muitas outras regiões desprezadas. Hoje estamos discutindo a questão de atropelamentos, então quero me ater a isso, quem sobe a Carvalho Pinto, sabe que todo dia tem uma conversão à esquerda ali na rodoviária. Quem desce a Carvalho Pinto, sabe que tem uma conversão à esquerda abaixo da rodoviária, para quem vai em direção àquela baixada. Se uma antes da conversão à esquerda, ele entrar à direita e pegar o trânsito nos dois sentidos, ou quem está subindo, passar uma adiante e depois fazer o retorno, vai se evitar a conversão à esquerda e vai ter um fluxo melhor. É isso o que eu queria colocar. Obrigado.

Dra. Cláudia Nogueira – Senhor Valdir, novamente, obrigada. Sem dúvida alguma, para a implantação de um projeto com um impacto desse é necessário grande antecipação na divulgação, uma sinalização específica, uma campanha de divulgação através de várias mídias, porque, realmente não se pude mudar do dia para a noite. Quando, muitas vezes, nós tivemos que fazer interdições súbitas, elas normalmente são por problemas emergenciais: estouro de cano, de tubulação. Volta e meia, nós do trânsito somos também surpreendidos com esse tipo de demanda de interdições em caráter de emergência. Nós não gostamos disso. Sabemos do transtorno que isso causa à população e também a nossa ordem de serviço, mas, infelizmente imprevistos acontecem e às vezes a gente também tem que interditar sem condições de divulgar com antecipação. Como, por exemplo agora, com a interdição da Tomé Franco para pavimentação na área central, a gente pôde divulgar com bastante antecedência. Foi algo programado. Mas existem imprevistos que causam enormes transtornos para a população e para a nossa Secretaria também e infelizmente a gente é obrigado a interditar. Quero agradecer a sua participação, obrigada.

David Boal – A última pergunta eu vou abrir para esse senhor e agradecer a presença da vereadora Gina Pitoco Piniano. Obrigado, Gina, pela presença.

Alcides – Meu nome é Alcides. Morei na Lucas desde 83, então vi todo esse desenvolvimento. Saí durante nove anos de Atibaia e voltei há um ano e meio, por causa da saúde de minha esposa. Sou usuário da Lucas. Se eu largar meu carro, ele vai direto para o hospital, porque, pelo menos três vezes por semana eu vou. Então, primeiro quero parabenizar por aquele semáforo que foi colocado, que é uma maravilha. E outra coisa que a senhora deve pensar é a rotatória em frente ao posto do Mc Donald's. Não sei o que vai ser possível fazer, mas prende todo o trânsito. É só isso. Obrigado.

Sonia – Gostaria muito de agradecer a atenção de todos para a explicação sobre o projeto e queria pedir encarecidamente, que todas as pessoas que tiverem alguma colocação, alguma opinião ou alguma sugestão - como é o caso da escola, que a gente vai rever, aquela quadra –, ou problema, que vocês tenham ciência de entrar o mais rápido possível em contato com a Secretaria, para que a gente possa dar andamento ao projeto, para não deixar esperar implantar, para depois reclamar. Para isso que a gente está fazendo essa audiência pública antes.

Dra. Cláudia Nogueira – Exatamente. Ainda dá tempo para que pessoas que talvez não estejam aqui, que vocês tenham contato – acredito que tenha um representante da associação dos comerciantes -, enfim, que encaminhem essas sugestões. Elas serão analisadas e consideradas, sim. Não estamos aqui apresentando um projeto que já está pronto, para que as pessoas tomem, meramente, ciência dele e que saibam, para exaurir uma etapa administrativa. Não. É uma etapa deliberativa e a gente quer a colaboração, a crítica e a sugestão dos moradores, sobretudo da área que vai ser afetada por essa mudança. Muito obrigada.

David Boal – A última pergunta fica com o ex-Prefeito, Flávio Callegari.

Flávio Callegari – Muito boa noite a todos. Quero cumprimentar a senhora Secretária. Ela sabe do respeito que tenho pelas suas iniciativas. Quero dizer que a Lucas Nogueira Garcez é uma via que faz parte da minha vida, que foi a primeira obra do meu mandato como Prefeito. Cláudia, em frente ao meu estabelecimento, tem uma rotatória que torna difícil aos caminhões que chegam para fazer entrega manobrar. Eles têm de fazer a manobra e vão em cima das calçadas. Aquela outra rotatória que tem lá em cima depois do hotel, é um perigo de vida. Eu não consigo entender que aquilo foi feito por um engenheiro, porque quem se destina à Fernão Dias, sabe das dificuldades que têm naquela rotatória. Aquilo é um risco de vida. Queria fazer uma observação. A senhora conhece bem aquele lado nosso?

Sonia – A região da Lucas eu conheço razoavelmente bem, apesar de não ser moradora de Atibaia.

Poder Executivo

Flávio Callegari – Porque, o Patara, que foi vereador em Atibaia, disse que nasceu na Lucas Nogueira Garcez e é morador lá, ele sabe das dificuldades que eu tive de abrir aquelas ruas, porque, como foi dito aqui, os loteamentos aqui de Atibaia eram aprovados ao gosto e às delícias dos (inaudível) que não se preocupavam com a largura. Porque a Lucas Nogueira Garcez tinha 7,8m. Hoje ela tem 14m. Foi um risco, para mim na ocasião, ter que largar aquela avenida, pensando no futuro. Eu tinha essa preocupação de fazer a infraestrutura daquela avenida, agora compete a vocês ter o cuidado (inaudível). O que acontece na Lucas Nogueira Garcez é falta de fiscalização. Aquelas demarcações transversais de pedestres estão apagadas. Às vezes o motorista não tem o cuidado. Ali perto da padaria Mama, precisam ver o perigo que existe, porque a faixa demarcada está apagada. Tenho mais uma observação a fazer, não sei se compete à sua área de trabalho. Há os "marronzinhos" que ficam ali perto do posto Shell, que ficam parados, em três ou quatro, com uma prancheta nas mãos, anotando as placas dos carros que passam. Depois vêm as multas. Será que não seria ideal que eles transitassem pela Lucas Nogueira Garcez? Em uma fiscalização mais constante, muito abuso e muita coisa que existe na avenida seria evitada. Essas são observações, não são críticas. Acredite, eu saio daqui, hoje, com a certeza e na expectativa de dias melhores para todos nós. Cumprimento a Secretária, a senhora e sua equipe de trabalho, mas vamos esperar. Todos os moradores que estiveram aqui representando suas ruas, deram suas opiniões e seus pareceres. Acho que a senhora tem um material muito grande para estudar durante esse período para concluir o projeto e fazer uso de todas as opiniões. Muito obrigado.

Dra. Cláudia – Quero agradecer a presença de todos. Acredito que, como bem disse o nosso ex-Prefeito Flávio Callegari, a gente tem um material bem rico aqui para finalizar esse projeto. Ainda há tempo para as pessoas que, porventura não tiveram a oportunidade de estarem aqui por algum motivo. Acho que é assim que se trabalha. Essa proposta não tem o condão de solucionar todos os problemas. São necessárias várias medidas, mas já é um começo. Sanear o trânsito da Al. Lucas, sinalizar. Volto a repetir, não se trata meramente de uma sinalização de mudança de mão. Toda essa área receberá nova sinalização horizontal e vertical, inclusive a Al. Lucas, então é uma sinalização de grande monta. Acreditamos que isso vá melhorar bastante as condições para que crie-se uma situação onde outras medidas possam ser implementadas. Muito obrigada. Boa noite.

David da Cunha Boal Jr – Coordenador das Audiências Públicas e Ouvidor Geral do Município.

Bom Jesus dos Perdões

TERMO DE CONVÊNIO Nº. 06/2012

TERMO DE CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM A PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS DOS PERDÕES E CASULO (CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL DA CRIANÇA PERDOENSE), OBJETIVANDO O REPASSE FINANCEIRO A TÍTULO DE SUBVENÇÕES SOCIAIS PARA O ACOLHIMENTO INSTITUICIONAL À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE.

LEI Nº 2.136, **DE 20 DE JULHO DE 2012.**

DISPÕE SOBRE: "CANCELA AS RESTRIÇÕES URBANÍSTICAS DO LOTEAMENTO PARQUE HORTÊNSIA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS"

EDUARDO HENRIQUE MASSEI, PREFEITO MUNICIPAL DE BOM JESUS DOS PERDÕES, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, FAZ SABER que a Câmara Municipal APROVOU e o Prefeito Municipal SANCIONA e PROMULGA a seguinte LEI:

Artigo 1º – Ficam canceladas todas as restrições urbanísticas impostas pelos loteadores no plano de loteamento e arruamento denominado Parque Hortênsia, localizado no perímetro urbano do município de Bom Jesus dos Perdões, aplicando-se ao mesmo somente a Lei 6.766 de 19.12.1979 e as legislações municipais que versarem sobre o parcelamento, zoneamento, uso do solo e edificações urbanas, no que couberem.

Artigo 2º – Não se aplicam às instituições e empresas educacionais e de saúde as restrições urbanísticas e de zoneamento urbano do Município.

Artigo 3º – Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Bom Jesus dos Perdões, Estado de São Paulo, em 20 de julho de 2012.

Eduardo Henrique Massei
Prefeito Municipal

EDITAL

De ordem do Exmo. Sr. Prefeito de Bom Jesus dos Perdões EDUARDO HENRIQUE MASSEI, pelo presente edital, que faz publicar em jornal de ampla circulação na região, torna público aos munícipes, que estão abertas as inscrições para participação no Programa Minha Casa, Minha Vida.

1. Considerando a apresentação de proposta de projeto habitacional pelo Município ao Ministério das Cidades;

2. Considerando que o Município deverá selecionar os beneficiários, nos termos da Portaria nº 610, de 26 de Dezembro de 2011, do Ministério das Cidades;

3. Considerando que os beneficiários deverão obedecer aos seguintes critérios:

a) renda bruta familiar não excede ao valor de R$ 1.600,00 (um mil e seiscentos reais);

b) não ser beneficiado, em qualquer época, de subsídios oriundos dos recursos orçamentários da União ou de descontos habitacionais concedidos com recursos do FGTS, destinados à aquisição de unidade habitacional;

c) não deter financiamento imobiliário ativo em qualquer localidade do território nacional;

d) não ser proprietário, cessionário, arrendatário dos programas do Governo Federal ou promitente-comprador de imóvel residencial urbano ou rural.

Convoca os Munícipes para se inscreverem ou atualizar sua inscrição no cadastro habitacional do Município a partir do dia 23 de julho de 2012 às 08 horas até o dia 26 de julho de 2012 às 17 horas, devendo os candidatos comparecerem na Rua Joaquim Rodrigues dos Santos nº 665, Bairro: Centro, portando os seguintes documentos:

a) Original e cópia da CI e CPF dos beneficiários, cônjuges ou companheiros,
c) Original e cópia da certidão de estado civil dos beneficiários,
d) Comprovante de residência dos Beneficiários,
e) Comprovante de Renda dos beneficiários.

E, para conhecimento amplo e geral, publica-se este edital de convocação para inscrições para efeito de participação no Programa Minha Casa, Minha Vida.

Bom Jesus dos Perdões, 23 de julho de 2012.